ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 10 DE JULHO DE 2022

MG: R$ 3,50 ● NÚMERO 29.097 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

FEMININO & MASCULINO

Moda Mercado

Depois de se reinventar com a gastronomia, o Mercado Novo ganha mais charme abrindo espaço para lojas e fábricas de roupas.

CAPA E PÁGINAS 4 E 5

BEM VIVER

Viver e aprender

O neurocientista Ramon Cosenza alerta que as novas tecnologias impõem novas maneiras de pensar, agir e aprender.

CAPA E PÁGINAS 3 E 4

E-M CULTURA

Minas no cinema

Com Gracindo Júnior e Daniel Rocha nos papéis principais, produção mineira "A queda" chega às telonas nesta quinta-feira.

CAPA

O2 FILMES/DIVULGAÇÃO

TV

Coragem e sucesso

Intérprete da diva Andréa Pratini, de "Cara e Coragem", a atriz Maria Eduarda de Carvalho confessa estar encantada com a personagem.

CAPA E PÁGINAS 3 E 4

VICTOR POLLAK/GLOBO

OS MAIORES PERIGOS NAS ESTRADAS

Com base em dados da PRF, reportagem do *EM* mostra as principais causas de desastres nas BRs mineiras

Boa parte das colisões frontais ocorridas este ano nas rodovias federais que cortam Minas se deu em trechos de reta, com pista simples, em dias claros e com motoristas andando a uma velocidade incompatível. Os dados são da Polícia Rodoviária Federal (PRF), com base em acidentes ocorridos entre janeiro e abril. Nesse período, 288 pessoas morreram e 245 ficaram feridas em 244 acidentes. O levantamento, que serve de alerta para quem vai viajar nessas férias escolares, mostra que os motoristas têm de ficar muito atentos não só nas situações em que as estradas são ruins, cheias de curva e esburacadas ou sob chuva e pista molhada. Também é preciso ficar alerta quando as condições da rodovia parecem boas. E nunca desrespeitar os limites de velocidade.

ALGUMAS DAS CAUSAS DE ACIDENTES NAS RODOVIAS FEDERAIS QUE CORTAM MINAS

Os dados da PRF recomendam especial atenção a duas estradas: as BRs 381 e 040. Das 288 mortes registradas no período analisado, 109 ocorreram nas duas rodovias. Na BR-040, sentido Rio de Janeiro, a importância de se ter um comportamento defensivo contra imprudências se mostra vital: dos 30 acidentes com mortes registrados no segmento, a maioria se deu por reação tardia ou ineficiente do condutor e excesso de velocidade. Além de mostrar quais são as circunstâncias e principais causas de desastres fatais nas rodovias que cruzam o Minas, o EM faz um balanço das condições de nossas estradas, as armadilhas e desafios que os motoristas vão enfrentar no caminho para as férias. Até hoje há pontos de interdição por causa das chuvas de janeiro. PÁGINAS 8 E 9

SUBSÍDIO A EMPRESAS DE ÔNIBUS COMEÇA A SER PAGO

PREFEITO DIZ QUE 1ª PARCELA SERÁ QUITADA AMANHÃ E QUE NA TERÇA O SERVIÇO PRESTADO AOS PASSAGEIROS "COMEÇA A SE RECUPERAR"

PÁGINA 11

FOTOS: MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

O ÚLTIMO GOL DE FRED

O atacante Fred encerrou ontem sua carreira como jogador profissional com uma bela festa preparada pela torcida do Fluminense. Antes, durante e depois da vitória por 2 a 1 sobre o Ceará, o mineiro de Teófilo Otoni – que teve passagens também por América, Cruzeiro e Atlético – foi ovacionado, recebeu mensagens de jogadores no telão do Maracanã e virou mosaico feito pela torcida que lotou o estádio. Ele não conseguiu marcar seu 200º gol pelo tricolor, mas fez uma brincadeira balançando as redes montado numa bicicleta. PÁGINA 14

CRUZEIRO JOGA MAL, PERDE PARA O GUARANI, EM CAMPINAS, MAS SE MANTÉM LÍDER ISOLADO

PÁGINA 13

NELSON ALMEIDA/AFP

REDES SOCIAIS

BOLSONARO E LULA EM DIA AGITADO DE PRÉ-CAMPANHA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) participou ontem, em São Paulo e em Uberlândia, da Marcha para Jesus, evento que reuniu milhares de evangélicos em cidades pelo país. No Triângulo Mineiro, onde também saiu em motociata com apoiadores, Bolsonaro disse que o Brasil trava "uma guerra do bem contra o mal" e acrescentou que reza todos os dias para que o país "não experimente as dores do comunismo". Enquanto isso, em Diadema (SP), o ex-presidente Lula também teve um dia agitado de pré-campanha. Ele participou de ato com a presença de Fernando Haddad (PT), pré-candidato ao governo paulista, e de Márcio França (PSB), que tentará o Senado. Lula aproveitou seu discurso para criticar o orçamento secreto: "É a maior bandidagem em 200 anos de República". PÁGINAS 3 E 4

CRISE ECONÔMICA

MULTIDÃO INVADE PALÁCIO PRESIDENCIAL NO SRI LANKA

PÁGINA 5

ESQUEMA DE PROPINA

DELEGADO ACUSADO DE CORRUPÇÃO SE ENTREGA

PÁGINA 11

ISSN 1809-9874

9 771809 987014

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"O presidente do evento no Brasil, Estevam Hernandes, discursou na abertura em carro de som e pediu que este fosse um dia de bênçãos e que Deus abençoasse as famílias brasileiras"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

A Marcha para Jesus e as buscas de palanque

"Nós temos uma posição: somos contra o aborto, somos contra a ideologia de gênero, a liberação das drogas, somos defensores da família brasileira. Nós somos a maioria no país. A maioria do bem. E nessa guerra do bem contra o mal, o bem vencerá mais uma vez", afirmou o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL).

Ele participou ontem de manhã da Marcha para Jesus em São Paulo. O evento é uma promoção das igrejas evangélicas, como a Renascer em Cristo.

A concentração da 30ª edição da Marcha para Jesus aconteceu na altura do Metrô Luz, na Avenida Tiradentes. A marcha, que reuniu uma multidão em torno dos carros de som, seguiu em caminhada na direção da Praça Heróis da Força Expedicionária Brasileira (FEB), próximo ao Campo de Marte, na Zona Norte de São Paulo.

O presidente do evento no Brasil, Estevam Hernandes, discursou na abertura em carro de som e pediu que este fosse um dia de bênçãos e que Deus abençoasse as famílias brasileiras. "Esta marcha será um divisor de águas, porque nós sabemos que feliz é a nação cujo Deus é o senhor", disse.

O ato de pré-campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ontem, em Diadema, na Grande São Paulo, marcou a pacificação da aliança PT-PSB no estado em torno do ex-ministro Fernando Haddad (PT) para o governo. O ex-governador Márcio França (PSB) anunciou ontem a retirada na disputa e vai concorrer ao Senado Federal.

A resolução de palanque único em São Paulo, maior colégio eleitoral do país, era prioridade para Lula. Na visão da pré-campanha, a possibilidade de os dois concorrerem poderia diminuir não só as chances de vitória no estado como enfraqueceria a chapa federal. Entre elogios e afagos, os presentes fizeram questão de deixar claro que o assunto agora ficou resolvido.

Márcio França falou por cerca de 10 minutos. Ele voltou a explicar que está cumprindo um combinado sobre lugar nas pesquisas para retirar a candidatura, como fez no vídeo divulgado, e sem falar em Senado ele reiterou o apoio a Lula e Haddad e reforçou que cumpre o combinado.

Fernando Haddad retribuiu o gesto, repetindo que França é "um homem de palavra e digno e pedindo que o elejam ao Senado". "Não é fácil imaginar o que foi a construção desse palanque. Nós, ao longo de um ano praticamente, começamos a construir uma solução que contemplasse todos os partidos que estão aqui representados. Estamos aqui num esforço incrível de unir o país contra o arbítrio e contra o autoritarismo."

Doença de Chagas

O 9 de julho foi instituído pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) como Dia Nacional de Alerta contra a Insuficiência Cardíaca, em homenagem ao aniversário do pesquisador Carlos Chagas, cientista cardiovascular pioneiro e responsável pela descoberta da doença de Chagas, fator de risco importante para a insuficiência cardíaca. Na Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (Socerj), durante todo o mês de julho estão sendo realizados encontros com cardiologistas, dedicados à educação continuada da classe médica sobre a insuficiência cardíaca.

Basta o currículo

BETO MAGALHÃES/EM/D.A PRESS/REPRODUÇÃO - 16/12/2008

Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas (**foto**) foi um biólogo, médico sanitarista, infectologista, cientista e bacteriologista brasileiro, que trabalhou como clínico e pesquisador. Atuante na saúde pública do Brasil, iniciou sua carreira no combate à malária. Ele nasceu em 9 de julho de 1879, em Oliveira, Minas Gerais. Foi diversas vezes laureado com prêmios de instituições do mundo inteiro, sendo as principais como membro honorário da Academia Brasileira de Medicina e doutor honoris causa da Universidade e Harvard e da Universidade de Paris. Nada mais é necessário registrar, não é mesmo?

US$ 6,5 milhões

A Índia impôs uma multa de US$ 6,5 milhões à unidade local da Anistia Internacional por crimes financeiros. Foi depois de uma investigação considerada uma caça às bruxas pela organização de defesa dos direitos humanos. A unidade da Anistia na Índia afirma que as acusações contra a organização são falsas. E fez questão de informar que "pressionar seus críticos por meio de acusações inventadas no âmbito de leis repressivas se tornou rotina para este governo indiano", fez questão de denunciar a organização, que é de fato da paz, no Twitter.

Haja polícias

A Polícia Civil informou que busca o responsável pela fábrica de cigarros clandestina onde foram encontrados ontem 23 paraguaios trabalhando em regime análogo à escravidão. De acordo com a polícia, as máquinas usadas na fábrica estão sendo encaminhadas à Cidade da Polícia, sede das delegacias especializadas do Rio de Janeiro. Já a Polícia Federal informou, por meio da assessoria de imprensa, que vai abrir um inquérito, em conjunto com o Ministério Público do Trabalho (MPT), para apurar a questão relativa ao uso de trabalho escravo dos estrangeiros que estão no país.

Fica sem grana

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes decidiu pela suspensão da licença remunerada de promotores do Ministério Público do Estado de São Paulo que pretendem concorrer às eleições de outubro deste ano. Gilmar Mendes destacou que o STF já decidiu pela "absoluta proibição de qualquer forma de atividade político-partidária, inclusive filiação a partidos políticos, a membros do Ministério Público que ingressaram na instituição depois do regime jurídico da Constituição Federal de 1988".

PINGAFOGO

EVARISTO SÁ/AFP 6/4/21

■ Em tempo, sobre a nota 'Fica sem grana': na decisão, Gilmar Mendes destacou que o STF já decidiu pela "absoluta proibição de qualquer forma de atividade político-partidária, inclusive filiação a partidos políticos".

■ Pela Constituição Federal de 1988, membros do Ministério Público precisam pedir exoneração do cargo se quiserem disputar eleições, caso tenham ingressado no órgão depois da Emenda Constitucional 45/2004. E ainda dos registros de Gilmar Mendes.

■ Melhor uma notícia bonitinha, embora com um pequeno atraso: após passar por um transplante de medula óssea em um hospital de São Paulo, a pequena Ana Lis Tavares, de 8 anos, foi homenageada durante o voo de retorno para casa, no Ceará.

■ O vídeo emocionante, em que a tripulação e os passageiros batem uma salva de palmas para a pequena, foi compartilhado nas redes sociais pela mãe da menina, Brena Tavares, em 1º de julho. É possível ouvir um dos membros da tripulação contando a história de Ana Lis para os passageiros.

■ "Em nome do comandante Fabrício e de toda a tripulação, eu queria a atenção de todos, por gentileza, mas se eu chorar, vocês me desculpem. Ela fez transplante de medula e está curada", disse o tripulante com a voz embargada. Já que é assim, chegou a hora de decretar o já manjado FIM!

ELEIÇÕES 2022

Ex-prefeito de BH e pré-candidato ao governo de Minas crítica Bolsonaro pela ação na pandemia de COVID-19, a quem chamou de "genocida". Ele espera vencer pleito com Lula

Kalil fala em tirar o presidente de Brasília

MATHEUS MURATORI E BRUNO LUIZ BARROS

Pré-candidato ao governo de Minas nas eleições de outubro de 2022, Alexandre Kalil (PSD) criticou, na manhã de ontem, o presidente Jair Bolsonaro (PL), e o chamou de "genocida de Brasília". A crítica foi feita por Kalil ao comentar a atuação na pandemia de COVID-19, desde março de 2020. Governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo) também foi criticado. "Não achem que a pandemia foi o pior momento da vida de vocês não, foi da minha também, foi da minha também. Eu sabia o tamanho da minha responsabilidade, eu tinha noção do que eu tinha que fazer. Eu não escondi debaixo da mesa, não escrevi protocolo colorido não, eu entreguei cesta básica, eu alimentei o meu povo", afirmou Kalil, prefeito de Belo Horizonte entre janeiro de 2017 e março de 2022.

"Nós vamos fazer isso para Minas Gerais. Nós vamos colocar essa gente para fora, nós vamos colocar o genocida de Brasília para fora e nós vamos colocar, e nós vamos ocupar a cadeira de governador de Minas. Aliás, uma cadeira que está vazia há quatro anos", completou Kalil, em pronunciamento durante encontro em BH com lideranças comunitárias e sociais. Segundo dados de ontem do Ministério da Saúde, 673.339 pessoas morreram no Brasil por conta do novo coronavírus. Foram 32.830.844 casos registrados, com 31.119.463 recuperados.

Questionado pelo **Estado de Minas**, Kalil também comentou sobre a visita de Bolsonaro a Uberlândia, no Triângulo Mineiro. Ontem, o presidente esteve no município para participar da Marcha para Jesus. "É Marcha para Jesus. Que fique todo mundo em paz, orando. Uberlândia está com a cabeça elevada para Deus, para Jesus. Agora, quem for lá aproveitar não tem problema. É paz", afirmou o ex-prefeito. Uberlândia foi o palco onde Kalil e Lula (PT), pré-candidato à Presidência, fizeram o primeiro ato público como aliados para 2022. O encontro aconteceu há pouco menos de um mês, em 15 de junho.

FESTA JUNINA Pré-candidato ao Governo de Minas nas eleições de outubro de 2022, Alexandre Kalil (PSD) bateu ponto na noite de ontem na ocupação Rosa Leão, na região de Izidora, na Zona Norte de Belo Horizonte. Evitando as costumeiras críticas ácidas aos opositores políticos, o ex-prefeito da capital mineira disse que – junto ao senador Alexandre Silveira (PSD) – "vai caminhar com Lula para ganhar a eleição no fim do ano".

"Não vim aqui para fazer discurso político, mas, sim, dizer que uma das coisas mais legais que aconteceram na minha administração foi a Izidora e também as comunidades de Rosa Leão e Esperança. Aprendi muito com todo mundo aqui. Aprendi como não se trata gente. Aqui tem gente igual a nós", iniciou Kalil durante o Arraiá da Resistência.

Na sequência, o ex-comandante do Atlético relembrou a situação da comunidade local ao assumir a principal cadeira do Executivo de BH. "Saibam que quatro mil famílias daqui não tinham o direito de frequentar um posto de saúde de quando eu entrei na Prefeitura de Belo Horizonte", afirmou Kalil, destacando que um projeto junto à ONU está em curso visando à urbanização completa de Izidora.

Instalada na região da Granja Werneck, vetor norte da capital, a Izidora abriga milhares de famílias em ocupações urbanas de luta por moradia digna. Além de Rosa Leão e Esperança, as ocupações Helena Greco e Vitória integram a área. No fim do discurso, Kalil disse que o local, na verdade, já não compreende mais uma ocupação e criticou o preconceito com os moradores da região. "As crianças são discriminadas porque o tênis está sujo de barro na escola. Isso aqui já foi uma ocupação, mas hoje é a décima regional de Belo Horizonte", finalizou.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

À noite Alexandre Kalil abandonou as críticas ao participar de uma festa junina na ocupação Rosa Leão, na comunidade Izidora, Região Norte de Belo Horizonte

Suspeitos de ataques a atos estão presos

SÍLVIA PIRES

O agropecuarista Rodrigo Luiz Parreira, acusado de ser um dos autores do ataque com drone durante evento do ex-presidente Lula (PT) e do pré-candidato ao governo de Minas Alexandre Kalil (PSD) em Uberlândia, que está preso desde sábado, já tem passagens pela polícia. Ele já foi condenado por estelionato na cidade mineira e roubo em Goiás.

Segundo informações da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), Parreira tem duas passagens pelo sistema prisional mineiro: uma em 2015, quando ficou detido no Presídio de Uberlândia, por quase dois meses; e outra em 2020, no Presídio de Tupaciguara, entre 2 e 17 de abril. O motivo não foi informado pela Sejusp. A informação que circula nas redes sociais de que Rodrigo Luiz responde a 21 processos na Justiça não é verdadeira. Em 2015, ele começou a responder por um processo de estelionato na 4ª Vara Criminal de Uberlândia, sendo condenado, em 2020, a dois anos e seis meses de prisão.

RIO Já o suspeito de ter jogado uma bomba caseira em meio ao ato que teve a presença do ex-presidente Lula (PT), no Rio de Janeiro, teve a prisão em flagrante convertida em preventiva ontem. Andre Stefano Dimitriu Alves de Brito, de 55, disse em audiência de custódia que é pescador e não completou o ensino fundamental. Ele disse que reside no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste, com a família.

À polícia ele havia afirmado que não tem inclinação política e que teria jogado a bomba caseira como forma de protesto a uma alegada polarização ideológica. Na audiência de custódia, a juíza Ariadne Villela Lopes justificou a prisão citando a gravidade do ato em local de muita aglomeração e a necessidade de desencorajar práticas violentas próximas ao período eleitoral.

Presidente participa de Marcha para Jesus, em São Paulo e Uberlândia, e afirma rezar para que o país "não experimente as dores do comunismo". Em Minas, foi a motociata

BOLSONARO VOLTA A FALAR EM LUTA DO 'BEM COM O MAL'

FOTOS: REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Vinícius Lemos
Especial para o EM

Em duplo compromisso, com motociata e participação na Marcha para Jesus em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, o presidente Jair Bolsonaro (PL) terminou o sábado entre frases que ele repetiu em tantos outros discursos e mistura de política e religião. O chefe do Executivo não chegou a pedir votos em seu discurso único durante a marcha. Porém, disse que o país trava uma "guerra do bem contra o mal", pouco depois de dizer que reza todos os dias para que o povo não "experimente as dores do comunismo".

As falas fazem alusão à disputa pela Presidência neste ano contra o principal adversário, Luis Inácio Lula da Silva (PT), pré-candidato e ex-presidente. "Temos que nos apresentar não apenas por questões materiais, mas pelas questões espirituais também. (...) Homens e mulheres de bem são os guerreiros dessa guerra. Não cabe a uma pessoa vencer essa guerra, mas a todos nós nos afastarmos cada vez mais daqueles que querem nos afastar do nosso criador e querem tomar a nossa liberdade", disse Bolsonaro em Minas.

Antes de sair em trio elétrico pela marcha, o presidente citou outros temas que se tornaram chaves para inflamar a base conservadora. Disse ser contra o aborto, a ideologia de gênero, a legalização das drogas e os jogos. Chamou a atenção que, enquanto ele desfilava junto a outros políticos, como os deputados federais Carla Zambeli (PL), Hélio Negão (PL) e o vereador de Belo Horizonte Nicolas Ferreira (PL), os hinos cristãos citavam a todo tempo o nome de Bolsonaro em meio às letras das músicas.

Pela manhã, candidato à reeleição discursou em ato religioso em São Paulo e ressaltou defesa da família

Pela manhã, em São Paulo, Bolsonaro participou da Marcha para Jesus na capital paulista. No evento, Bolsonaro afirmou que a eleição de outubro de 2022 será "uma luta do bem contra o mal". A declaração foi dada durante um pronunciamento no início da tarde na marcha. O evento reuniu milhares de cristãos, evangélicos em grande maioria, na capital paulista.

"O Brasil é um país cristão, que defende a vida desde a sua concepção. É um país que quer o respeito à criança dentro de sala e, por isso, é contra a ideologia de gênero. É um país que quer uma sociedade sadia, por isso somos contra a liberação das drogas. Somos um país que defende a família, um país onde sua grande maioria é do bem. Uma pátria inigualável no mundo todo. Somos benquistos em qualquer lugar do globo terrestre", afirmou Bolsonaro.

E prosseguiu: "Temos pela frente uma luta do bem contra o mal. Está bem claro o campo de batalha. Mas, como a história sempre mostrou, o bem será vitorioso. Estou aqui porque acredito em vocês, e todos nós estamos aqui porque acreditamos em Deus", complementou posteriormente.

"Vejo como os povos desses outros países (da América do Sul) estão vivendo, vejam como vivem os nossos irmãos da Venezuela, como estamos indo, outros países como Argentina, Chile e Colômbia. Nós não queremos isso para o nosso Brasil. O Brasil é uma potência em todos os aspectos, em especial, no ser humano que habita aqui", afirmou o presidente.

No fim da tarde, no Triângulo Mineiro, Jair Bolsonaro participou também de um passeio de moto com apoiadores

ECONOMIA No palco da Marcha para Jesus, Bolsonaro disse ainda que o Brasil enfrenta consequências econômicas decorrentes da guerra entre Rússia e Ucrânia, mas afirmou que a economia do país já começa a se recuperar. "Passamos por momentos difíceis, como a pandemia. Lamentamos as mortes. Consequências na nossa economia também por uma guerra lá fora. Mas essas questões são passageiras", disse. "A questão econômica vocês sabem que começa a ser superada. Não é um problema apenas do Brasil, é do mundo todo. Nós, os que menos sofremos neste momento com essa questão econômica, somos os primeiros a sair dessa situação."

Bolsonaro atribuiu essa recuperação econômica à escolha de pessoas técnicas e "que têm Deus no coração" para ocupar o governo. O presidente ainda aproveitou a fala para criticar adversários que defenderam o distanciamento social durante a fase mais aguda da pandemia. "Vocês viram quem fechou igrejas, quem obrigou vocês a ficar em casa", disse o mandatário. Sem citar nomes de adversários, Bolsonaro disse aos presentes que "sabemos quem são aqueles que querem roubar a nossa liberdade" e afirmou que reza todos os dias para que o Brasil não sofra "as dores do comunismo e do socialismo". Ele ainda disse que, embora o país seja laico, tem um presidente cristão.

ELEIÇÕES 2022

Em Diadema, Lula acusa o governo de ser responsável por desemprego e fome e tacha orçamento secreto de "bandidagem"

PT e PSB juntos após longa negociação

Após meses de negociação, PT e PSB se reuniram ontem, em Diadema, na Região Metropolitana de São Paulo, para celebrar a união entre as siglas. Os acordos amarrados pelo PT resultaram em um palco histórico que juntou no mesmo local o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu pré-candidato a vice, o ex-governador Geraldo Alckmin (que governou São Paulo em dois momentos pelo PSDB e agora é filiado ao PSB), o ex-governador Márcio França (PSB), e o ex-prefeito Fernando Haddad (PT).

No ato, as lideranças históricas do estado, que em muitas vezes já se antagonizaram, se reuniram para comemorar a união das legendas contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições deste ano. O público também pareceu ignorar os desentendimentos históricos, aplaudindo todos os personagens que subiram ao palco. Lula culpou Jair Bolsonaro pela fome e pelo desemprego no Brasil: "Falta de vergonha na cara de quem governa este país".

Ele contextualizou a situação de 33 milhões de brasileiros que enfrentam a fome, citando que o problema já havia sido superado na gestão do governo do Partido dos Trabalhadores (PT). "Não é falta de capacidade produtiva, é falta de dinheiro, e essa falta de dinheiro é causada pelo desemprego, e o desemprego é causado pela falta de vergonha na cara de quem governa este país", disse Lula.

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO

O ex-prefeito Fernando Haddad, Lula e os ex-governadores Geraldo Alckmin e Márcio França em evento político ontem, em São Paulo

Lula declarou ainda que, se vencer as eleições, vai lidar com um país em situação pior em relação a 2003, no início de seu primeiro governo. Ele citou a escalada da inflação, da taxa de juros e da falta de emprego, em contraponto à diminuição da massa salarial. "Não é difícil resolver o problema do pobre, não. Nós vamos fazer o que já fizemos da outra vez. Vamos colocar o pobre no orçamento e o rico no Imposto de Renda, para ele aprender a pagar Imposto de Renda sobre lucros e dividendos, coisa que ele não paga", discursou.

No evento em Diadema, o público aplaudiu os políticos que integram o movimento Vamos Juntos pelo Brasil, agregando PT, PCdoB, PV, Psol, Solidariedade e Rede, e o PSB de Geraldo Alckmin. A formação vem sendo considerada uma união histórica, já que reúne partidos que por muitas vezes foram antagonistas.

ORÇAMENTO SECRETO No ato em Diadema, Lula voltou a citar o orçamento secreto, esquema de compra de apoio legislativo por parte do Executivo. De acordo com o ex-presidente, essa é "a maior bandidagem feita em 200 anos de república". Lula também voltou a reclamar da ingerência do Executivo em cima do orçamento.

Para o petista, que pontuou a importância de se eleger um Congresso favorável ao seu projeto, será necessário sentar com o Legislativo para "colocar ordem na casa" e para que cada Poder fique responsável pela sua própria tarefa. Na sua crítica à atual conjuntura dos Poderes, Lula afirmou que quem administra o orçamento é o governo, e não o Congresso.

Pré-candidato à Câmara dos Deputados, Guilherme Boulos (Psol-SP) discursou ao lado do ex-presidente; Boulos destacou a necessidade de alianças para derrotar "o pior presidente da história deste país". Boulos chegou a ser pré-candidato ao Executivo estadual pelo Psol, mas firmou uma aliança com o PT para desistir da disputa. A promessa petista foi de apoio ao líder nas eleições de 2024 para a prefeitura do estado.

Em sua fala, o pré-candidato destacou a importância de acabar "com 30 anos de governos tucanos neste estado", e tirar o bolsonarismo do estado. Boulos também frisou a necessidade de se eleger "a maior bancada de esquerda deste país no Congresso Nacional" para derrotar a "turma do orçamento."

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

O imponderável na eleição é a astúcia do povo

O velho folclorista capixaba Hermógenes Lima Fonseca, nascido em 12 de dezembro de 1916, no Sítio José Alves, em Palmeiras, distrito de Itaúnas, Conceição da Barra, viveu até 1996, quando faleceu em Vila Velha, aos pés do Convento da Penha, um dos mais antigos no Brasil. Formado em direito, era contador e pesquisador da cultura de seu estado, que sofre muita influência de baianos e mineiros, além da forte atração dos cariocas, que consagraram Roberto Carlos, Nara Leão, Sérgio Sampaio e Rubem Braga. Hermógenes dizia que "o povo astúcia as coisas", frase na qual se inspira essa reflexão dominical.

Nos dicionários, astúcia é o mesmo que esperteza ou a habilidade da pessoa que não se deixa enganar com facilidade. Na política, porém, quase sempre tem um significado negativo, porque é uma das características dos políticos quando atuam de forma dissimulada para atingir seus objetivos e enganar o eleitor. Há uma grande diferença entre a astúcia do povo e astúcia dos políticos. A primeira se baseia no bom-senso. Já a astúcia dos políticos recorre ao senso comum para atingir objetivos obscuros. É mais ou menos o que está acontecendo com a PEC da eleição, que está em discussão na Câmara, um pacote de bondades destinado à população de mais baixa renda, com o claro propósito de favorecer a reeleição do presidente Jair Bolsonaro.

Como se sabe, o pacote foi aprovado pelo Senado com apenas o voto contrário do senador José Serra (PSDB-SP), após estranho acordão de bastidores entre o Palácio do Planalto, o Centrão e a oposição. Esse acordo deixou de ser uma pulga atrás da orelha, após ficarmos sabendo, pelo senador Marcos Do Val (Podemos-ES), que o orçamento secreto no Senado garantiu verbas bilionárias para os senadores que apoiaram a eleição do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O próprio Do Val recebeu R$ 50 milhões em verbas para seu estado, mas o montante de recursos distribuídos entre os pares chegaria a R$ 2,3 bilhões em emendas orçamentárias.

Os deputados da base do governo agradam ao eleitor de baixa renda com o aumento do Auxílio Brasil e cevam as suas bases eleitorais com as verbas do orçamento

Na Câmara, a votação da PEC também está sendo "azeitada" pelo presidente da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL), com a liberação de recursos do orçamento secreto. Como não se fechou o balcão de negócios, a proposta ainda não foi aprovada, faltou quórum na quarta-feira passada. É difícil saber a exata relação entre o altruísmo e o egoísmo das excelências, ou seja, quais parlamentares estão votando uma emenda Constituição que viola a Lei de Responsabilidade Fiscal e a legislação eleitoral, para mitigar o sofrimento causado pela inflação ou se também estão tendo sua reeleição anabolizada pelo orçamento secreto.

Estelionato eleitoral

Com certeza, os deputados da base do governo estão matando esses dois coelhos com uma cajadada só, ou seja, agradam ao eleitor de baixa renda com o aumento do Auxílio Brasil e cevam as suas bases eleitorais com as verbas do orçamento. Os da oposição, constrangidos, em sua maioria, estão votando para salvar a pele na eleição, sob a chantagem: um eventual voto contrário às medidas populistas será usado pelos adversários para inviabilizar na sua própria base eleitoral. Mas pode haver mais coisas entre o céu e a terra do que os aviões de carreira, como diria o Barão de Itararé.

Lembro-me da Constituinte da fusão dos estados da Guanabara e Rio de Janeiro, em 1975, quando era um jovem repórter do Diário de Notícias. O interventor Faria Lima, nomeado pelo presidente Ernesto Geisel, enfrentava uma oposição amplamente majoritária, pois o MDB elegera a maioria dos deputados nos dois estados. Em razão disso, indicou um aliado do ex-governador Chagas Freitas (MDB) para relator do projeto de Constituição, o que provocou a renúncia da líder do governo, deputada Sandra Cavalcanti (Arena). Indaguei ao deputado Cláudio Moacir, o líder do MDB, se ele seria o novo líder do governo. A resposta foi malandra: "Não, vou usar a tática do bigode: na boca, mas do lado de fora". O MDB era oposição, mas negociava cargos e verbas em troca de apoio ao interventor.

Governo e oposição fazem cálculos e projeções sobre o impacto da PEC nas eleições presidenciais. O presidente Jair Bolsonaro e o Centrão apostam suas fichas nas medidas que serão aprovadas, inclusive com a substituição dos cartões do Bolsa-Família, uma marca do governo Lula, pelo novo cartão do Auxílio Brasil. Ou seja, dinheiro vivo nas mãos do eleitor a partir de agosto. A oposição, principalmente o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acredita que esses recursos, liberados em cima da eleição, não terão tanto impacto eleitoral e seu efeito geral sobre a economia seria neutralizado pela inflação. Os analistas econômicos, porém, são unânimes em dizer que o rombo fiscal vai desorganizar a economia e que o pacote de bondades será um estelionato eleitoral.

Por experiência vivida, não acredito em eleição ganha de véspera. Porque ninguém leva o eleitor para votar pelo nariz. Há cinco candidatos na pista: Lula (PT) disparado em primeiro, Bolsonaro (PL) em segundo, Ciro Gomes (PDT) em terceiro, Simone Tebet (MDB) e André Janones (Avante) empatados na quarta posição. O imponderável da eleição é o voto secreto do eleitor, cuja astúcia não deve ser subestimada. Se houver muita bagunça na eleição, com ameaças à democracia, o bom-senso popular pode decidir o pleito no primeiro turno.

SRI LANKA

Uma multidão invadiu ontem a residência oficial em ato contra a crise no país e exigindo a saída de Gotabaya Rajapaksa, que fugiu antes da chegada de milhares de manifestantes

Pressionado por protestos, presidente vai renunciar

Uma multidão atacou e invadiu ontem a residência oficial do presidente do Sri Lanka, Gotabaya Rajapaksa, que foi forçado a fugir e renunciará, anunciou o presidente do Parlamento, Mahinda Abeywardana. "Para garantir uma transição pacífica, o presidente disse que apresentaria sua renúncia em 13 de julho", disse o parlamentar em declaração transmitida pela televisão. Rajapaksa fugiu de sua residência oficial em Colombo minutos antes de o local ser invadido por milhares de manifestantes revoltados, que o acusam de ser o responsável pela profunda crise econômica do país e querem expulsá-lo do poder.

Canais de televisão exibiram imagens de centenas de pessoas escalando os portões do palácio presidencial, um edifício do período colonial, próximo do beira-mar e símbolo de poder no Sri Lanka. Alguns manifestantes transmitiram ao vivo nas redes sociais vídeos que mostravam a multidão dentro do palácio. "O presidente foi escoltado para um local seguro", disse uma fonte do Ministério da Defesa à AFP. "Ele permanece como presidente, está protegido por uma unidade militar", acrescentou a fonte, segundo a qual os soldados que protegiam a residência oficial atiraram para o alto para impedir a aproximação dos manifestantes até a retirada de Rajapaksa.

O primeiro-ministro Ranil Wickremesinghe, que é o próximo na linha de sucessão em caso de renúncia de Rajapaksa, afirmou que está disposto a renunciar para que o país tenha um governo de unidade nacional. Wickremesinghe havia convocado uma reunião de emergência do governo para debater uma "solução rápida" para a crise. Em comunicado, ele convidou os líderes dos partidos políticos a participarem do encontro e também pediu a convocação do Parlamento. Após a reunião, o gabinete do primeiro-ministro afirmou que "para garantir a segurança de todos os cidadãos do Sri Lanka é favorável à recomendação dos partidos da oposição".

Funcionários do governo afirmaram que ignoram as intenções do presidente Rajapaksa depois da fuga. "Estamos esperando instruções", declarou uma fonte. "Ainda não sabemos onde está, mas sabemos que está com a Marinha do Sri Lanka e que está a salvo."

Dezenas de milhares de pessoas participaram horas antes de um protesto para exigir a renúncia de Rajapaksa, considerado responsável pela crise sem precedentes que afeta o país e provocou uma inflação galopante, com uma grave escassez de combustíveis, energia elétrica, alimentos e medicamentos. Manifestantes enfrentaram a polícia, que tentou conter a manifestação, sem sucesso. A ONU calcula, entre outras coisas, que quase 80% da população pula as refeições para enfrentar a falta de alimentos e a alta dos preços. A crise é provocada pelo esvaziamento do turismo no país com redução da entrada de dólares. Sem dólares, o país não consegue comprar alimentos.

O principal hospital de Colombo informou que 14 pessoas receberam tratamento depois que foram afetadas por gás lacrimogêneo durante a manifestação. De acordo com o governo, 20 mil soldados e policiais foram enviados a Colombo para proteger o presidente. Na sexta-feira, as forças de segurança determinaram um toque de recolher para tentar dissuadir os manifestantes de saírem às ruas. A medida foi suspensa depois que partidos de oposição, ativistas de direitos humanos e a Ordem dos Advogados do país ameaçaram processar o chefe de polícia. De qualquer maneira, o toque de recolher foi amplamente ignorado pelos manifestantes. Alguns obrigaram as autoridades ferroviárias a transportá-los nesse sábado até Colombo para participarem da manifestação.

FOTOS: PHOTO/AFP

População revoltada com aumento de preços e desabastecimento de comida e remédios tomou a residência oficial na capital, Colombo, ontem

Após ocupar a residência, manifestantes aproveitaram piscina da sede do governo, enquanto nas ruas houve confronto com forças de segurança

CRISE SEM PRECEDENTES

A ONU pediu calma às autoridades e ao governo do Sri Lanka. Em maio, nove pessoas morreram e centenas ficaram feridas durante os distúrbios no país. Em abril, o Sri Lanka declarou a moratória da dívida externa de US$ 51 bilhões e iniciou negociações para um plano de ajuda do Fundo Monetário Internacional. A crise, com uma dimensão sem precedentes desde a independência do país, em 1948, é atribuída à pandemia de COVID-19, que privou a ilha da Ásia meridional das divisas do setor turístico, e foi agravada por uma série de péssimas decisões políticas, segundo os economistas.

Vitória festejada no palácio

Os manifestantes que invadiram a residência oficial do presidente do Sri Lanka ontem não desperdiçaram a oportunidade de desfrutar de um luxuoso palácio, inclusive de sua piscina. Dezenas de cingaleses postaram imagens nas redes nas quais são vistos vagando pelos quartos de Gotabaya Rajapaksa, deitados em sua cama e apreciando os jardins da residência em Colombo, capital do país. "Estamos no quarto de Gotabaya, aqui está a cueca que ele abandonou", diz um jovem mostrando uma cueca preta em um vídeo que viralizou. "Ele também deixou os sapatos", acrescenta. O presidente conseguiu fugir por um fio, graças aos soldados de sua guarda atirando no ar para abrir caminho. Pouco depois, os manifestantes tomaram os escritórios presidenciais no distrito administrativo e incendiaram a residência privada do primeiro-ministro.

As explosões do dia foram o culminar de meses de protestos contra um governo acusado de ter mergulhado esta ilha do Sul da Ásia na pior crise desde a independência, em 1948. "Estou surpreso ao ver que há um ar-condicionado funcionando no banheiro, quando temos cortes de energia o tempo todo", disse por telefone à AFP um homem que estava na residência oficial de Rajapaksa.

O clima festivo contrastou com a situação tensa vivida pouco antes entre as centenas de milhares de manifestantes que se reuniram em frente ao palácio presidencial e às forças de segurança. A polícia usou gás lacrimogêneo e canhões de água para dispersá-los, mas alguns manifestantes tomaram um caminhão da polícia e forçaram as barreiras e cercas que protegiam o local.

Tradicionalmente, o palácio presidencial, um edifício da época colonial britânica, era reservado para a recepção de líderes estrangeiros. Mas Rajapaksa fixou sua residência oficial lá em abril, depois que milhares de manifestantes tentaram invadir sua casa particular. Após a invasão de ontem, a maioria dos policiais e militares desapareceram. Apenas uma força policial de elite ficou de vigia, que parecia resignada com a presença dos invasores.

De pé em cima do muro, um estudante pediu à multidão que não roubasse ou degradasse a residência, que abriga uma coleção de objetos valiosos. "Chamamos Gota de ladrão, mas, por favor, não levem nada do palácio", ele resmungou. "Não devemos nos transformar em ladrões como eles." Manifestações pedem há meses a renúncia do presidente e de vários membros de sua família em cargos de poder. Eles o acusam da disparada dos preços e da escassez de alimentos, combustíveis e medicamentos que assolam este país de 22 milhões de habitantes.

LUTO

Morre Lily Safra aos 87 anos

LIONEL CIRONNEAU/AFP – 22/11/02

Uma das mulheres mais ricas do mundo, ela era viúva do banqueiro Edmond Safra

A bilionária brasileira Lily Safra, viúva do banqueiro Edmond Safra, morreu ontem em Genebra (Suíça), aos 87 anos, anunciou em nota a Fundação Edmond J. Safra, que ela presidia. "Por mais de 20 anos, Safra continuou fielmente o trabalho filantrópico de seu amado marido, Edmond, dando seu apoio a centenas de organizações em todo o mundo", explicou a fundação. A causa da morte não foi informada. Os serviços fúnebres serão realizados amanhã em Genebra, na Suíça.

Lily Safra, nascida em Porto Alegre em 1934, passou parte de sua vida em Mônaco e Genebra. Casada com Edmond Safra em 1976, ela se tornou a herdeira de sua fortuna após a morte do banqueiro, em 1999, durante um incêndio causado em seu apartamento, em Mônaco, por um de seus assistentes de saúde. Em 2002, a Justiça do principado condenou o enfermeiro particular de Edmond a 10 anos de prisão por ter iniciado o fogo.

A bilionária ficou conhecida por suas doações, por exemplo, a projetos de pesquisa contra a doença de Parkinson e "outras doenças cerebrais". Com patrimônio estimado em US$ 1,3 bilhão pela revista Forbes, Lily Safra, além de Edmond Safra, foi casada com Alfredo Monteverde, fundador da rede de varejo Ponto Frio. Em 1969, o empresário foi encontrado morto no próprio apartamento, com dois tiros. Na ocasião, a viúva assumiu os negócios da rede de lojas.

Em 2008, Lily ostentou a casa mais cara do mundo. Situado na Côte d'Azur, no Sul da França, o imóvel foi vendido por 500 milhões de euros para um bilionário russo. Até aquele negócio, nunca houve uma transação tão cara envolvendo um imóvel de alto luxo. Quatro anos mais tarde, um leilão de joias da brasileira arrecadou US$ 38 milhões. O valor foi distribuído para instituições de caridade.

ORIGENS Lily era filha de imigrantes russos e nasceu no Rio Grande do Sul. Apesar de modestos, os pais não economizaram em sua educação. Desde cedo, aprendeu a falar inglês e francês e gostava de se vestir com elegância e frequentar festas. Foi numa delas que conheceu o primeiro marido, o argentino Mario Cohen, com quem se casou aos 19 anos.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Retratos do Brasil

Dentro de um mês, começa oficialmente a campanha eleitoral no Brasil. Nunca o mundo esteve tão atento ao destino político do país, que vive uma polarização sem precedentes. É visível o temor entre agentes do mercado financeiro, empresários, autoridades e acadêmicos de várias partes do planeta, em especial da Europa, sobre os rumos que a maior democracia da América Latina pode tomar. A palavra golpe está presente em quase todas as conversas.

A preocupação em relação ao Brasil ficou evidente durante recente passagem de cinco ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) por Portugal. Todos, incluindo André Mendonça, indicado à corte pelo presidente Jair Bolsonaro, foram sistematicamente questionados quanto aos riscos de ruptura democrática no país. Em períodos de normalidade, isso jamais aconteceria. Os ministros se limitariam a falar do funcionamento e das diretrizes do Judiciário brasileiro, nada além do tecnicismo característico a esse Poder.

A visão geral é de que, ao menor sinal de desleixo da sociedade, os que não pregam a democracia podem dar as cartas. Portanto, os eleitores devem ficar atentos e afastar os riscos de se repetirem no Brasil aberrações como as que se veem atualmente na Hungria e na Polônia. Nesses países, associados à União Europeia, governos de extrema-direita passaram a perseguir opositores, cooptaram o Judiciário e disseminaram uma onda de xenofobia assustadora. São exemplos aos quais o Brasil deve ficar atento para não repeti-los, alertaram os ministros do STF.

> A visão geral é de que, ao menor sinal de desleixo da sociedade, os que não pregam a democracia podem dar as cartas

De longe, mas atento ao que se passa na política brasileira, o mundo pensante espera que a democracia prevaleça, e que o resultado das urnas seja respeitado, qualquer que seja ele. Seria dramático demais o país caminhar para uma autocracia ou mesmo recorrer a atos como a invasão do Capitólio, templo do regime democrático dos Estados Unidos, em janeiro de 2021. Retrocessos levarão o Brasil a um isolamento da comunidade internacional.

Os que acompanham com mais afinco o andamento das eleições brasileiras ressaltam que não foi por bravata ou picardia que um parlamentar norte-americano propôs, recentemente, um projeto proibindo a parceria entre as Forças Armadas dos Estados Unidos e as congêneres brasileiras, caso os fardados tupiniquins se aliem aos que defendem o desrespeito às instituições e a ruptura democrática. É um alerta contundente de como o mundo vê com preocupação o direito básico previsto na Constituição de os brasileiros elegerem seus governantes.

A radicalização política também coloca em suspense o futuro da economia brasileira. Com o mundo flertando com a recessão, o capital produtivo tenderá a ser mais seletivo na hora de definir para onde vai. Democracias sempre têm prioridade. É importante lembrar que o Produto Interno Bruto (PIB) do país cresceu, em média, apenas 0,3% ao ano na última década. As projeções internacionais apontam para incremento próximo de 1% em 2022 e de 0,5% em 2023. Aventuras antidemocráticas empurrarão o Brasil para um quadro muito mais dramático economicamente.

O desenrolar da campanha eleitoral e, consequentemente, as votações estarão no radar de autoridades mundiais, que defendem que o pleito de outubro próximo seja acompanhado por organismos multilaterais para endossarem toda a lisura do processo. Não se tratará de interferência indevida, mas de mostrar ao planeta o quanto a democracia brasileira é fundamental para o funcionamento da ordem global.

FRASES

Sou uma mulher preta, vim de baixo e cheguei em um espaço de poder, isso incomoda. Mas a questão é que essas pessoas me atacam de forma criminosa. Vivemos em uma sociedade racista que usa deste racismo para me atacar

■ **Andréia de Jesus (PT),** deputada estadual, sobre as novas ameaças que recebeu

Neste momento, manter a democracia no Brasil é mais importante do que vontade pessoal

■ **Márcio França (PSB),** ex-governador de São Paulo, sobre sua desistência de concorrer ao governo

”

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

TRANSFOBIA

Carta aberta ao vereador Nikolas

Clara Feldman*
Belo Horizonte

"Prezado Nikolas,
Escrevo a você sem qualquer expectativa de mudar seu ponto de vista. Mas, confesso, no fundo há sempre uma esperança de tocar em algum canto da sua sensibilidade, de levá-lo a refletir. Sou psicóloga, psicoterapeuta, professora de relação médico-paciente da UFMG e diretora da Feldman Clínica de Psicologia, em BH.
Nos últimos 48 anos, tenho tido o privilégio de ouvir um sem-número de pessoas – cada uma com suas dores e seu sofrimento, cada uma com sua história. E cada história com a sua razão ou razões de ser. Exatamente como a aluna transexual do Colégio Santa Maria.
Eu lhe proponho um exercício rápido de empatia neste momento: a menina nasceu com um gênero anatômico e biológico. Com o passar do tempo, começou a sentir enorme desconforto e estranheza com o próprio sexo e a se identificar com o gênero oposto. Corpo de menino, sentimentos e emoções de menina.
Mas ela não é culpada por isso! Ela não escolheu viver isso, muito antes pelo contrário: como a vida seria mais fácil se ela conseguisse se sentir em sintonia com seu corpo original!
Antes de mais nada, ela não seria confrontada por você, Nikolas! Nem rejeitada, nem censurada, nem exposta, nem desrespeitada como foi
Vamos invocar aqui o mestre supremo da sua vida, da vida do seu pai, da sua família e da Comunidade Evangélica Graça e Paz – um homem chamado Jesus, que veio a este mundo nos ensinar humanidade: compaixão, empatia, solidariedade, compreensão, respeito e aceitação das diferenças.
Você seria capaz de aceitar e defender, como Ele, a prostituta Maria Madalena? Certamente, Ele faria o mesmo com a aluna trans! E você, Nikolas, será que algum dia vai conseguir fazer o mesmo? Tomara que sim, e o mais breve possível. Ele espera isso de você! Ou melhor, é o que Ele espera de você!
O que você chama de doutrinação ideológica, chamamos de humanidade, de cristandade! O que você chama de negação da realidade, chamamos de aceitação das diferenças, de aceitação genuína da realidade. Se alguém aqui está negando a realidade é você, Nikolas, pense nisso!
Cada vez mais as pessoas assumem sua homoafetividade, sua transexualidade, sua bissexualidade. Pense em como e onde a menina o está afetando. Que mal ela está lhe fazendo? Você tem medo pela sua irmã? Não precisa ter, Nikolas... Se ela tem a orientação (veja bem, orientação, e não escolha) heterossexual, nada nem ninguém poderá mudar isso.
Quanto ao Colégio Santa Maria, ao contrário do boicote que você pede, só tenho a cumprimentar os pais dos alunos: parabéns por sua escolha, por um colégio humanista como o Santa Maria, que ensina princípios genuinamente cristãos aos seus filhos.
E, para terminar, pense que você vai se casar um dia, Nikolas, fazer sua família, ter seus filhos, como parece ser seu desejo. Espero que isso não aconteça com você (ter um filho contrário à sua expectativa), pois, com sua visão atual, seria um enorme sofrimento para você.
Espero, de coração, que você não passe por isso. Mas, lembre-se, não temos controle sobre muitas situações. Essa é uma delas."

**Psicóloga*

● **BEBÊS MORREM APÓS SER SOCORRIDOS EM CRECHES PARTICULARES**
"Daí a importância de os primeiros socorros serem ensinados."
■ **Jersom de Souza**

"Meus sentimentos às famílias."
■ **Ivone Costa**

● **SHINZO ABE: POR QUE ASSASSINATO DO EX-PREMIÊ PODE MUDAR JAPÃO PARA SEMPRE**
"A verdade é que sempre temos que nos atentar à segurança, independentemente do local. Morei seis anos no Rio e saí ileso. Fui ser furtado em uma viagem na Alemanha."
■ **Marcelino Campos**

● **BH: SUSPENSÃO DE TURMAS ESCOLARES POR CASOS DE COVID TRIPLICA EM UM MÊS**
"Os pais têm que providenciar a vacinação com as outras doses, e independentemente de a prefeitura liberar ou não o uso das máscaras é preciso ter consciência de que ainda é importante todos se protegerem."
■ **Luciana Teodoro**

● **VEREADOR APRESENTA DUAS VERSÕES SOBRE ATROPELAMENTO E MORTE DE CADELA**
"Eu gosto de animais. Às vezes, dirigindo não dá tempo de parar, mas, se ele está a dirigir sem habilitação, ele infringiu as leis trânsito, acho que deve haver uma punição."
■ **Paulo Cesar Carvalho Carvalho**

● **PETROLEIROS APROVAM GREVE CONTRA AMEAÇAS DE PRIVATIZAÇÕES NA PETROBRAS**
"Tá certo! Se o governo quer ter algum controle sobre os combustíveis e evitar novos aumentos, não dá pra vender as refinarias da Petrobras. Ou alguém acha que a empresa privada vai reduzir o preço em favor do povo? É só ver o que aconteceu na Bahia, que vendeu a refinaria da Petrobras para os árabes e agora paga a gasolina mais cara do Brasil!"
■ **Felipe Pinheiro**

"Eles não querem perder o cabide dos empregos. Tem que privatizar já."
■ **Iolanda Marcílio**

"Riquezas naturais não se privatizam. Só no Brasil essa burrice."
■ **Dunga Jeff Ferr**

● **FIM DE SEMANA PROMETE FRIO E BAIXA UMIDADE RELATIVA DO AR EM BH**
"Bom pra ficar em casa quietinha."
■ **@lua.zanella**

● **PAULO MIKLOS DIZ QUE "AFETO E EMPATIA" SÃO "AS RESPOSTAS" DE QUE PRECISAMOS**
"Grande Paulo Miklos, dono de uma das maiores vozes nacionais!"
■ **@filipefaria2022**

A renúncia de Boris Johnson: um recado aos políticos

José Benedito Caparros Junior

Mestre em educação e novas tecnologias e coordenador da pós-graduação nas áreas de comércio exterior e relações internacionais na Uninter

Julho começa com uma notícia impactante para as relações internacionais, em especial para a geopolítica: Boris Johnson renuncia ao cargo de primeiro-ministro do Reino Unido, numa conjuntura internacional complexa, instável e muito delicada. Acontecimentos como o Brexit, a pandemia da COVID-19, a invasão russa à Ucrânia e seus respectivos reflexos sobre a economia internacional são apenas alguns dos componentes que estruturaram o pano de fundo de sua trágica trajetória política. Mas, além disso, Johnson também é dono de falas e atitudes polêmicas, importante fator para o desenrolar desta história.

Nascido na cidade de Nova York, em 1964, Boris Johnson e sua família se mudaram para o Reino Unido quando ele tinha apenas 5 anos de idade. Durante sua formação, o político britânico teve acesso a instituições de ensino renomadas internacionalmente, como Etton College, escola britânica privada e centenária, e a Universidade de Oxford, tradicionalmente frequentada pela classe mais abastada do Reino Unido.

Johnson iniciou sua carreira como jornalista, trabalhando para o The Times (1987) e o Daily Telegraph, em 1989. Posteriormente, tornou-se político, ocupando cargos como vice-presidente do Partido Conservador (2004), prefeito de Londres (2008), secretário de Estado para Assuntos Externos e da Commonwealth (2016) e, por fim, líder do Partido Conservador e designado primeiro-ministro do Reino Unido (2019).

> A sociedade está cada vez menos tolerante aos maus comportamentos em cargos públicos

No entanto, esses privilégios e currículo não foram garantias de competência e integridade profissional. Além de seu penteado, que se tornou uma de suas marcas registradas, o político é conhecido por se envolver em escândalos.

Em seu período no The Times, Boris Johnson foi demitido por fake news, inventando uma citação e a atribuindo a sir Colin Lucas, renomado historiador de Oxford. Em 2021, apoiou Owen Paterson, político do Partido Conservador, que havia violado regras sobre o funcionamento de lobby no Reino Unido. No mesmo ano, recebeu uma duvidosa doação financeira no valor de R$ 1,5 milhão para reformar o imóvel de Downing Street, residência oficial do primeiro-ministro britânico. Também em Downing Street, foram organizadas 16 festas entre 2020 e 2021, anos em que as regras impostas para o enfrentamento da COVID-19 eram severas. Já em 2022, Boris Johnson nomeou Chris Pincher para um cargo no governo, mesmo sabendo que ele havia se envolvido em escândalos de assédio sexual.

A reflexão que cabe aqui é a seguinte: o comportamento de políticos é importante para os governos e suas gestões. A sociedade está cada vez menos tolerante aos maus comportamentos em cargos públicos, já que os governantes são representantes do povo, de seus costumes e valores. Espera-se que o caso Boris Johnson, devido ao seu alcance mundial, sirva como recado explícito a todos os políticos do mundo, reforçando a ideia de que os efeitos de atitudes duvidosas não devem passar despercebidos e, principalmente, impunes.

PIB de 2023 – A armadilha

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

O Brasil sobreviverá. Surpresas positivas nos indicadores econômicos do primeiro trimestre de 2022 levaram a sucessivas revisões altistas nas projeções para o Produto Interno Bruto (PIB).

A consolidação da vacinação e seu impacto sobre a reabertura tem estimulado a continuidade da normalização do setor de serviços. A injeção adicional de estímulo fiscal via transferência direta para famílias (expansão do Auxílio Brasil, liberação de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço/FGTS) e reajustes salariais dos entes subnacionais melhoram a perspectiva do setor varejista no curto prazo. A continuidade do processo de readequação de estoques, somada a comportamento mais dinâmico da demanda doméstica, tem levado a um melhor desempenho da indústria.

No entanto, esse bom desempenho da atividade em 2022 tem sido acompanhado por uma aceleração inflacionária e continua e a desancoragem das expectativas de inflação. Como resultado, há a necessidade de aperto monetário adicional, e esse tem sido realizado pelo Banco Central (BC). Destacamos que os impactos dessa contração freiam o crescimento (peculiaridades do processo de retomada). O setor de trabalho intensivo teve seu desempenho afetado pelas restrições de mobilidade.

A retomada tardia do setor estimula o dinamismo do mercado de trabalho. Ademais, as recorrentes injeções fiscais de recursos contribuem para a resiliência da massa salarial. A resultante desses fatores é que as defasagens de política monetária tendem a ser maiores do que as usuais.

A política monetária contracionista tende a ter como vetores negativos à normalização dos serviços prestados a famílias e a adequação dos estoques dos setores industriais subestocados. Contudo, a continuidade da fragilidade fiscal representa vetor negativo em 2023.

A boa notícia da atividade nesses últimos meses – o desempenho do mercado de trabalho – também tende a enfraquecer. A composição do PIB de 2022, com crescimento concentrado em trabalho intensivo, leva a um excelente ritmo de criação de postos de trabalho. No entanto, a supracitada normalização de serviços, somada à perda de dinamismo do crescimento, tende a impactar o emprego e a massa salarial, representando vetor negativo para o próximo ano, seja quem for o presidente eleito em outubro.

O cenário internacional será mais desafiador. A aceleração inflacionária, com fortes indícios de superaquecimento da economia dos Estados Unidos, demandará do Federal Reserve uma resposta contundente. A demanda agregada seguiu crescendo de maneira forte no começo do ano. O mercado de trabalho apertado, tanto em termos de taxa de desemprego quanto em ganhos salariais, num contexto de aceleração da inflação de serviços – tal como demonstrado pelos últimos dados divulgados – complica ainda mais o panorama inflacionário. Como resultado, é esperada a desaceleração da atividade americana, e há risco de recessão (dois trimestres seguidos com taxa de crescimento negativo).

> Um consenso atual é que uma das consequências da crise resultante da pandemia é a regionalização das cadeias produtivas, com países buscando diminuição de sua dependência produtiva do ponto de vista geográfico

Em paralelo, as perspectivas para a economia chinesa com a reafirmação da política de tolerância zero contra a COVID-19 tornam a dar sinais de aquecimento. Os dados chineses sobre consumo de bens e serviços estão dentro das expectativas, com as medidas de distanciamento gerando impacto menor que o projetado. Houve momentânea queda na produção industrial e exportações, afetando a oferta global de diversos produtos e insumos. Como resultado, tem-se observado sucessivas revisões baixistas das projeções para o PIB chinês e a chance de a meta de crescimento para o PIB vir a ser de 5,5% (os analistas têm projeções entre 5% e 6,5%). Baixistas, dizemos nós, em se tratando do gigantismo da China. Qualquer outro país dar-se-ia por supersatisfeito, mas a perspectiva pior de crescimento resulta em menor inflação.

Vale a ressalva, porém, de que a concretização de um processo desinflacionário tem como condição necessária a exportação a preços competitivos, favorecendo a China intensamente (mais unidades por menores preços unitários). Com os EUA sendo "obrigados" pelo FED a ir para a recessão, a situação da UEE torna-se periclitante. Logo o mercado está aberto para a China. É muito difícil e improvável contê-la!

Por fim, destacamos que esse prognóstico preocupante pode ser atenuado pelo fortalecimento da agenda que visa ao aumento da produtividade da economia e melhora do ambiente de negócios. Um consenso atual é que uma das consequências da crise resultante da pandemia é a regionalização das cadeias produtivas, com países buscando diminuição de sua dependência produtiva do ponto de vista geográfico. E o Brasil tem potencial de ser destaque nesse processo, apresenta parque industrial diversificado, grande mercado consumidor e distância de epicentros de conflitos internacionais.

É ruim comparar Lula a qualquer líder atual. Tem seu modo de fazer e fará um governo realista. Ele sabe muito do país que irá receber, depois do derrame monetário do populista Bolsonaro.

Uma rede em que se possa cair

Anderson Leal

Consultor pedagógico da Conquista Solução Educacional

Você sente saudade de ser adolescente? Estar naquela fase incrível, em que é preciso definir o que você vai fazer pelo resto da sua vida, antes mesmo de entender completamente a extensão dessas decisões, não é exatamente uma sensação que deixa saudades. Por que, então, os adultos se esquecem tão rápido de como foi difícil passar pela adolescência? Por que, então, seguimos exigindo que nossos jovens estejam 100% maduros e seguros nessa fase da vida?

Antes da pandemia de COVID-19, os índices de ansiedade entre crianças e adolescentes eram de 11,6%. Depois dela, subiram para 20,5%, de acordo com uma revisão de pesquisas publicada no Jama Pediatrics. Isso significa que o problema aumentou, mas já existia muito antes do medo do coronavírus e do período de distanciamento social imposto por ele. Deveríamos prestar mais atenção ao sofrimento – muitas vezes silencioso – pelo qual os adolescentes estão passando. E construir com eles uma rede de apoio forte o bastante para minimizar os impactos emocionais de uma época que nunca foi fácil para ninguém.

Atualmente, muitos especialistas afirmam que a adolescência, na verdade, se estende até os 24 anos. É uma fase de mudanças, de viver novas experiências, de experienciar o corpo e os relacionamentos, conhecer a si próprio e encontrar-se nos grupos. Afinal, é na adolescência que deixamos de ter como referência principal nossos familiares próximos e passamos a nos identificar mais com nossos grupos de interesse. Por isso é tão comum ver "tribos" de jovens.

Ao mesmo tempo, é hora de escolher uma profissão e delimitar um plano de ação para a vida adulta. A cobrança da sociedade, nesse sentido, é quase insuportável. Ainda há a mentalidade de que os jovens vão se profissionalizar em uma área e passar o resto da vida nela, como acontecia há 20 anos. No entanto, as carreiras têm se modificado muito e os jovens de hoje poderão ter muitas carreiras diferentes ao longo da vida. Eles não têm maturidade ou mesmo necessidade de se sentir tão pressionados.

Todos nos sentimos mais seguros quando estamos cercados por pessoas que colaboram com o nosso desenvolvimento e torcem pelas nossas vitórias. Não é diferente com os jovens. Uma rede de apoio é um dos principais fatores de proteção contra os inúmeros fatores de risco que eles podem encontrar pelo difícil caminho até a vida adulta. O ideal é que proporcionemos mais fatores de proteção do que de risco.

Nada como poder contar com uma rede macia e confortável no fim de um dia cheio e cansativo. Assim deve ser a rede de apoio que precisamos construir para os adolescentes, principalmente na época do Enem e do vestibular. Essa rede faz com que ele se sinta amparado e sempre tenha onde "descansar". Uma rede bem-estruturada permite que a autoconfiança, a segurança e a autoestima permaneçam intactas, ainda que o momento seja de muitas escolhas fundamentais.

E, assim como faz um artesão habilidoso, quanto mais fios acrescentarmos a essa rede, mais firme e aconchegante ela será. Cada pessoa próxima é um fio indispensável para alcançar esse resultado. Pais, irmãos, professores, familiares com os quais o adolescente tenha um bom relacionamento, amigos, professores, equipe escolar, todos esses devem estar na trama de uma boa rede de apoio. Sempre que possível, podemos adicionar também um profissional da psicologia.

Por fim, essa rede pode ajudar a montar uma rotina que não seja exaustiva. Ela precisa conter um bom projeto de estudos e prever momentos de lazer. O equilíbrio é o que vai garantir que o jovem possa cumprir com seus compromissos de estudo sem, contudo, prejudicar sua saúde física e mental. O lazer é o momento em que ele vai jogar bola, dormir, frequentar a praia, fazer algo diferente, algo de que ele goste. Também é função da rede de dar conselhos, apontar caminhos para que ele se sinta menos ansioso.

Além de ser um espaço de "descanso", a rede de apoio é importante para o fortalecimento da resiliência. Por isso, ela precisa garantir que o adolescente aprenda a lidar com os eventuais obstáculos que poderá encontrar ao longo da vida. Trata-se, no fundo, de participar da formação de um ser humano. Ser presença, exercitar a escuta ativa, interessar-se pelo dia a dia do jovem e oferecer o ombro para que ele possa respirar fundo antes de ir para o mundo.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

VIAJE SEGURO

Cruzes que se multiplicam no Km 435 da BR-381, saída para Governador Valadares, alertam para a condição da maioria dos desastres, que ocorrem em curvas em trechos de pistas simples

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Com a chegada das férias escolares, dirigir pelas principais rodovias federais do estado exige atenção e cautela. Levantamento alerta para situações que levam aos desastres mais graves

As maiores armadilhas das BRs de Minas Gerais

Mateus Parreiras

Dia claro, abuso de velocidade em estrada reta, rodovia de pista simples: associadas a colisões frontais, essas são as condições que mais mataram nas estradas federais que cortam Minas Gerais em 2022 (de janeiro a abril), segundo dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Nesse intervalo, 288 pessoas perderam a vida em 244 acidentes envolvendo 412 veículos, que deixaram também 245 feridos. Um alerta para quem sai de viagem nas férias escolares – e que ainda terá de enfrentar no roteiro situações adversas e interdições. (**Leia na página ao lado.**) Com o objetivo de chamar a atenção de viajantes para as principais armadilhas nas BRs mineiras, a equipe do **Estado de Minas** fez um levantamento sobre quais são as circunstâncias e as principais causas de desastres fatais nos caminhos que mais levam mineiros aos seus destinos de férias.

Os dados da PRF recomendam atenção especial para a BR-381, que já registrou 56 mortos no período avaliado, e com a BR-040, com 53, as duas com mais óbitos. Entretanto, reportagem do **EM** mostrou em 26 de junho que a estrada que liga Brasília ao Rio de Janeiro, passando por Minas Gerais, foi em 2021 a rodovia que proporcionalmente mais matou no país. O trecho mineiro da BR-040 registrou no ano passado média de um óbito a cada 12 acidentes, enquanto a BR-381 em Minas ficou na quinta posição nacional por esse critério, com uma vida perdida a cada 14,7 desastres. As demais no ranking das cinco mais letais são as BRs 376 e 277, no Paraná, e a BR-116, no Rio de Janeiro.

Motoristas que pretendem seguir pela BR-040 no sentido Rio de Janeiro devem ficar atentos ao comportamento defensivo contra imprudências, uma vez que dos 30 acidentes com mortes registrados no segmento, a maioria se deu por reação tardia ou ineficiente do condutor (seis registros) e excesso de velocidade (cinco). É recomendável que se preste atenção também ao comportamento dos pedestres, já que os atropelamentos também estão entre as causas com maior número de vítimas (cinco). As condições mais comuns dessas fatalidades foram as colisões frontais em pleno dia, com céu claro e em retas de pistas simples.

Já o outro sentido da rodovia, entre a capital mineira e o estado de Goiás, dos 30 acidentes que resultaram em mortes, os motivos mais recorrentes, com três registros cada, foram acessar a via sem observar a presença dos outros veículos, ausência de reação do condutor e reação tardia ou ineficiente do condutor. Os tipos de acidentes mais frequentes nesses desastres foram as colisões traseiras, em plena noite de céu aberto, em retas de pistas duplas.

Trecho mais movimentado da BR-381, a Rodovia Fernão Dias, que liga a capital mineira a São Paulo, registrou 33 acidentes com vítimas no período avaliado, sendo que as causas mais comuns foram a velocidade incompatível dos veículos (seis registros), a reação tardia ou ineficiente do condutor (cinco) e pedestres andando na rodovia (cinco). As colisões traseiras foram os registros mais frequentes que resultaram em mortes, a maioria em noites de céu aberto, em retas de pistas duplicadas.

No sentido Governador Valadares, o mais perigoso da BR-381, há locais conhecidos pela tragédia e que passam por obras. É lá que fica o trecho de 100 quilômetros e mais de 200 curvas, entre BH e João Monlevade, que se tornou conhecido como "Rodovia da Morte". Em toda a extensão desse segmento da via, ocorreram 18 acidentes com óbitos, sendo a maior parte causada pela velocidade incompatível (cinco registros), ausência de reação do condutor (três) e reação tardia ou ineficiente do condutor (três). Colisões frontais e tombamentos foram as ocorrências mais frequentes, com os desastres ocorrendo em sua maioria em pleno dia, com céu claro, em curvas de pistas simples.

O pior acidente deste ano, até abril, ocorreu no sábado 26 de março, no Km 475,5 da BR-251, em Francisco Sá, no Norte de Minas. Uma ultrapassagem indevida em uma reta, por volta das 11h50 de um dia claro, acabou com uma colisão entre três veículos. Como consequência do desastre, seis pessoas morreram e oito ficaram feridas. A via é uma das mais violentas do estado e já deixou 31 vítimas nos quatro primeiros meses do ano. Confira na arte os números relativos aos desastres fatais no período, suas principais causas e circunstâncias. Esteja atento aos riscos, às condições do tempo, não dirija cansado e faça uma boa viagem!

PERIGO NAS ESTRADAS

Condições que resultaram em acidentes fatais nas rodovias de Minas (jan/abr 2022)

RODOVIA	(TRECHO)	MORTES	ACIDENTES	CAUSAS MAIS FREQUENTES
BR-040	(BH-RJ)	31	30	Reação tardia ou ineficiente do condutor, velocidade incompatível e atropelamento
BR-040	(BH-BSB)	22	20	Acessar a via sem observar a presença dos outros veículos, ausência de reação do condutor e reação tardia ou ineficiente do condutor
BR-050	(Triângulo)	15	13	Ingestão de álcool, pedestre cruzando a pista fora da faixa e velocidade incompatível
BR-116	(Z. Mata-Mucuri)	36	34	Transitar na contramão, velocidade incompatível e ultrapassagem indevida
BR-251	(Jequitinhonha-Noroeste)	31	23	Velocidade incompatível, reação tardia ou ineficiente do condutor e transitar pela contramão
BR-262	(Triângulo)	16	14	Velocidade incompatível e manobra de mudança de faixa
BR-262	(Vitória)	6	5	Transitar pela contramão
BR-365	(Triângulo-Norte)	36	29	Transitar pela contramão, ausência de reação do condutor, reação tardia ou ineficiente do condutor e velocidade incompatível
BR-381	(Fernão Dias)	37	33	Velocidade incompatível, reação tardia ou ineficiente do condutor e pedestre andando na rodovia
BR-381	(Governador Valadares)	19	18	Velocidade incompatível, ausência de reação do condutor e reação tardia ou ineficiente do condutor

Fonte: PRF

VIAJE SEGURO

Pistas fechadas há meses exigem atenção redobrada

Polícia Rodoviária Federal mapeia pontos de interdição nas principais rodovias federais mineiras. Muitos foram causados pelas chuvas e desafiam a paciência de motoristas desde o início do ano

SÍLVIA PIRES

Além dos riscos associados ao comportamento de motoristas e a estradas não duplicadas, rodovias que cortam Minas Gerais colecionam interdições devido a buracos e deslizamentos, ainda sob o impacto das fortes chuvas que atingiram o estado no início do ano. Por isso, quem planeja viajar neste mês precisa de atenção redobrada também para as condições estruturais das pistas. Ao todo, Minas Gerais tem oito pontos de interdição parcial e dois de bloqueio total nas BRs, segundo levantamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF) disponibilizado ao **Estado de Minas**.

Nas interdições parciais, é possível que o motorista consiga trafegar pela região. Já na total, é preciso fazer um desvio, como é o caso de dois trechos da BR-262, uma das principais rotas para chegar ao Vale do Aço e ao Espírito Santo. Nas proximidades de Abre Campo, na Zona da Mata de Minas Gerais, o Km 96 segue interditado desde janeiro, em ambos os sentidos. O bloqueio traz transtornos aos motoristas que, por exemplo, fazem o trecho entre as capitais mineira e capixaba.

O tráfego na região deve ser feito pela MG-329, passando por Caratinga, Raul Soares e Rio Casca. Outros dois desvios, feitos por estradas vicinais na zona rural de Abre Campo, também podem ser usados. O trajeto, porém, recebe bastantes críticas dos motoristas, que consideram as vias muito precárias.

Também na BR-262, a queda de um barranco na altura do Km 149, em Rio Casca, interditou totalmente a pista. O deslizamento ocorreu no início de maio, mas a PRF informa que não há previsão para liberação das pistas. A rodovia tem ainda uma interdição parcial na altura do Km 387, em Florestal, na Grande BH, no sentido Belo Horizonte. O problema segue sem solução há quatro meses. Com isso, o trecho que já é duplicado está interditado e o tráfego está em mão dupla na antiga pista.

CORRIDA DE OBSTÁCULOS

A BR-381 a partir da capital mineira em direção a Governador Valadares é uma sequência de obstáculos para os motoristas, com cinco pontos de interdição. No Km 299, em Antônio Dias, na Região Central, a pista sentido Ipatinga está parcialmente interditada desde março. Isso porque o asfalto da via estufou e o trânsito é feito em apenas uma faixa. O problema traz transtornos para motoristas desde 16 de fevereiro. Na época, a PRF identificou o surgimento de trincas no topo de um talude às margens da rodovia.

O colapso no trecho é semelhante ao que ocorreu no Km 321, em Nova Era, que também permanece com o trânsito parcialmente interditado. O tráfego é desviado para uma estrada de terra em ambos os sentidos. O cenário traz um alerta para a situação das estradas na região, já que a BR-381 é a principal ligação entre o Vale do Aço e Belo Horizonte.

Após quase cinco meses, a rodovia também segue com parte da pista fechada na altura do Km 342, em Bela Vista de Minas, na Região Central do estado, após afundamento do asfalto. De lá pra cá, não mudou muita coisa e a prefeitura da cidade segue pedindo atenção aos motoristas no local, já que o desvio foi feito em uma curva. O município continua sem uma resposta definitiva do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) sobre soluções para o problema.

O trânsito no Km 404 da BR-381, em Bom Jesus do Amparo, opera em mão dupla na pista sentido João Monlevade, onde são realizadas obras de reparo. Já em Sabará, na altura do Km 451, obras na rede de água pluvial desviaram o fluxo de trânsito para duas faixas, com passagem de apenas um veículo por vez. Sem previsão para liberação, o estreitamento da pista ainda causa transtorno e deixa o trânsito congestionado para os motoristas.

No trecho mineiro da BR-116, há dois pontos interditados: na altura do Km 164, em Padre Paraíso, no Vale do Jequiti- nhonha, a rodovia teve trânsito parcialmente interrompido por causa de uma erosão no acostamento e em parte da pista. O mesmo problema fecha parte da pista no Km 673, em Miradouro, na Zona da Mata mineira. Segundo os policiais, o trecho está sendo monitorado.

Em todos os casos, é recomendável a atenção dos motoristas, que devem se informar detalhadamente sobre as melhores opções de desvio para cada destino e se preparar para viagens mais demoradas. Confira no quadro os trechos fechados total ou parcialmente na malha rodoviária federal de Minas.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Trecho de interdição parcial na BR-381, onde obras continuam para tampar cratera que se abriu no período chuvoso

BLOQUEIO NA PISTA

Confira trechos interditados de BRs em Minas

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

ANCHIETA | LOURDES | CONDOMÍNIOS | BELO HORIZONTE | NÍVEL BÁSICO

1 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

A

Anchieta

ANCHIETA
Ap 2 anos uso, próx. Igreja São Mateus, 3qtos, suíte, vazio, 3vgs, elevador, RB1550
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste vrda 2vg lazer elev. porteiro j26 RB1530
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apto 215m² px Minas Tênis 4qtos 2suite e semi-suites, 3vagas lazer j26 RB1491
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos, suite,elevador, 2vgs j26 RB1450 -790 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

2QTS+ESCRITÓRIO
Sl ampla, DCE, 91m², 16º pav, 2 vagas, alto padrão de acabamento e lazer completo. Tr: c/ proprietário.
31- 9 9746-5749

PARA ANUNCIAR, LIGUE (31) 3228-2000 ESTADO DE MINAS

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m2 const.dec. rústica fácil acess. 4stes RB1535 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

ESMERALDAS 31-99607-9687
Andiroba lote plano esquina 360m² doc. F 3291-9687 C1815

1 [LUGAR CERTO ALUGUEL]

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ÁR.HOSPITALAR
Conj. Salas 76m² na Padre Rolim recepção 2bhos 2sls prédio com portaria j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 [ADMITE-SE]

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

PARA ANUNCIAR, LIGUE (31) 3228-2000 ESTADO DE MINAS

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

BAR NOTURNO
Contrata-se Gerente M/F na Cidade de Arcos Minas,
37 99953-0444

COZINHEIRA 98353-9373
Contrato, cozinheira p/ Forno e fogão, p/residência de 2ª a 6ª feira comprove em carteira

[SE OFERECEM]

DOMÉSTICA SE OFERECE
Com Referência e Experiência comprovada em carteira. Posso dormir. Tr: 31.9.9907-4389

PARA ANUNCIAR, LIGUE (31) 3228-2000 ESTADO DE MINAS

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

RELAX 3375-7912
Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp.

RELAX 3375-7912
Paula mulata, clitores grande toda liberal BairroDom Cabral

RELAX 3375-7912
Peluda Mila coroa 40a cli gde chuvas e inversoes at.h e m

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Todo Domingo, as melhores oportunidades do mercado imobiliário para você.

REINALDO BRANCO
Diretor da RB Imóveis
rb@rbimoveis.com.br

Bela mansão colonial no Vila Del Rey

Linda Casa em estilo colonial, ideal para quem adora a natureza. Decoração rústica e diferenciada. Imóvel muito bem dividido, com facilidade de acessibilidade. Várias salas para montar ambientes diversificados, lavabo, escritório, 3 suítes sendo uma máster, cozinha ampla e muito bem dividida, dependências para empregados e 8 vagas de garagem. Casa localizada no Condomínio Vila Del Rey, local seguro e com muita mata preservada. A área do terreno é de 3000m², sendo a casa 900m², área de lazer com sauna, piscina, espaço gourmet e reserva de área verde com inúmeras árvores frondosas. **Código do imóvel: RB1536 - Agende uma visita! 99985-1510 (WhatsApp).**

“Procurando um imóvel que traga qualidade de vida à sua família? Temos o lugar perfeito para você que deseja um lar seguro e confortável.”

ALESSANDRA CURI
Diretora da Bralar Construtora
contato@bralar.com.br

Divinópolis e Itaúna! Bralar Tem Seu Lar!

Descrição do imóvel: A Bralar está presente em mais de 8 cidades mineiras, entre elas as cidades de Divinópolis e Itaúna! Residencial Montreal em Itaúna acaba de ser lançado, já o Residencial Divinópolis em Divinópolis está com as últimas unidades disponíveis! Os residenciais possuem condomínio fechado com guarita, apartamentos de 2 quartos, 1 vaga demarcada, área de lazer, entrada parcelada em até 144x, além do desconto do governo de até 18 mil. Excelente oportunidade de investimento ou sair do aluguel.
Mais informações: 037. 3402-3323

“Presente no mercado há mais de 40 anos, construímos com recursos próprios e comercializamos apartamentos prontos para mudar. Nosso foco é atender famílias brasileiras trabalhadoras que buscam qualidade de vida e segurança, nas melhores localizações, com valorização garantida e com as melhores condições do mercado.”

TRANSPORTE PÚBLICO

Prefeito afirma que população que depende do serviço de ônibus na capital "pode começar a ficar mais tranquila e feliz"

Empresas começam a receber subsídios

BEL FERRAZ

A primeira parcela do repasse de R$ 237,5 milhões às empresas de transporte coletivo de Belo Horizonte será paga amanhã (11/7), segundo o prefeito da capital, Fuad Noman (PSD). Na terça-feira (12/7), as empresas já devem começar a realizar melhorias nos ônibus que circulam pela cidade. Em entrevista na manhã de ontem, o prefeito celebrou a parceria entre a prefeitura, a Câmara Municipal e as empresas de ônibus para garantir o sucesso do projeto.

"O belo-horizontino que depende do transporte público pode começar a ficar mais tranquilo e feliz. Estamos seguindo o projeto de forma muito correta, com o engajamento dos vereadores, na Câmara Municipal, e das empresas de ônibus. Agora, é a vez da prefeitura. Segunda-feira (amanhã), já vamos fazer o primeiro pagamento, e na terça-feira já começa a recuperação", disse ele.

Segundo Noman, depois de 15 dias do primeiro pagamento, é esperado um crescimento de 15% na quantidade de viagens ofertadas pelas empresas. Após um mês da primeira parcela, o aumento na circulação deve chegar a 30%.

"Não é um crescimento pleno, porque as empresas precisam se adaptar, contratar pessoas novas e aumentar a quantidade de veículos com boa qualidade nas ruas. Mais uma vez, Belo Horizonte sai para resolver o problema da população. Queremos voltar aos níveis de antes da pandemia", disse ele.

LEANDO COURI/EM/D.A PRESS

De acordo com a nova legislação, as empresas de ônibus deverão atuar com o novo quadro de horários e volume maior de veículos em circulação

Em 1º de julho, Fuad Noman sancionou o Projeto de Lei (PL) 336/2022, que prevê o pagamento do subsídio para as empresas de ônibus da capital. O aporte financeiro será repassado às empresas até março de 2023. O objetivo da concessão é melhorar a qualidade da prestação do serviço, com ampliação do número de ônibus e redução do tempo de espera dos usuários.

MAIS ÔNIBUS De acordo com a nova legislação, as empresas deverão atuar com o novo quadro de horários e volume de veículos em circulação já no dia seguinte ao aporte financeiro. Em termos práticos, segundo a prefeitura, isso significa 19.203 viagens em dias úteis – frente ao número atual de 16.229. Já no período noturno, entre a 0h e as 3h59, o número deve passar de 125 para 528. "Quinze dias depois, o número de viagens em dias úteis deverá chegar a 21.708", informou a PBH.

Está prevista ainda a retomada do transporte público em período noturno, sob a mesma demanda do último trimestre pré-pandemia. Enquanto valer o subsídio, as concessionárias não vão poder aumentar as tarifas dos transportes.

O aumento no número de viagens foi viabilizado por um acordo entre a PBH, Câmara Municipal, Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros (Setra-BH) e Consórcio Operacional. Em caso de descumprimento das exigências acordadas, o pagamento do subsídio relativo ao mês seguinte será suspenso.

O Projeto de Lei 336/2022 recebeu também uma emenda que autoriza a ampliação em R$ 5,9 milhões no subsídio destinado ao transporte suplementar, que ao todo receberá R$ 11 milhões para a categoria, além de R$ 900 mil para o táxi-lotação.

SAÚDE

Prefeito analisa medidas no combate à COVID-19

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), elogiou o trabalho da secretária municipal de Saúde, Cláudia Navarro, e as medidas tomadas nas últimas semanas para diminuir o tempo de espera nos centros de saúde e unidades de pronto-atendimento da capital.

"Centros de saúde abertos nos fins de semana são uma medida que vem sendo muito positiva. Temos uma média de 390 consultas sendo feitas por dia em cada unidade. A luta da prefeitura é garantir atendimento para todas as pessoas", disse Fuad.

Segundo o prefeito, a contratação de novos médicos e a abertura de consultórios na capital foram medidas para tentar diminuir o tempo de espera para atendimento, já que no inverno as doenças respiratórias tendem a aumentar, e a procura por auxílio médico é maior. "Nunca ninguém está preparado para um pico. Todas as atividades são preparadas para uma média, mas, no caso da saúde, os picos não devem ser desprezados, e essa é nossa maior preocupação", declarou.

Sobre o uso de máscaras em locais fechados, Fuad Noman garantiu que a prefeitura continua monitorando diariamente os índices de transmissão da capital, mas revelou que não foi registrada uma queda considerável desde a volta da obrigatoriedade da proteção.

"Temos reduções no número de mortes, mas a transmissão ainda preocupa. Estamos monitorando. Nossos especialistas acompanham hora a hora o que acontece na cidade. Nossa expectativa é de que até o fim do mês esse número caia", destacou. (BF)

GOOGLE STREET VIEW/REPRODUÇÃO

Delegado suspeito de envolvimento em ações criminosas se entregou na sede da Corregedoria de Polícia Civil

PROPINA

Delegado suspeito se entrega à polícia

Foragido desde 28 de junho, o delegado Rafael Lopes Azevedo, conhecido como "Tchô Tchô", se entregou à polícia na tarde de ontem, na sede da Corregedoria de Polícia Civil, em Belo Horizonte. Conforme as investigações, ele é suspeito de participar de um esquema de corrupção, com pagamento de propina.

Segundo a PC, o mandado de prisão preventiva foi cumprido e o delegado, ex-chefe da Delegacia Especializada em Investigação e Repressão ao Furto, Roubo e Desvio de Cargas, será levado à Casa de Custódia da Polícia Civil, no Bairro Horto, Região Leste da capital mineira, onde seguirá à disposição da Justiça.

Em nota, a instituição reforçou "não admitir desvios de conduta, assegurando total independência nos trabalhos correcionais". A operação que tentou prender o delegado pela primeira vez, em 28 de junho, foi deflagrada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco), composta pelas polícias Federal, Civil, Militar e Penal.

INVESTIGAÇÕES Conforme as investigações, o delegado e outros envolvidos teriam aceitado propina (cerca de R$ 600 mil) para "esvaziar" uma investigação sobre tráfico de drogas em Ribeirão das Neves, Região Metropolitana de Belo Horizonte. Eles teriam liberado um traficante e devolvido mais de 30 quilos de cocaína apreendidos.

A soltura do preso se deu após uma série de erros cometidos pelo delegado na lavratura do auto de prisão em flagrante. Outro ponto da investigação aponta para o envolvimento do delegado com crimes ligados a fraudes de veículos. Ele é suspeito de "esquentar" documentos e praticar o golpe do seguro veicular.

As investigações também citam envolvimento do delegado com um traficante procurado nacionalmente. Eles seriam sócios de uma empresa, locadora de veículos, que servia para lavagem de dinheiro.

IMPORTADA

FOTOS: JEEP/DIVULGAÇÃO

FORÇA BRUTA

PARA O TRABALHO E LAZER

A Jeep confirmou a chegada da picape Gladiator ao mercado brasileiro para 4 de agosto. Modelo tem capacidade off-road garantida pela tração 4x4 Rock-Trac, com selo Trail Rated

ENIO GRECO

Depois de longa espera e muita especulação, a Jeep finalmente confirmou a chegada da picape Gladiator ao mercado brasileiro para 4 de agosto. A montadora anuncia a Jeep Gladiator como a "picape mais capaz do mundo", destacando principalmente a sua capacidade off-road. Além disso, a marca garante que o modelo abrirá um novo parâmetro no segmento de picapes ao disponibilizar muita tecnologia e versatilidade.

A ideia é que a nova Jeep Gladiator redefina o conceito off-road no segmento das picapes no Brasil. Será o único modelo à venda no país com o selo Trail Rated, sistema de tração 4x4 Rock-Trac, combinada com alta tecnologia. Uma picape que tem atributos tanto para aventura quanto para o trabalho pesado.

Para conquistar o selo Trail Rated, ostentado pela picape Jeep Gladiator, o veículo é submetido a uma série de testes em terrenos irregulares, com um grau de dificuldade bem elevado. A montadora quer vender a ideia para o consumidor que com a nova picape Jeep Gladiator ele chegará em lugares nos quais as concorrentes nunca chegaram.

Para quem não conhece, o Jeep Gladiator é a versão picape do Wrangler. A fabricante ainda não revelou detalhes técnicos sobre o modelo que virá para o Brasil, mas sabe-se que tem porte avantajado, com 5,54m de comprimento e 3,48m de distância entre-eixos. A caçamba da Jeep Gladiator tem volume de cerca de mil litros.

Além disso, para enfatizar a capacidade fora de estrada, a picape Jeep Gladiator conta com tração nas quatro rodas, 28,2cm de altura mínima em relação ao solo, ângulo de ataque de 43,6 graus e de saída de 26 graus. No mercado americano, o motor que equipa a picape é o V6 3.6 Pentastar com 288cv de potência e 35,9kgfm de torque.

A Jeep ainda não revelou qual a versão da Gladiator será comercializada no mercado brasileiro, nem mesmo a motorização, mas é possível que seja o V6 Pentastar de 288cv e 35,9kgfm

CARRO USADO

CUIDADOS ANTES DA VENDA

EDUARDO ROCHA/RR

CONFIAR/DIVULGAÇÃO

MARCOS NEY VIDAL/EM/D.A PRESS

Não há como negar que vender carro usado não é tarefa das mais fáceis. Muitos não dão conta de enfrentar a empreitada e acabam entregando o veículo por valor bem abaixo da tabela em concessionárias, na troca por um mais novo. Outros preferem deixar o carro em revendas, abrindo mão de parte do valor a receber, pagando a comissão do vendedor. Mas se você quer encarar a venda do seu, confira alguns cuidados com o usado que podem ajudar a acelerar a venda.

ARRANHÕES E AMASSADOS Coloque-se no lugar do comprador. Você compraria um carro usado que estivesse descuidado, cheio de arranhões, amassados e com a pintura queimada? O visual pesa muito na hora da venda. Portanto, um dos cuidados com o usado antes da venda pode ser a micropintura, que custa bem menos do que a repintura da peça arranhada. Outra solução prática para pequenos amassados na carroceria é o martelinho de ouro, ou microfunilaria, que pode trazer bons resultados no capô, portas, teto e tampa do porta-malas. Com esse serviço evita-se a lanternagem e, consequentemente, a repintura, preservando a pintura original. Ou seja, é bem mais barato.

BRILHO DA PINTURA Muitas vezes o carro fica com uma aparência envelhecida, provocada principalmente pela pintura queimada pelo sol ou desgastada pela poeira. Nesse caso, às vezes a simples aplicação de uma cera já resolve o problema, um serviço que custa em média R$ 100. Mas se o estrago na pintura for maior, a solução é o polimento, que tem preços a partir de R$ 400, dependendo do tamanho do carro.

RODAS DESGASTADAS Pessoas detalhistas não deixam de conferir as rodas do carro na hora da compra do usado. Se estiverem arranhadas, denunciam as barbeiragens feitas pelo proprietário, indicando que não se trata de pessoa cuidadosa. Portanto, se o carro tiver rodas de aço, basta trocar as calotas, que não custam caro. Mas se forem rodas de liga leve, o serviço indicado é lixar e repintar. O custo vai variar de R$ 150 a R$ 200.

LIMPEZA GERAL É importante lembrar que o carro deve estar limpo por fora e por dentro na hora de mostrá-lo ao pretenso comprador. Existem empresas especializadas em cuidados com o usado, que fazem a lavagem de interior, retirando manchas nos tecidos dos bancos, no teto, nos painéis das portas e no carpete. A lavagem a seco do interior pode ser uma boa opção e não custa tão caro. E se seu carro tem cheiro de cigarro ou dos pets, vale a pena investir na higienização do sistema de ar-condicionado, fazendo também a troca do filtro. Aproveite e mande limpar também o motor, pois isso pode impressionar o comprador. Mas o serviço tem que ser feito por profissionais experientes, pois se a água atingir componentes eletrônicos, o prejuízo vai pesar no seu bolso.

COMPONENTES DESGASTADOS Alguns detalhes podem parecer bobagem, mas acabam enfatizando a idade avançada do seu usado ou o seu desleixo com ele. Portanto, a simples troca de alguns componentes pode ajudar a revelar seus cuidados com o usado. A tampa do compartimento de óleo do motor, por exemplo, custa pouco e evita possíveis vazamentos, que podem comprometer a imagem do carro. As borrachas dos pedais (embreagem, freio e acelerador) e o pomo da alavanca do câmbio também são componentes baratos e devem ser substituídos se estiverem desgastados. O volante esfarelando também causa impressão ruim, mas sua substituição pode ser um pouco mais cara. Talvez o revestimento seja a solução mais em conta. **(EG)**

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"O Cruzeiro sofreu sua terceira derrota em 17 jogos, mas nada que possa mudar o rumo para a elite"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Em dia pouco inspirado, Cruzeiro perde para o Guarani

Ontem, não foi um dia feliz para o Cruzeiro, que jogou mal, esbarrou na forte marcação do Guarani e sofreu sua terceira derrota na Série B, mas continua soberano, com 13 pontos a mais que o quinto colocado, Sport. Espero que não haja qualquer crise pelo fato de nos últimos dois jogos o time não ter vencido. Faz parte e outros tropeços ainda acontecerão, mas nada que tire a tranquilidade dos jogadores, técnico e torcida.

Uma vitória sobre o Guarani dava o título simbólico de campeão do turno ao Cruzeiro. Com 38 pontos, chegaria aos 41, e não poderia ser alcançado por ninguém. O adversário, que já foi campeão brasileiro, ocupa o Z-4, e o Cruzeiro entrou como favoritaço! Uma campanha impecável, até mesmo se dando ao luxo de ser prejudicado pela arbitragem, como aconteceu no jogo com o Ituano. Os dois pontos perdidos no empate não farão falta. Porém, é bom ficar de olho nos árbitros e no VAR. A CBF afastou os errantes, mas isso apenas não resolve. Tem que qualificar a arbitragem brasileira, nem que para isso traga um instrutor de fora.

O Cruzeiro começou em cima e perdeu um gol logo aos 3 minutos. A diferença técnica era grande. O time azul sobra na competição. O Bugre vive seu inferno astral há anos na Série B. O torcedor do Guarani não merece isso. Um chute forte de Maxuel assustou Rafael Cabral. É uma pena ver um time tão tradicional como o campineiro longe da elite do nosso futebol. E foi o Guarani que abriu o placar. Cruzamento da esquerda de Giovanni Augusto, o lateral Matheus Ludke chegou por trás da zaga e cabeceou livre, fazendo 1 a 0.

Lucas Ramon chegou livre e fuzilou. Rafael Cabral salvou o Cruzeiro. O time azul não jogava bem. Não criava e não estava bem pelas extremas. E errava muitos passes. O gramado não era bom. A bola quicava e não rolava. A parada médica poderia servir para o técnico Pezzolano ajustar o time, que não estava em seus melhores dias. Numa das raras oportunidades, Edu chutou forte, mas o goleiro pegou. Foi a melhor chance no primeiro tempo. Assim terminou a primeira etapa. Um Cruzeiro bem diferente dos últimos jogos. Os desfalques azuis fizeram falta.

O segundo tempo começou com o Guarani quase aumentando. Indecisão da zaga, Giovanni Augusto ganha dos zagueiros, limpa e chuta para fora. O Guarani mantinha a forte marcação e não dava espaços. Geovane e Adriano entraram para dar melhor consistência ao Cruzeiro. Repito: o time azul fazia uma de suas piores atuações. Felipe Machado entrou também. Pezzolano tentava mudar o panorama do jogo e fazer o Cruzeiro melhorar. Há que se ressaltar a capacidade do Guarani na marcação, sem dar o menor espaço aos atacantes cruzeirenses. No geral, o time bugrino era melhor. E o time azul cometia um erro: jogava pelo meio, que estava muito congestionado. Vitor Leque entrou também. O técnico azul tentava tudo, mas não estava dando certo.

O Guarani mandou uma bola na trave e, no rebote, Lucão mandou para o gol. Rafael Cabral deu um tapa, salvando. Os jogadores do Guarani reclamaram dizendo que a bola entrou. O VAR foi acionado e deu ganho de causa ao Cruzeiro. O Cruzeiro mandou uma bola na trave no finalzinho. Realmente, não havia o que fazer. O Cruzeiro sofreu sua terceira derrota em 17 jogos, mas nada que possa mudar o rumo para a elite. Gordura se acumula para isso. Num dia em que nada dá certo, a derrota não altera muita coisa.

Diretor- executivo tem novidades

Encontrei nosso diretor-executivo, meu amigo-irmão Zeca Teixeira da Costa, no show do Léo Jaime, no Palácio das Artes, ontem. Ele está muito feliz com o momento dos Diários Associados Minas, principalmente na internet, com nossos sites bombando, com mais de 140 milhões de visualizações por mês nas várias plataformas – Uai, Superesportes, e por aí vai. O craque Boris Feldman está de volta com o VRUM, grande sucesso. E nosso Zeca anuncia novidades para o segundo semestre, que ele guarda a sete chaves. Com isso, ganham nossos leitores, telespectadores, assinantes. Conteúdo, qualidade e profissionais do mais alto nível.

Mater Dei

Realizei meu checkup anual no nosso Mater Dei, dos doutores José Salvador, o grande patriarca, doutor Henrique Salvador, José Henrique Salvador, que administra a rede Mater Dei com a competência de sempre, e toda a família Salvador. Os profissionais do mais alto nível, nos dando conforto, segurança e a certeza de que a saúde vai continuar bem. Muito obrigado a todos. Moro nos Estados Unidos, mas referência de hospital para mim e minha família chama-se Mater Dei, excelência mundial. Um obrigado especial ao cardiologista doutor André Shuster, um craque no que faz.

SÉRIE B

Com muitas dificuldades, especialmente na criação de jogadas, time celeste não conseguiu furar o sistema defensivo do Guarani, ontem, e perdeu por 1 a 0. Mas ainda é líder

Cruzeiro joga mal, perde, mas continua na liderança

TÚLIO KAIZER

O Cruzeiro perdeu pela terceira vez na Série B. Na manhã de ontem, a Raposa jogou mal e foi derrotada por 1 a 0 pelo Guarani, em duelo válido pela 17ª rodada. O único gol da partida foi marcado por Mateus Ludke, logo aos 12 minutos do primeiro tempo, em descuido defensivo da equipe celeste.

As maiores dificuldades do Cruzeiro, no entanto, foram ofensivas. O time celeste teve raras chances de gol (todas no primeiro tempo). Na etapa final, a Raposa praticamente não assustou o goleiro Kozlinski, a não ser em uma bola na trave de Vitor Leque nos minutos derradeiros. A ineficácia do ataque foi o principal problema no duelo de ontem.

Apesar da derrota, o Cruzeiro segue isolado na liderança da Série B. O time celeste permanece com 38 pontos, quatro a mais que o Vasco. Já o Guarani chega aos 17, sobe uma posição, mas continua na zona de rebaixamento agora.

O Cruzeiro volta a campo pela Série B no domingo (17/7), às 16h, contra o Novorizontino, no Mineirão. O foco celeste, agora, está na Copa do Brasil. Na próxima terça-feira, a Raposa recebe o Fluminense, às 21h, no Gigante da Pampulha, e tenta a reviravolta para seguir vivo no torneio. O tricolor venceu o primeiro duelo por 2 a 1. Já o Guarani volta a campo no próximo sábado. O Bugre recebe o Bahia, às 18h30, no Brinco de Ouro da Princesa.

O JOGO O técnico Paulo Pezzolano surpreendeu na escalação do Cruzeiro. O jovem Breno iniciou pela primeira vez uma partida como profissional. O atacante entrou no lugar de Luvannor, suspenso. E logo nos primeiros minutos, Breno teve boa chance, mas parou em Kozlinski, um dos destaques da etapa inicial. Apesar do bom desempenho do goleiro do Guarani, o time celeste não fez um bom primeiro tempo. A equipe teve muitas dificuldades para criar chances de perigo e errou muitos passes, principalmente quando estava mais próxima da área adversária.

No começo, o Guarani teve mais liberdade e conseguiu aproveitar bem os espaços cedidos pelo time celeste. Aos 12min, Giovanni Augusto recebeu na esquerda, driblou o marcador e cruzou. Mateus Ludke entrou em velocidade pelo outro lado e tocou de cabeça, sem chances para Rafael Cabral: 1 a 0.

O Cruzeiro passou a ter mais a bola, principalmente na segunda metade do primeiro tempo. As chances, no entanto, foram raras. Na melhor delas, Edu recebeu lançamento e chutou da entrada da área. Kozlinski defendeu com o pé.

Os dois times voltaram com as mesmas formações para a etapa final. O Guarani se fechou no começo, ficando com 10 jogadores atrás da linha da bola (apenas Giovanni Augusto mais adiantado incomodando a defesa celeste). O Cruzeiro, por sua vez, tinha mais a bola e tentava chegar com lançamentos longos e jogadas em velocidade.

O segundo tempo começou movimentado, com boas chances para os dois times. Vendo as dificuldades da equipe para criar, Pezzolano fez três mudanças: entraram Geovane Jesus, Adriano e Filipe Machado nas vagas de Zé Ivaldo, Daniel Júnior e Willian Oliveira.

O Cruzeiro seguiu com a mesma dificuldade para se organizar ofensivamente. O time teve muitos escanteios, mas nenhum gerou chance de perigo. Pezzolano ainda colocou Vitor Leque para forçar ainda mais a bola aérea na área do Guarani, mas a defesa do time da casa se mostrou soberana. O Bugre teve grande chance de ampliar. Lucão do Break acertou a trave após cobrança de escanteio. No rebote, a bola bateu no atacante e ia entrando, mas Rafael Cabral salvou.

O Cruzeiro seguiu lutando em busca do empate até o fim, mas faltou inspiração. A equipe ainda acertou o travessão em um dos últimos lances, em cabeceio de Vitor Leque. A reta final do jogo ainda teve tumulto entre jogadores das duas equipes, mas o resultado seguiu o mesmo até o último apito de Jean Pierre Gonçalves.

MAURO HORITA/STAFF IMAGES/ CRUZEIRO

GUARANI 1 X 0 CRUZEIRO

GUARANI	CRUZEIRO
Kozlinski; Mateus Ludke, João Victor, Derlan e Lucas Ramon; Leandro Vilela, Silas (Índio, 32 do 2º) e Eduardo Person (Madison, 15 do 2º); Giovanni Augusto (Lucão do Break, 26 do 2º), Yago (Lucas Venuto, 32 do 2º) e Maxwell (Nicolas Careca, 26 do 2º)	Rafael Cabral; Zé Ivaldo (Geovane Jesus, 15 do 2º), Lucas Oliveira e Eduardo Brock; Rafael Santos, Willian Oliveira (Filipe Machado, 21 do 2º), Neto Moura e Leonardo Pais; Daniel Júnior (Adriano, 15 do 2º), Breno (Vitor Leque, 34 do 2º) e Edu
Técnico: *Mozart Santos*	**Técnico:** *Paulo Pezzolano*

17ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Brinco de Ouro da Princesa
GOL: Mateus Ludke (12 do 1º)
ÁRBITRO: Jean Pierre Gonçalves Lima (RS)
ASSISTENTES: Jorge Eduardo Bernardi e Tiago Augusto Kappes Diel (RS)
VAR: Rodrigo Nunes de Sá (Fifa)
CARTÃO AMARELO: Lucão do Breik
PÚBLICO: 6.795 torcedores
RENDA: R$ 257.600

Sem inspiração, o ataque celeste criou poucas oportunidades e na maioria delas parou nas mãos do goleiro Kozlinski, do Guarani

COPA AMÉRICA

Brasileiras goleiam as argentinas

Na estreia da equipe na Copa América Feminina, a Seleção Brasileira teve clássico com a Argentina na noite de ontem, no Estádio Centenário de Armenia, com direito a goleada por 4 a 0. Adriana (duas vezes), Bia Zaneratto e Debinha fizeram os gols brasileiros. Assim, com a vitória e pelo saldo, a equipe treinada por Pia Sundhage assumiu a liderança do Grupo B da competição, com três pontos. As argentinas, por sua vez, ainda não pontuaram e são as lanternas da chave.

O próximo compromisso do Brasil no torneio será contra o Uruguai, às 18h de terça-feira. No mesmo dia, a Argentina volta a campo e enfrenta o Peru, a partir das 21h.

Maior campeã da história da Copa América com sete títulos, a Seleção Brasileira não sentiu a pressão da estreia e começou o jogo com tudo. Logo aos 14min, Bia Zaneratto levou perigo ao gol argentino após boa jogada pela direita.

Aos 27min, o domínio brasileiro culminou no primeiro gol da partida. Bia Zaneratto, atacante do Palmeiras, fez jogada pelo meio e acionou Tamires dentro da área, na esquerda. A jogadora do Corinthians rolou para Adriana, sua companheira de clube, abrir o placar. Sete minutos depois, Bia Zaneratto foi derrubada dentro da área e a árbitra marcou pênalti. Na cobrança, a camisa 16 bateu com categoria no canto direito e ampliou a vantagem canarinho.

A única grande chance da Argentina aconteceu aos 37min do primeiro tempo. Nuñez conduziu no campo de ataque e finalizou de fora da área. A bola explodiu no travessão e saiu. Na volta do intervalo, aos 11 minutos, Bia Zaneratto encontrou Adriana infiltrando e deu belo passe, a camisa 11 driblou a goleira e finalizou para o fundo da rede, ampliando o marcador.

Aos 41min, Duda Sampaio, do Internacional, achou lindo passe para Debinha, que driblou a goleira e fez o quarto do Brasil. (Gazeta Esportiva)

JUAN BARRETO / AFP

Atacante Adriana marcou duas vezes na goleada sobre a Argentina

SÉRIE A

GALO DE OLHO NA PONTA DA TABELA

Atlético pode assumir a liderança do Campeonato Brasileiro caso vença o São Paulo, hoje, às 18h, no Mineirão, e o Palmeiras seja derrotado pelo Fortaleza, no Castelão

TÚLIO KAISER

BRUNO SOUSA/ATLÉTICO

Recuperado da COVID-19, o atacante Ademir pode ser relacionado pelo técnico Turco Mohamed para enfrentar o São Paulo

O período de turbulência no Atlético é passado. O Galo superou a fase ruim e vive bom momento na temporada. E essa sequência positiva pode ser selada na noite de hoje com a liderança do Campeonato Brasileiro. Para isso, o alvinegro precisa vencer o São Paulo, às 18h, no Mineirão, e torcer por um tropeço do Palmeiras. O jogo desta noite é válido pela 16ª rodada.

O Atlético tem 27 pontos, dois a menos que o líder Palmeiras. No entanto, para assumir a liderança, o Galo precisa vencer e torcer por derrota do alviverde para o Fortaleza, no Castelão. Um empate favorece o time paulista, que tem 15 gols de saldo, contra sete da equipe mineira.

O Galo está embalado. São oito jogos de invencibilidade, com cinco vitórias e três empates. O Atlético busca a vitória para chegar ainda mais forte no duelo contra o Flamengo, na próxima quarta-feira, pela Copa do Brasil. O São Paulo também está embalado. São quatro vitórias e um empate nos últimos cinco jogos. O tricolor precisa do resultado positivo para colar nos primeiros colocados. Atualmente, a equipe soma 22 pontos na classificação. O Mineirão receberá grande público nesta noite. A tendência é que mais de 40 mil torcedores estejam no Gigante da Pampulha para o confronto entre Galo e tricolor.

A principal novidade do Atlético para o jogo de hoje é o possível retorno do atacante Ademir. O jogador desfalcou o Galo contra o Emelec em função da COVID-19. Recuperado, ele pode ser relacionado pelo técnico Turco Mohamed. Alguns titulares podem ser poupados no Galo. Afinal, na próxima quarta-feira, no Maracanã, o Atlético decide contra o Flamengo sua vida na Copa do Brasil. Na primeira partida, o alvinegro venceu por 2 a 1, no Mineirão.

Entre as possíveis ausências está o lateral-direito Mariano. O jogador atuou nas últimas duas partidas do Galo e pode ganhar um descanso visando ao duelo contra o Flamengo. Caso aconteça, Guga será o titular contra o São Paulo. A equipe deve ser praticamente a mesma que venceu o Emelec. Outra possível novidade é o retorno de Zaracho ao time titular. O argentino voltou à equipe contra os equatorianos e pode jogar hoje

O ADVERSÁRIO A lista de desfalques do São Paulo é muito extensa. São cinco jogadores fora por suspensão, que receberam o terceiro cartão amarelo diante do Atlético-GO, pela 15ª rodada: Diego Costa e Léo (zagueiros), Gabriel Neves (volante), Rodrigo Nestor (meio-campista) e Luciano (atacante). Outras seis baixas são por lesão. Em diferentes estágios de recuperação, estão no Departamento Médico do tricolor: Arboleda e Walce (zagueiros), Luan (volante), Gabriel Sara (meio-campista), Alisson e Caio (atacantes). O volante Andrés Colorado e o meio-campista Talles Costa, em processo de transição física após lesões, seguem fora. Já o meia Nikão foi relacionado e deve ficar no banco de reservas.

ATLÉTICO
Everson; Mariano (Guga), Nathan Silva, Junior Alonso e Arana; Allan, Otávio e Nacho; Zaracho (Rubens), Vargas e Hulk
Técnico: *Turco Mohamed*

SÃO PAULO
Jandrei; Rafinha, Miranda, Luizão e Welington; Pablo Maia, Igor Gomes, Patrick e Rigoni (Igor Vinicius); Eder e Calleri
Técnico: *Rogério Ceni*

16ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 18h
ÁRBITRO: Anderson Daronco (Fifa/RS)
ASSISTENTES: Rafael da Silva Alves (Fifa/RS) e Lucio Beiersdorf Flor (RS)
VAR: Adriano Milczvski (PR)

América concentrado para encarar o Inter

Com objetivo de se distanciar da zona do rebaixamento no Campeonato Brasileiro, o América visita o Internacional amanhã, às 20h, no Beira-Rio, pela 16ª rodada. Um dos líderes do elenco americano, Patric ressaltou a dificuldade da partida, elogiou a equipe treinada por Mano Menezes e destacou a importância de conquistar um resultado positivo em Porto Alegre.

"É um jogo difícil. A equipe do Mano Menezes é muito bem estruturada. Os times do Rio Grande do Sul são sempre de muita força física, altos e com qualidade. A equipe, no padrão que o Mano Menezes gosta de atuar, vem de bons jogos. Eles estão com poucos desfalques e bem equilibrados", comentou.

Diante do Inter, o América busca a primeira vitória fora de Belo Horizonte no Campeonato Brasileiro. O único triunfo do time como visitante na Série A deste ano ocorreu no clássico contra o Atlético, realizado no Independência, em maio, pela quarta rodada. Nos outros sete jogos, a equipe de Vagner Mancini foi derrotada seis vezes (Avaí, Santos, Coritiba, São Paulo, Fortaleza e Flamengo) e empatou com o Corinthians.

Patric apontou as diferenças de cada compromisso fora de casa no Brasileiro e apostou em bom desempenho do América contra o Internacional, que briga na parte de cima da tabela. "Cada jogo tem a sua particularidade. O Inter tem um jeito diferente das outras equipes com que jogamos fora. Nos preparamos a semana inteira para botar o nosso trabalho em prática e conseguir uma vitória importante fora de casa", projetou.

De acordo com Patric, o América precisa estar bastante focado para deixar o Colorado 'desconfortável' em campo. "O ataque do Inter é forte e de velocidade. Sabemos como eles gostam de atuar, então precisamos estar atentos nas coberturas para que as bolas de infiltração não passem. Que a gente possa deixar o time do Inter desconfortável para colocar o nosso jogo e fazer as coisas acontecerem como temos treinado e planejado. Sabemos que é um jogo difícil. É um jogo grande e importante. É um jogo em que o América gosta de jogar, então, creio muito que se fizermos tudo certo, com competência, sairemos com um bom resultado fora de casa", concluiu.

O América vem de vitória sobre o Goiás, no Independência, por 1 a 0. Com o resultado, o Coelho deixou o Z4 e subiu para o 13º lugar, com 18 pontos. No entanto, o time mineiro está a apenas um ponto de distância da zona da degola.

Na despedida de Fred, vitória do Flu

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE F.C.

Centroavante foi comemorar no meio da torcida, no Maracanã lotado

Homenagem, emoção e vitória. A despedida de Fred do Fluminense ontem foi à altura da idolatria do artilheiro. A torcida tricolor lotou o Maracanã e fez a festa para o centroavante. Em campo, o Flu deixou o sábado ainda mais especial e fez 2 a 1 sobre o Ceará, pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O dia foi todo para Fred, com homenagens desde que pisou no Maracanã. O mosaico para ele foi mais um ponto alto da festa. Aos 38 anos, ele se despede como um dos maiores ídolos da história tricolor. A primeira passagem pelo tricolor carioca foi de 2009 a 2016. Ele retornou ao Flu em 2020. Ao todo, foram 381 jogos e 199 gols, é o segundo maior artilheiro do clube. O centroavante foi bicampeão brasileiro (2010 e 2012) e carioca (2012 e 2022) e ganhou uma Primeira Liga (2016).

Fred foi revelado no América e teve importantes passagens no Cruzeiro e no Atlético. Agora, se despede com o dever cumprido com a camisa tricolor e pode ficar tranquilo quanto ao sucessor. Cano mostra a cada dia que pode ocupar o posto de artilheiro. Ele marcou novamente e rendeu novas homenagens ao ídolo do Fluzão.

Com a vitória, o Fluminense pula para 27 pontos e está na vice-liderança do Campeonato Brasileiro. O Ceará, com 18 pontos, está na 16ª colocação. O Fluminense, agora, tem a Copa do Brasil pela frente. O tricolor carioca faz o segundo jogo das oitavas de final contra o Cruzeiro, terça-feira, às 21h (horário de Brasília), no Mineirão. Como venceu a partida de ida por 2 a 1, o Flu tem a vantagem do empate. O próximo compromisso pelo Brasileirão será contra o São Paulo, domingo, no Morumbi.

O JOGO O Fluminense abriu o placar na reta final do primeiro tempo. Caio Paulista levantou para área. Cano, entre os zagueiros, cabeceou e fez 1 a 0. Aos 8min do segundo tempo, Samuel Xavier lançou Cano. O artilheiro cruzou para Matheus Martins fazer 2 a 0. Nos acréscimos, Luiz Otávio diminuiu para o Ceará, mas não estragou a festa tricolor para Fred.

GOLEADA O Red Bull Bragantino recebeu o Avaí ontem, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, e conquistou a importante vitória por 4 a 0, graças aos gols de Lucas Cândido, Alerrandro, autor de uma pintura, Helinho e Praxedes. Apesar da vitória, o Red Bull Bragantino segue no meio de tabela do Brasileirão, mais precisamente em 10º lugar, com 21 pontos. Já o Avaí, com o revés, pode entrar na zona de rebaixamento, dependendo dos outros resultados dessa rodada.

No outro jogo de ontem na rodada, o Goiás enfrentou o Athletico-PR no Estádio Hailé Pinheiro, e venceu por 2 a 1. Os gols do Goiás foram marcados por Pedro Raul e Nicolas, no primeiro tempo, mas o Athletico diminuiu com David Terans em cobrança de pênalti na etapa final. Com a vitória, o Goiás deixou a zona de rebaixamento.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. PALMEIRAS	29	15	8	5	2	27	12	15	64.4
2. FLUMINENSE	27	16	8	3	5	22	15	7	56.2
3. ATHLETICO - PR	27	16	8	3	5	20	17	3	56.2
4. ATLÉTICO	27	15	7	6	2	24	17	7	60.0
5. CORINTHIANS	26	15	7	5	3	17	14	3	57.8
6. INTERNACIONAL	25	15	6	7	2	22	15	7	55.6
7. SÃO PAULO	22	15	5	7	3	20	16	4	48.9
8. FLAMENGO	21	15	6	3	6	18	16	2	46.7
9. BOTAFOGO	21	15	6	3	6	17	19	-2	46.7
10. BRAGANTINO	21	16	5	6	5	24	20	4	43.8
11. GOIÁS	20	16	5	5	6	16	19	-3	41.7
12. SANTOS	19	15	4	7	4	19	15	4	42.2
13. CORITIBA	18	15	5	3	7	18	23	-5	40.0
14. AMÉRICA	18	15	5	3	7	12	17	-5	40.0
15. AVAÍ	18	16	5	3	8	18	27	-9	37.5
16. CEARÁ	18	16	3	9	4	16	17	-1	37.5
17. ATLÉTICO-GO	17	15	4	5	6	17	21	-4	37.8
18. CUIABÁ	16	15	4	4	7	11	17	-6	35.6
19. JUVENTUDE	11	15	2	5	8	13	26	-13	24.4
20. FORTALEZA	10	15	2	4	9	13	21	-8	22.2

Libertadores · Pré-Libertadores · Copa Sul-Americana · Rebaixamento

15ª RODADA

Juventude 1 x 2 Atlético
Fluminense 4 x 0 Corinthians
Santos 1 x 2 Flamengo
Ceará 1 x 1 Internacional
Palmeiras 0 x 2 Athletico - PR
Avaí 1 x 2 Cuiabá
Atlético - GO 1 x 2 São Paulo
Coritiba 2 x 1 Fortaleza
América 1 x 0 Goiás
Bragantino 0 x 1 Botafogo

16ª RODADA

ONTEM
Bragantino 4 x 0 Avaí
Fluminense 2 x 1 Ceará
Goiás 2 x 1 Athletico - PR

HOJE
11h Coritiba x Juventude
16h Corinthians x Flamengo
18h Atlético x São Paulo
Santos x Atlético - GO
Fortaleza x Palmeiras
19h Cuiabá x Botafogo

AMANHÃ
20h Internacional x América

degusta
Conheça o trabalho de arquitetos que projetam bares e restaurantes da cidade

HENRIQUE QUEIROGA/DIVULGAÇÃO

Drama sobre relação entre avô e neto em que os papéis se invertem, longa-metragem "A queda" foi rodado na Zona da Mata mineira e tem estreia prevista para a próxima quinta

O2 FILMES/DIVULGAÇÃO

Gracindo Júnior e Daniel Rocha interpretam os protagonistas no filme do diretor mineiro radicado em Londres Diego Rocha

MINAS NA TELONA

MARIANA PEIXOTO

Dois homens, um que tem todo o tempo do mundo e outro que quer fazer tudo o que puder no período que lhe resta, estão no centro do longa-metragem "A queda". A produção mineira, rodada em Cataguases e Leopoldina, na Zona da Mata, e em Belo Horizonte, chega aos cinemas na próxima quinta-feira (14/7). Dirigida por Diego Rocha, traz nos papéis principais Daniel Rocha e Gracindo Júnior.

Eles são Beto e Gera, avô e neto. Fotógrafo forense, Beto vive com o homem mais velho, que o criou. Há alguns pontos de atrito, pois o avô, querendo aproveitar o máximo possível, se descuida da saúde. Impaciente com o neto certinho, dá suas escapadelas sempre que pode.

A virada de chave se dá quando Beto começa a acompanhar a investigação da morte de um rico empresário de 75 anos. Enquanto estava acamado, o homem caiu do sétimo andar de um hospital. Para o responsável pelo caso, o delegado Nogueira (Rodrigo dos Santos), não há dúvidas de que tenha sido suicídio.

AMANTE Beto acha a história estranha. O empresário havia acabado de mudar seu testamento, incluindo nele a jovem amante. Desta maneira, o casal de filhos teria que dividir os milhões do pai. Por conta própria, o fotógrafo começa a frequentar o hospital. Lá conhece a médica Ana (Branca Messina), com quem acaba se envolvendo.

"A queda" passeia entre gêneros – tem um forte teor dramático, mas com muitas nuances de thriller. "Eu queria fazer uma história de amizade. No início, nem era avô e neto, mas pai e filho", conta Diego Rocha.

A partir de uma situação particular – um exame de tomografia computadorizada, em que teve que assessorar sua mãe e sua avó, que acabou sendo levada para o filme – o diretor e roteirista mudou os protagonistas. "Quis colocar duas pessoas de gerações bem diferentes e com objetivos diferentes também."

Nascido em Divinópolis, o cineasta, depois de viver em Belo Horizonte, mudou-se para Londres, onde está há 15 anos. Foi lá que estreou na direção de longas, no terror "Writers retreat" (2015, não lançado no Brasil). "A queda" é seu primeiro longa feito no Brasil.

Othon Bastos foi a primeira opção de Diego para o papel de Gera. Ele chegou a ler o roteiro, mas quando o filme foi ser rodado, o ator já tinha assumido outro compromisso. "Ele me disse que iria indicar um amigo, o Gracindo Júnior. Mandei o roteiro para ele às três da tarde; às oito ele me respondeu: 'Esta é a minha vida, quero fazer o filme'", relembra Diego, acrescentado que não imagina hoje outro ator para o papel. "Ele é engraçado, extrovertido, tinha muito a ver com o personagem". Gera foi inspirado em três amigos de Diego.

MEMÓRIA Quando foi chamado para o filme, Daniel Rocha tinha acabado de fazer o pugilista Acelino "Popó" Freitas na série "Irmãos Freitas". "A história de um avô e um neto em que o papel se inverte, em que o mais novo se torna como um pai do avô me pegou. Todo o mundo vai passar por envelhecimento, perda de memória. E o filme é muito sobre os dois, ainda que tenha suspense", diz o ator.

Criado pelos pais sem os avós por perto, Daniel não tinha muito presente esta relação em sua vida. "Foi interessante viver isto de outra maneira", comenta ele, que assistiu a vários filmes sobre envelhecimento. Destaca "Amor" (2012), de Michael Haneke, vencedor do Oscar de Filme Internacional. "É uma relação muito bonita de despedida, do tempo contado, da hora que vai chegar, seja amanhã ou daqui a um mês."

"A queda" traz uma trama urbana, mas metade do filme foi rodado entre Cataguases, Leopoldina e lugarejos próximos – o filme contou com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), patrocínio da Energisa (cuja sede fica em Cataguases), via Lei de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, e apoio do Polo Audiovisual da Zona da Mata.

As filmagens começaram na Zona da Mata – inclusive a cena final, rodada em uma casa do interior. "Filmamos também em Cataguases muitas cenas internas. A delegacia é lá, como também a casa de repouso. Até mesmo a casa do Beto e Gera, que foi rodada em um sítio. Em Belo Horizonte, exploramos muito a noite, com várias externas, pois gosto de planos abertos", conta Diego.

Ainda que Belo Horizonte não seja identificada no filme, a cidade é facilmente reconhecível. Há uma cena que mostra uma placa indicando a Savassi, outra rodada no estacionamento São José, no Centro, conhecido por ter elevadores para carros. O hospital também é em BH – o Mater Dei da Avenida do Contorno, que, na época da filmagem, no final de 2018, estava com os últimos andares desocupados.

"Foi um achado, pois (um hospital) seria muito difícil e caro de reproduzir. E eu queria ter realismo", diz o diretor. As sequências no hospital contam com a participação de vários rostos conhecidos do teatro mineiro. Chico Pelúcio, do Galpão, interpreta um médico, enquanto Rodolfo Vaz faz um doente terminal. Gustavo Werneck é o diretor do hospital, Jefferson da Fonseca, o filho do empresário morto, e Beth Grandi a responsável pela casa de repouso.

EMBAUBA FILMES/DIVULGAÇÃO

O diretor João Borges usou câmera de infravermelho para filmar as cenas do longa, que conta a história de três trabalhadoras do sexo

A "RUA GUAICURUS" EM FILME

Outro filme mineiro deve chegar aos cinemas nesta semana. Primeiro longa-metragem de João Borges, "Rua Guaicurus" combina documental e ficção para tratar do universo da prostituição na via histórica de Belo Horizonte. Desde 1950, a rua no Baixo Centro da cidade abriga hotéis em que trabalham profissionais do sexo.

O longa partiu de um intenso processo de pesquisa, iniciado em 2016, quando Borges participou de uma residência artística em parceria com a Associação das Prostitutas de Minas Gerais (APROSMIG), realizada nos hotéis da região. Na época, ele produziu uma série de imagens usando uma câmera de infravermelho, registrando as trabalhadoras do sexo e seus clientes nos quartos.

O roteiro acompanha três mulheres. Uma delas, a mais jovem e inexperiente, acaba de chegar à rua para iniciar a vida na prostituição. A segunda, mais experiente, recebe, acolhe e dá conselhos à novata. E a última, mais velha, decide voltar para sua cidade de origem, no interior.

*As histórias que as personagens apresentam foram tiradas de casos relatados ao diretor pelas profissionais na época da pesquisa. Uma das atrizes é Elizabeth Miguel, que trabalhou na Guaicurus até 2017, época em que conheceu João Borges. (**MP**)*

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

EM DIA COM A PSICANÁLISE

>>reginacosta@uai.com.br

"Temos nossos fantasmas, inconscientes em sua maioria, porém alguns conhecidos, e neles perversões são ativas"

O sofrimento existencial

Sem querer descaracterizar os motivos, acontecimentos, problemas do cotidiano, perdas que durante a vida podem nos usar grandes dores, gostaria de falar sobre um modo em especial. É uma dor de existir que todos sentem. Dificilmente algum humano passou pela vida sem experimentar tal sentimento.

Todos temos nossos fantasmas, inconscientes em sua maioria, porém alguns conhecidos, e neles algumas perversões são ativas. O masoquismo, por exemplo, é um sofrimento aliado a uma fruição deste sofrer. Como um apego.

Seu par, e oposto, é o sadismo, e um acompanha o outro. Um par perfeito que encontramos por aí em cada um, mas seu futuro é duvidoso. Na mesma pessoa, dois opostos convivem em proporções alternadas.

Pessoas sofrem por motivos imaginários e por motivos provocados, buscam problemas, fazem dramas e cenas. No caso do sofrimento oriundo das fantasias e do imaginário, a ansiedade é desencadeada. Dizemos que os ansiosos morrem de véspera.

Sofrem por suas expectativas, pelo que pensam e criam em sua mente – às vezes, com um dedinho de realidade por trás; às vezes, por puro medo da vida, pelas marcas que trouxeram de suas infâncias sempre marcantes.

Exemplo disso é a sofrência dos vulneráveis apaixonados. Sofrência é palavra recentemente introduzida na linguagem corrente vinda do sertanejo e colou porque ninguém ignora o que seja. Marcam encontro e um se atrasa. Aguarda pensando que o pequeno atraso é coisa banal... Uber, trânsito... Mais alguns minutos: furou um pneu, perdeu o ônibus, esqueceu o celular.

A expectativa aumenta, a ansiedade desperta a cada minuto e uma pulguinha atrás da orelha. Daí em diante, é ladeira abaixo, o conteúdo se adensa com a lógica do abandono, do pouco caso, do desaforo e mais ainda o da traição.

As fantasias vêm em auxílio do sofredor e o inferno se instala. Chega-se ao ponto que, quando o outro chega, antes da explicação, leva uma bronca desproporcional, independentemente da realidade.

O masoquismo faz com que o sujeito sempre sofra. Nas relações que estabelece, desde as amorosas até as profissionais e familiares. E se coloca de tal maneira diante do outro que causa, produz o seu próprio sofrimento.

Toda fantasia tem algo do par sofrer e causar dor. E é incrível que este par nos acompanha desde a infância. Por isso, Freud chamava as crianças de perversos polimorfos. Perversos porque a censura ainda não os alcançou com os ideais da cultura e a moralidade. Polimorfo porque qualquer forma de pulsão é satisfatória quando vivida sem censura. Como se qualquer prazer nos divertisse e trouxesse gozo.

Com a educação vem a repressão de certas pulsões e somos obrigados a abandonar nossos prazeres primitivos e polimorfos, que é o que chamamos perversões. Este momento de entrar na cultura nos obriga a recalcar aquilo que é antissocial. A agressividade, a sexualidade infantil exploratória e desinibida, o voyeurismo, o exibicionismo, masoquismo, sadismo e por aí vai longa lista. Aqueles que não passaram pelo recalque permanecem perversos, podendo tornar-se pedófilos, fetichistas, sádicos, estupradores, voyeristas, exibicionistas e muitas outras formas de perversão conhecidas.

E como tivemos as pulsões perversas condenadas à inconsciência pelo juízo crítico assimilado, em certas situações em que vemos perversos realizarem sua perversão abertamente, somos atraídos pelo que se realiza naquele a quem a lei faltou.

Exemplo disso é o personagem Levi, da novela "Pantanal". Maldoso, assassino, estuprador que, além do sucesso, ganhou muitos suspiros do público feminino... Só Freud explica mesmo. Isso também explica por que tantos votos reelegem corruptos desde sempre no Brasil.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 A 20/4)
Logo mais, você encontrará a oportunidade de fazer valer suas razões e intenções, mas, por enquanto, melhor continuar a desenvolver seu jogo sem colocar todo o vigor de sua personalidade nisso. Nada de exposição.

TOURO (21/4 A 20/5)
Conectar sua presença às pessoas certas, que são aquelas com as quais você poderia abrir sua alma e expor suas mais íntimas expectativas a respeito da vida, isso está disponível, mas não acontecerá por obra da sorte.

GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Há muita coisa a fazer, muita que pode ser feita, pois, apesar de não estar disponível tudo que você desejaria, sobra assunto para se focar e divertir, inclusive. Por isso, viva a vida e se regozije com ela.

CÂNCER (21/6 A 22/7)
As visões que você tem do futuro não são compatíveis com as que as pessoas ao seu redor andam nutrindo. Nem sempre será possível comunicar suas visões e ter sucesso nessa empreitada, mas valerá a pena fazê-la.

LEÃO (23/7 A 22/8)
Está tudo tão estranho que sua alma começa a suspeitar de haver uma espécie de conspiração em andamento. Porém, não há nenhuma, só acontece de coincidirem tantos ingredientes que o panorama fica muito complicado.

VIRGEM (23/8 A 22/9)
Ajustar contas é necessário, mas a questão não é meramente essa, porém, reconhecer que contas seriam essas e se o ajuste será feito com as pessoas pertinentes em vez de transferir culpas a todo mundo que é próximo.

LIBRA (23/9 A 22/10)
Tudo que você precisa está por aí, mas tão disperso que não poderia ser aproveitado sem um momento inicial de muito esforço para amarrar uma coisa com a outra. Procure se dedicar a isso com alegria e boa vontade.

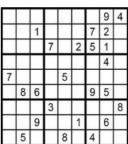
ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Você não precisa provar nada a ninguém, apenas decidir se a realização imediata de suas pretensões valeria a pena e o preço a ser pago, só isso. Este é um momento em que sua alma há de decidir o que fazer.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Arrume o que der para arrumar, e chute os baldes pertinentes se isso se tornar necessário, não apenas para aliviar sua alma, mas também para dar início a uma arrumação mais pertinente de tudo que está envolvido.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Para fazer uma grande revolução, não há necessidade de nada além do que está acontecendo, aproveitando o que você repete cotidianamente e operar um somatório de pequenas mudanças. E a revolução acontece.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
O mais positivo trabalho humanitário que se pode fazer neste momento é o de irradiar firmeza e certa medida de segurança, porque, apesar de o cenário do mundo ser angustiante, o reino humano se reinventará.

PEIXES (20/2 A 20/3)
Sua real vantagem consiste em ser capaz de agir de uma forma que para as outras pessoas seria inimaginável, porque não seguiria nenhuma lógica. De que valeria agir com lógica num mundo que a perdeu há muito tempo?

SUDOKU

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

www.cruzados.net

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	2	4	1	3	5	6	8	7
1	8	3	7	6	9	5	4	2
6	7	5	4	8	2	3	1	9
7	9	2	6	5	8	4	3	1
5	1	6	3	9	4	7	2	8
3	4	8	2	1	7	9	6	5
8	3	1	5	7	6	2	9	4
4	5	9	8	2	3	1	7	6
2	6	7	9	4	1	8	5	3

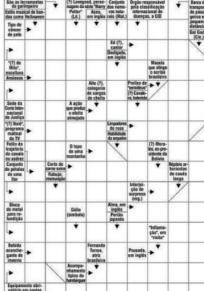
CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

DAD SQUARISI

DICAS DE PORTUGUÊS

>>dadsquarisi.df@dabr.com.br >>BLOG DA DAD: www.correiobraziliense.com.br

Recado

"Na literatura, eu expresso o meu espanto."

■ Carlos Heitor Cony

Tudo sobre crase tim-tim por tim-tim (1)

"A crase não foi feita pra humilhar ninguém", disse F. Gullar. Foi feita pra indicar a união de dois aa. O *a* pode ser artigo (a casa) ou a 1ª sílaba do pronome demonstrativo ***a**quele*, ***a**quilo*. Só substantivo feminino é antecedido do artigo *a*. Daí por que só ocorre crase antes de nome feminino.

Troca-troca

Com crase ou sem crase? Na dúvida, recorra ao troca-troca. Troque o nome feminino por masculino. Não precisa ser sinônimo. Mas do mesmo número (singular ou plural). Se no troca-troca der *ao (aos)*, sinal de preposição + artigo. No feminino, *à (às)*:

- *Vai **à** cidade. (Vai **ao** clube.)* Viu? Ao chama à.
- *Em meio a lutas? Em meio à lutas?* No troca-troca, olho no número (em meio a combates). Xô, acento grave.
- *Em meio às lutas? Em meio as lutas?* Vamos à troca (em meio **aos** combates). ***Aos*** exige ***às***: *em meio **às** lutas.*
- *O cão é fiel à dona? Fiel a dona?* Com o troca-troca, fiel **ao** dono. O ao responde: *O cão é fiel **à** dona.*
- *Refiro-me à questão da prova? A questão da prova?* No troca-troca: *Refiro-me **ao** debate da prova.* O **ao** impõe ***à** questão.*
- *Quanto à prova, nada posso informar? Quanto a prova?* No troca-troca: Quanto **ao** tema, nada posso informar. Vem, crase!
- *Recebe à amiga? Recebe a amiga?* No troca-troca: Recebe **o** amigo. Sem preposição, só o artigo tem a vez. Xô, crase!
- *Bebê a bordo? Bebê à bordo? Bordo* é nome masculino. O artigo *a* não tem vez com ele. Sem *a*, nada de crase: *Bebê a bordo.*
- *Vale a pena? Vale à pena?* Ops! Vamos ao troca-troca: Vale *o* trabalho. Viu? Falta preposição. Sem ela, adeus, grampinho.

Alerta 1 – Pronome de tratamento

Pronome de tratamento começado por *Vossa* tem alergia à crase:

Dirijo-me a Vossa Senhoria. Encaminho a Vossa Excelência...

Informo a V. Exa. que o documento se encontra anexo.

Digo a V. Sª que o livro está esgotado.

É isso. Com pronome de tratamento começados com *vossa*, xô, crase!

Alerta 2 – casa

Crase antes de *casa*? Depende do artigo. A casa onde moramos rejeita o pequenino. Logo, não admite o acento grave: *Saí de casa.*

Sem artigo, o *a* que antecede a casa onde moramos é preposição purinha. Não admite acento de crase: *Dirigi-me a casa cedo.*

A casa dos outros pede artigo – a casa da vovó, a casa de Lu, a casa dos pais: *Foi à casa da avó. Vai à casa do João. Dirigiu-se à casa dos pais. Vai à casa de parentes distantes.*

Viu? Antes da casa dos outros aparece artigo. A crase tem vez.

Alerta 3 – terra

Terra, em oposição a *mar*, não admite artigo. Por isso os marinheiros gritam "terra à vista". Sem artigo, nada de crase.

Alerta 4 – Palavras repetidas

Palavras repetidas não suportam artigo. Sem ele, nada de acento: *face a face, cara a cara, gota a gota, uma a uma, hora a hora, semana a semana* – assim, o *a* levinho.

Alerta 5 – casaizinhos

A língua tem casaizinhos. Pra lá de fiéis, o que acontece com um acontece com o outro. Se um vem com preposição, o outro vai atrás.

Casalzinho *de...a*

De é preposição pura. A também. Nada de crase: *Estudo **de** segunda **a** sexta. Trabalha **de** segunda **a** segunda.*

Casalzinho *da (do)...à*

D*a* é preposição + artigo. À também: *Trabalho **das** 2h **às** 4h. Fui **da** Rua da Praia **à** Rua dos Andradas.*

Nota

Há mais, mas falta espaço. Continua na próxima coluna.

Leitor pergunta

Duas construções me dão enxaqueca. Ambas se referem ao artigo. Uma delas: Chamamos atenção ou chamamos a atenção? A outra: ambos alunos ou ambos os alunos?

■ **Maria Antonieta**, Uberaba

Ambas as construções, Maria, exigem o artigo. Chame a atenção. Convoque ambos os alunos.

Panorama geral é pleonasmo?

■ **Tatiana Silva**, Porto Alegre

Todo panorama é geral. O adjetivo sobra. Xô! Basta panorama.

Solução

LITERATURA

Escritora e influenciadora mineira Cris Pàz, que mudou o nome recentemente, participa do último dia da Bienal do Livro de São Paulo. "Só me tornei escritora por causa do blog", diz

Das redes aos livros!

GUILHERME AUGUSTO

A Bienal Internacional do Livro de São Paulo chega ao fim neste domingo (10/7), após nove dias ocupando o Expo Center Norte, na capital paulista. Aberto desde 2 de julho, o evento literário contou com a presença de autores como Valter Hugo Mãe, Mauricio de Sousa, Matilde Campilho e Lilia Schwarcz. Também passaram por lá Lázaro Ramos e Adriana Calcanhotto, e os youtubers Rezende e Brancoala.

Na programação oficial, Minas Gerais esteve representada por Ailton Krenak e Conceição Evaristo. E neste último dia da Bienal, quem marcará presença no evento é a escritora e publicitária mineira Cris Pàz, nome assumido há pouco mais de dois meses por Cris Guerra.

Ela é uma das convidadas do estande da Editora Melhoramentos, onde autografará, a partir das 14h, exemplares de seu livro mais recente, "Fundo do poço, o lugar mais visitado do mundo – Notas de viagem", lançado em novembro de 2021. Mais cedo, às 11h, o espaço recebe o escritor, palestrante e contador de histórias mineiro Rogério Andrade Barbosa, autor de livros infantojuvenis.

SEM ESTIGMA Autora de oito livros, entre eles "Para Francisco" (2008) e "Moda intuitiva" (2013), Cris descreve seu trabalho mais recente como "autoajuda", apesar dos estigmas que cercam o gênero. "Ele tem muito a ver com meu primeiro livro, 'Para Francisco', que nasceu como um blog de cartas para o meu filho depois que o pai dele faleceu quando eu ainda estava grávida", ela explica.

"O blog nasceu para mim como uma espécie de salvação. Na época, eu trabalhava como redatora, e escrever as cartas para ele transformou a minha vida. Depois que escrevi o livro, me tornei uma produtora de conteúdo e agora já estou mais de uma década nesse ramo", acrescenta.

"Fundo do poço, o lugar mais visitado do mundo" é, na verdade, uma reunião de crônicas em que Cris brinca com a ideia de que o 'fundo do poço' é um espaço físico que pode ser visitado. Usando exemplos de suas experiências pessoais, ela fala sobre temas como luto, depressão e momentos em que a vida a colocou à prova, tudo isso como se cada uma dessas histórias fosse a parada de uma longa viagem.

"O fundo do poço é um lugar que todos nós vamos, mesmo os que não gostam de admitir isso. E muita gente amadurece, muda de vida, depois de um fundo do poço caprichado. Comecei a escrever esse livro porque queria fazer uma brincadeira com isso. Esse lugar de dor é tão importante de vivenciar, ainda mais num mundo que nos cobra tanto a ideia de felicidade", ela afirma.

Escrito durante a pandemia, o livro conta com ecos desse período, mas não chega exatamente a citá-lo. "É engraçado porque a pandemia, aquele momento mais duro dela, foi um momento em que todos nós estávamos no fundo do poço, ao mesmo tempo. Poderia ter sido um momento de reflexão, mas não acredito que tenha sido para todo o mundo", ela afirma.

DIVERSIDADE O convite para participar da Bienal surgiu da editora que publicou o livro. Cris Pàz está empolgada e sente que, em eventos assim, autores de fora do eixo Rio-São Paulo, geralmente são muito bem tratados. "O Brasil se abriu para essa diversidade. Foi-se o tempo em que apenas o que se fazia em São Paulo e no Rio de Janeiro", ela analisa.

E ainda que Minas Gerais não tenha um evento tão grandioso quanto a Bienal Internacional do Livro, Cris acredita que as iniciativas já presentes no estado tem um papel importante para o mercado editorial, até mesmo em nível nacional, como por exemplo o projeto Sempre um Papo.

"Nós temos eventos periódicos que suprem essa demanda. O Sempre um Papo, por exemplo, tem mais de 30 anos e é diferente de tudo o que já vi, dentro e fora de Minas. É uma coisa única", ela avalia.

Já amplamente conhecida como Cris Guerra, ela decidiu alterar o nome artístico há pouco mais de dois meses, após se consultar com uma numeróloga. "Faço psicanálise e acredito fortemente na força das palavras. E eu sempre vivi muitas situações nas quais as pessoas me chamavam de guerreira. E isso se associa a meu nome público", ela explica.

"Eu cansei da guerra. Fui até uma numeróloga, já que sempre fui uma pessoa mais sincretista, e ela me indicou que seria positivo sim parar de usar o Guerra. Meu namorado sugeriu o Paz e eu achei que faz sentido e resolvi fazer essa mudança", conta.

Segundo ela, o novo nome tem sido bastante elogiado pelas pessoas que acompanham seu trabalho. No entanto, ela ainda não conseguiu alterar o nome de usuário no Instagram, plataforma na qual tem mais 170 mil seguidores. Por isso, criou uma conta secundária – que tem 5,6 mil seguidores – e lançar a hashtag #CrisGuerraAgoraÉCrisPàz.

"A mudança tem sido bem recebida. São anos e anos de Cris Guerra e eu tenho certeza de que terei que trabalhar muito para fazer Cris Pàz pegar. Vamos ter que fazer um processo de rememorização. E com o tempo as pessoas vão assimilando", afirma.

REDES SOCIAIS Questionada sobre o status de celebridade que os escritores ganham em um evento como a Bienal do Livro, Cris afirma que esse tipo de reação do público não lhe causa estranhamento, já que seu trabalho é muito baseado em sua presença nas redes sociais.

"O fato de eu estar presente nas redes, na internet, acabou fazendo de mim uma escritora. Isso é muito poderoso, a meu ver. E nós estamos vivendo outros tempos. Grandes escritores como Drummond, na época deles, não tinham o acesso imediato à reação que seus livros poderiam gerar", analisa.

"Acabo sendo vista pela literatura de forma meio enviesada porque faço muitas coisas. Mas acredito que aproximar os leitores dos autores é maravilhoso. O livro só acontece quando encontra os olhos do leitor. Eu só me tornei escritora por causa do blog. Hoje, é claro que qualquer um pode escrever e o que diferencia qualquer pessoa de um autor é o fato de ser lido", conclui.

VIRNA MELEIPE/DIVULGAÇÃO

"O fundo do poço é um lugar que todos nós vamos... Esse lugar de dor é tão importante de vivenciar, ainda mais num mundo que nos cobra tanto a ideia de felicidade"

"Acabo sendo vista pela literatura de forma meio enviesada porque faço muitas coisas... O livro só acontece quando encontra os olhos do leitor"

Cris Pàz, escritora e publicitária

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

PRIME ROCK
MAIS ATRAÇÕES

Tem novidade no elenco das atrações que passarão pela primeira edição do Prime Rock no próximo sábado (16/7), no Mineirão. Supla e Rodrigo Santos, do Barão Vermelho, serão responsáveis por animar o camarote Secreto entre os shows. No line up do festival, Paula Toller, Nando Reis, Humberto Gessinger, Titãs, Capital Inicial, Biquini Cavadão, Paulo Ricardo, Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá.

AGENDA
FESTA NO PALCO

Promete alegrar os fãs o encontro do MPB4 e a dupla Kleiton & Kledir, dia 30 de julho, no Sesc Palladium. Ter um show na estrada é sonho dos músicos que cantaram juntos há seis anos nas gravações comemorativas aos 50 anos do MPB4.

CAMILA DE ÁVILA/DIVULGAÇÃO

Inês Peixoto e Eduardo Moreira no lançamento do livro do Galpão

MEMÓRIA
O LIVRO DO GALPÃO

Apesar do frio, fãs do Grupo Galpão prestigiaram o lançamento do livro "Grupo Galpão: tempos de viver e de contar" (Edições Sesc SP), quinta-feira à noite, no Minas Tênis Clube. Entre um autógrafo e outro, Eduardo Moreira, Inês Peixoto, Antonio Edson, Paulo André e Arilton de Barros conversavam com o público contando histórias e curiosidades da companhia. Alguns, que acompanharam as atividades on-line do Galpão, não escondiam a felicidade de finalmente terem encontro presencial com os atores. O livro tem textos de Eduardo Moreira e ensaio do crítico Valmir Santos, além de imagens de uma rica iconografia de espetáculos. O público foi carinhoso e respeitoso com um dos mais prestigiados grupos de teatro do país.

PARCERIA
PELA PESQUISA

Protocolo de Intenções para oficializar parceria inédita entre a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio MG), Sesc, Senac e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foi assinado no meio da semana passada. A iniciativa tem como proposta incentivar e regulamentar a participação das instituições, além dos sindicatos empresariais representados, com doações de valores em espécie, de bens ou de serviços, destinados ao financiamento de pesquisas realizadas pela UFMG.

ONCOLOGIA
RECONHECIMENTO

O Instituto Mário Penna receberá a máxima honraria da Conferência Internacional de Oncologia, em congresso on-line transmitido de Chicago/Illinois (EUA). A menção honrosa é dada à sua nova unidade de Ensino, Pesquisa e Inovação, pela American Association Cancer Society.

ARTES CÊNICAS

MUITAS MULHERES EM UMA SÓ

Escrita e dirigida por Orlando Orube, peça "Senhora dos chapéus", estrelada por Renata Duarte Dutra, faz uma ode ao universo feminino

DANIEL BARBOSA

WANDERSON NASCIMENTO/DIVULGAÇÃO

Montagem baseada em livro da psicanalista Clarissa Pinkola Estés e produzida durante a pandemia tem sessão única hoje, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas

Distante dos palcos de Belo Horizonte desde 2015, quando encenou a comédia musical "Colados", o dramaturgo e diretor Orlando Orube está de volta à carga. Livremente inspirada no livro "Ciranda das mulheres sábias", da poeta e psicanalista norte-americana Clarissa Pinkola Estés, a peça "Senhora dos chapéus", que tem texto e direção assinados por ele, terá única apresentação neste domingo (10/7), às 19h, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas.

Sozinha no palco, a atriz Renata Duarte Dutra dá vida a várias personagens que expressam o arquétipo da mulher sábia. A publicação que inspirou a peça faz uma reverência à maturidade feminina. "Sempre trabalho com espetáculos que reverberam o grito que se tem nas ruas e, no momento, o grito que me parece mais presente é o das mulheres", diz Orube.

Ele conta que leu "Ciranda das mulheres sábias" e também "Mulheres que correm com lobos" – a obra mais conhecida de Clarissa – e aplicou o ponto de vista e o enfoque que ela dá ao universo feminino. "Essa sabedoria das mulheres, que tem algo de misterioso e de intuitivo, e que não se relaciona só com a maturidade – está presente nas avós e também nas meninas –, foi o que me motivou a escrever o texto", afirma.

Ele destaca que, a despeito de reverberar o "grito" das mulheres na atualidade, "Senhora dos chapéus" não espelha necessariamente a condição feminina na contemporaneidade. Trata-se de uma peça que retrata a mulher de todos os tempos, segundo o diretor e dramaturgo.

SABEDORIA "Acredito que não existe um tempo para a mulher; existe, sim, a sabedoria que vai passando de geração para geração. É algo que nós, homens, temos dificuldade de entender, porque é uma sabedoria do sangue, do abraço, do carinho, do afago", diz.

Encarnando a personagem que dá título à montagem – e que é responsável por introduzir outras figuras femininas presentes na narrativa –, Renata Dutra considera que Orube foi muito feliz ao captar a essência do livro em que "Senhora dos chapéus" se inspira. "O que mais me chama atenção no texto é a forma como ele atinge nosso subconsciente, nossa memória coletiva, resgatando valores", diz.

"A senhora dos chapéus, essa figura que inicia o espetáculo e vai contando histórias dentro de histórias, ela se encontra em todas as outras mulheres que vai apresentando. Gosto de dizer que, apesar de interpretar várias personagens, todas elas se juntam em uma mulher só. Elas têm dentro de si características que estão presentes em nossas mais profundas raízes", aponta.

A atriz diz que se identifica com as personagens que interpreta, mas, sobretudo, vê nelas as mulheres de sua família. "São figuras que têm a ver com minhas memórias afetivas e que eu tomo como referências." Ela, que também é produtora, educadora e mãe de gêmeas, destaca que o processo de realização de "Senhora dos chapéus" foi desafiador, mas também transformador.

O espetáculo, que estreou há cerca de um ano de forma remota e tem circulado por cidades do interior do estado há pouco mais de dois meses, foi todo feito – pensado, escrito, ensaiado – durante a pandemia. "Desde quando começamos as apresentações presenciais, a recepção tem sido fantástica. Estou muito feliz com o resultado e acho que esse espetáculo vai ter uma vida longa", diz Orube, confiando que vá repetir o sucesso da peça "Te quero como queres, me queres como podes", que em 2010 rodou todo o Brasil.

"A estreia on-line abriu portas, fez com que a peça chegasse a muitos lugares, então acho que agora vamos voltar a rodar muito. Pretendo fazer a tradução e levar para a Argentina também, talvez no início do próximo ano. 'Senhora dos chapéus' é um grito feminino que eu espero que comece a ecoar por tudo quanto é canto", diz o diretor nascido em Mar del Plata e que passou longos anos radicado em Belo Horizonte antes de se mudar para Barroso – cidade próxima a Barbacena, no interior do estado.

EFEITO POSITIVO Renata Dutra também considera que a estreia on-line acabou surtindo um efeito positivo para a montagem. Ela diz que foi uma experiência diferente, sem "a energia, a respiração e a emoção do público", mas que foi importante para estabelecer balizas. "A gente promoveu um bate-papo depois da transmissão, com pessoas de várias partes do país. Isso serviu para amadurecer o espetáculo", diz.

Ela comenta que, quando começou a circular fisicamente, "Senhora dos chapéus" já estava com todas as arestas aparadas. "O público das cidades por onde já passamos ficou extasiado – as mulheres, principalmente, mas também os homens, que são levados a recordar das presenças femininas que fizeram parte da formação deles", ressalta.

"SENHORA DOS CHAPÉUS"
Texto de Orlando Orube, com Renata Duarte Dutra, neste domingo (10/7), às 19h, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes, 31.3516-1360). Ingressos a R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia), na bilheteria do teatro ou no site Eventim.

ARTES VISUAIS

"Os sudários de Eula" em exposição

JOANA GONTIJO

HERMAM ALEXANDER/DIVULGAÇÃO

Mostra relâmpago do trabalho em bordado de Eula Teixeira pode ser vista hoje no espaço Mary Arantes

Na exposição "Os sudários de Eula" emergem contornos escorregadios, bichos que escapolem de limites contidos, bordados entrelaçados, entre preto, marinho, roxo, e o vermelho rubro visceral. Entre painéis, esculturas e quadros, as obras têxteis marcam a abertura do espaço do showroom da designer Mary Arantes em Belo Horizonte, que vem sendo ocupado pelas edições da Quermesse da Mary (evento dedicado à moda, design e gastronomia), como galeria de arte.

O universo da costura e do bordado sempre fez parte da vida de Eula, desde garota. A mãe trabalhava fora e costurava nas horas vagas, e a avó também era uma costureira de mão cheia. "Cresci mergulhada entre linhas, agulhas e tecidos coloridos. Aquilo sempre soou como brincadeira. Até hoje, quando começo a fazer um trabalho, é como se estivesse falando para mim mesma, pequena: Eula, vamos brincar?", diz.

A artista é formada pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), pela Escola Guignard, com habilitação em desenho e escultura. Quando ingressou no ensino superior, já era professora de costura e bordado. "A princípio, não disse para ninguém que era costureira. Para mim, aquele era um ofício tão simples e corriqueiro que não valia a pena falar, não tinha novidade".

Pode ser que Eula não percebesse no início, mas a costura lhe daria, logo depois, sua personalidade na arte. "Durante a faculdade é que fui conhecendo artistas que trabalhavam com bordado e costura. E aí eu senti que também poderia utilizar essas técnicas nos meus trabalhos, e isso me possibilitou criar uma identidade de muito forte", diz.

PAINÉIS Cada painel é um todo, cada painel é parte de outro, contínuo. Uma conversa que convida o inacabado, como se estivesse sempre à espera de um diálogo interminável. Uma linha que entende o erro, que pelo erro pode se tornar um novo, um novo pelo fazer mal feito. Um pedaço que muda de lugar. Para quem aprecia, a vontade de se aproximar, tocar, experimentar a textura.

"Pela primeira vez abrimos o espaço da galeria, criada pelo arquiteto Pedro Lázaro, para uma exposição individual no salão principal. Além da Quermesse da Mary, tenho sentido a necessidade de mostrar artistas e pessoas com trabalhos potentes, ciente de que uma mesa no nosso evento é pouco para quem poderia encher nossos olhos e um salão com obras de arte", diz Mary Arantes.

Ela fala da multiplicidade de artistas que emergem em Belo Horizonte e no estado - são muitos, são únicos. Quase sempre sem ligação com galerias, o que prejudica a visibilidade de seus trabalhos, e as possibilidades de comercialização, como pontua a designer. Em sua opinião, também a mídia virtual não permite a percepção pelo toque, pelos cheiros, pelas diversas sensações que a arte surte no contato ao vivo.

"Sinto desejo de mostrar ao mundo novos talentos, novas descobertas. É o caso de Eula Teixeira. Ela desenvolve uma obra de extrema relevância, além de dar aulas de trabalhos manuais relacionadas ao bordado, à costura e criação artística, amplificando esse fazer em outras vozes", diz Mary.

"OS SUDÁRIOS DE EULA"
Exposição de trabalhos em tecido da artista Eula Teixeira. Neste domingo (10/7), das 10h às 17h, na Rua Ivaí, 25, Serra.

VICTOR POLLAK/GLOBO

JUMA GRÁVIDA

Filha de Maria Marruá, papel de Alanis Guillen em "Pantanal", vai descobrir que será mãe

Página 4

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

SEM RETRANCA

Erika, zagueira da Seleção, é a nova comentarista da Copa América Feminina, no SBT/Alterosa

Página 4

ESTADO DE MINAS • DOMINGO, 10 DE JULHO DE 2022 • E-MAIL: tv.em@uai.com.br • TELEFONE: (31) 3263-5279

VICTOR POLLAK/GLOBO

Maria Eduarda de Carvalho revela que está "encantada" com Andréa, sua personagem em "Cara e coragem" - PÁGINA 3

DIVA DE VERDADE

Resumo das novelas

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

	A DESALMADA SBT/ALTEROSA - 18H	ALÉM DA ILUSÃO GLOBO - 18H20	CARA E CORAGEM GLOBO - 19H30	POLIANA MOÇA SBT/ALTEROSA - 20H30	PANTANAL GLOBO - 21H
SEGUNDA	Sem pedir a opinião do marido, Leticia acolhe a família de German em sua fazenda. Através das câmeras de segurança, Otávio descobre que foi Fernanda quem deixou o gado escapar. Fernanda aceita disputar com Rafael a corrida de cavalo.	Joaquim garante a Isadora que irá protegê-la após o casamento. Santa confronta Emília e Enrico. Cipriano se separa de Emília e afirma que ficará com Jojô. Lorenzo comemora seu casamento com Letícia. Isadora revela a Rafael que aceitou se casar com Joaquim.	Marcela e Paulo se surpreendem com o depoimento de Jonathan. Leonardo afirma a Danilo que Jonathan não sabe que a morte de Clarice está ligada à sua pesquisa. Olívia se preocupa com o relacionamento abusivo entre Lou e Renan.	Celeste conta sua história de vida para Tânia e a namorada de Otto fica surpresa. Sérgio faz as malas e sai de casa; Joana reage. Final do "Reality dos estagiários" entre Raquel e Brenda. Any Gabrielly é convidada para participar. Poliana pede desculpa a Éric.	José Leôncio desconfia de Marcelo, ao ver o interesse do rapaz por seus bois. Tadeu diz a Zefa que se casaria com a moça. Guta repreende Maria Bruaca, ao ver a mãe seduzindo os peões. Jove consegue tirar uma foto do Velho do Rio, e Juma alerta o rapaz.
TERÇA	**O capítulo não será exibido devido à transmissão da Copa América Feminina.**	Davi se desespera com o sumiço dos documentos e Heloísa acredita que não estejam com Joaquim. Davi revela sua identidade verdadeira para Leônidas. Matias entrega um livro a Olívia. Santa afirma que Inácio ficará à frente da auditoria no cassino.	Pat não consegue nenhuma informação sobre o grupo de Clarice e Andréa. Danilo pede para Milton convencer Moa a compartilhar a guarda de Chiquinho. Rebeca invade a casa de Moa e leva objetos do quarto do filho para sua casa.	Pinóquio visita a cova de Eucleto, o grilo. Poliana escolhe vestido para festa. Otto pergunta o que ela decidiu sobre convite de Éric. Sérgio e Joana decidem esconder a notícia do divórcio até a estreia da websérie. Violeta se passa por mãe do "Pinot".	Juma não demonstra satisfação ao experimentar o vestido de noiva. Maria Bruaca sugere que Tenório contrate um peão para manter o gado na cerca. Jove esconde o filme onde está o registro do Velho do Rio, que fica decepcionado com a atitude do rapaz.
QUARTA	Luiz e Joana conseguem resgatar Fernanda da empacotadora. Otávio ordena a Carmelo que investiga tudo que puder sobre ela. Leticia convida German e sua família para morar na fazenda e Otávio não gosta da decisão da esposa.	Isadora vê imagens de Davi ao olhar para Joaquim. Matias admira Olívia, e Heloísa pede que a filha tenha cuidado com ele. Augusta conforta Davi, que sofre ao saber da infelicidade de Isadora. Violeta e Eugênio se beijam, e Úrsula os vê.	Pat, Ítalo e Rico convencem Moa a levar a pasta com a fórmula para a sede da Coragem.com. O médico de Alfredo pede novos exames. Anita avisa a Olívia sobre as intenções de Renan. Jonathan avisa a Martha que retomará a pesquisa de Clarice.	O mistério do desaparecimento da mochila do Luigi é revelado. Sai o resultado da campeã do "Reality dos estagiários" da "LUC4TECH". Nanci é convidada para trabalhar no serviço de buffet da grande estreia. Vinicius se declara para Raquel.	Tadeu beija Zefa. Tenório atira na sucuri, depois que a cobra tenta lhe dar o bote. O Velho do Rio não consegue retirar a bala do tiro. Guta revela a Marcelo que não conseguiu esquecê-lo. Uma pessoa se aproxima para salvar o Velho do Rio.
QUINTA	Fernanda fica indignada e dá uma bofetada em Rafael. Gabriel encontra a coroa de espinhos embaixo da cela da égua Centelha e Fernanda está convencida que foi Rafael que a colocou para que perdesse a corrida. Júlia pede o divórcio a Germano.	Joaquim fica com raiva e assusta Isadora. Davi deduz que os documentos contra Joaquim possam estar escondidos na casa de Margô. Giovanna hesita em revelar sobre a volta de Bento e estragar a felicidade de Lorenzo. Olívia e Tenório discutem.	Moa e Rebeca discutem durante a audiência. Martha não aceita que Leonardo se relacione com uma funcionária da SG. O romance de Andréa e Moa é descoberto pela imprensa. O Juiz toma sua decisão e deixa Moa e Rebeca contrariados.	Pinóquio explora o Parque Collodi. Celeste liga para o detetive; ela acha o preço do serviço absurdo. Kessya ensina maquiagem para Poliana. Otto e Tânia se impressionam com o visual de Poliana e Kessya. Poliana tira foto com a amiga e o pai.	Eugênio acolhe o Velho do Rio em sua chalana. Muda pede a Tibério que mate Tenório, como condição para se casar com o peão. Marcelo pergunta a Tenório se ele é grileiro de terras. Eugênio conta a Juma que esteve com o Velho do Rio em seus braços.
SEXTA	Otávio admite que gosta muito de Fernanda. Rafael comunica ao pai que em poucos dias irá se casar com Isabela. Isabela pede aos pais que permaneçam juntos até o dia de seu casamento. Francisca cuida das feridas nas costas de Carmelo.	Isadora convence Joaquim a dar um fim na lua de mel. Anastácia afirma a Leônidas que seu pai tem pouco tempo de vida. Tenório diz a Olívia que Matias parece gostar dela. Violeta ampara Isadora, que sofre com suas escolhas. Joaquim beija Iolanda.	Bob finge gostar do amigo de Gustavo e Danilo. Pat questiona Alfredo sobre os remédios que ele voltou a tomar. Lou decide sair com Anita. Regina manda mais uma carta anônima para Martha. Anita conhece Jonathan e se interessa pelo pesquisador.	Na noite da estreia da websérie, Violeta e Waldisney chegam disfarçados como os pais do "Pinot" na casa das máquinas da Ruth Goulart e encontram "Yupechlo". Romeu entra na trama. Ele é dono do Parque Collodi. Celeste comete atitude grave na padaria.	Juma deduz que o Velho do Rio esteve na tapera. Érica conhece José Lucas. Juma se sente culpada por não ter ajudado o Velho do Rio, e diz a Jove que não quer mais se casar com ele. O Velho do Rio diz a Juma que a desgraça se abaterá sobre a casa de Tenório.
SÁBADO	**Não há exibição aos sábados.**	Isadora acusa Davi de mentir para ela e afirma que o entregará à polícia. Heloísa consegue distrair Matias e revela a Eugênio e Violeta que Benê sabe sobre os dois. Isadora comprova que Joaquim sabia da verdadeira identidade de Davi.	Kaká e Lou são aprovados na Coragem.com e contratados. Regina confirma a autoria das cartas anônimas para Leonardo, que fica furioso. Pat descobre que Alfredo estava tomando remédios sem prescrição médica e discute com o marido.	**Exibição do resumo dos capítulos da semana.**	Juma e o Velho do Rio conversam. Tenório se emociona com uma música tocada por Trindade. Juma decide morar com Jove na fazenda. Trindade sente que está perdendo Irma. Muda sugere que Filó aproveite o vigário para se casar com José Leôncio.

Programação de hoje

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:00 Iurd
07:00 Santo culto
08:30 Iurd
09:00 Minas cap
10:00 Record kids
14:00 Cine maior
15:45 Hora do Faro
18:00 Canta comigo
19:45 Domingo espetacular
23:00 Câmera Record
00:15 Chicago med: Atendimento de emergência
01:00 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

09:00 São Paulo da sorte
10:00 Iurd
11:45 Te peguei
13:00 Free Fire na RedeTV!
15:00 Te peguei
16:00 Polishop
17:00 A hora e a vez da pequena empresa
17:15 Educação na TV Apeoesp
17:25 Te peguei
17:30 Festival RedeTV plus
18:30 João Kleber show
19:45 Encrenca
23:00 O céu é o limite
00:10 Foi mau
01:10 Galera esporte clube
02:10 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na estrada
07:30 Sempre bem
08:15 SBT sports
09:00 Minas Cap
10:00 Viação Cipó
11:00 Roda a roda
11:30 Telesena
11:45 Domingo legal
15:45 Eliana
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Sessão meia-noite
01:30 Quem não viu vai ver
05:00 Conexão repórter

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:00 WSN TV do Carro
08:00 Play no Agro
08:30 Band Kids
08:40 Encontro no Getsemani
09:00 Minas cap
09:15 Paulo Navarro
09:30 Fórmula 1
12:00 Show do esporte
13:00 Copa Truck
14:15 Show do esporte
16:00 Campeonato Brasileiro Sub-20
18:00 3º tempo
20:00 Perrengue na Band
22:30 Breaking bad
23:30 Canal livre
00:30 Show business
01:15 Gestão com identidade
01:45 Planeta selvagem Reprise
02:30 Fórmula 1 Melhores momentos

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Bons causos e receitas tradicionais estão no "Viação Cipo", comandado por Otávio Di Toledo, na TV Alterosa

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:45 Mãe Maria
08:00 Missa dominical
09:00 Sr. Brasil
10:00 Agrocultura
10:30 Periscópio
11:00 Minas rural
11:30 Faróis do Brasil
12:00 Sabor & afeto
12:30 +Geraes
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão família
16:00 Cinematógrafo
16:30 Brasil sobre duas rodas
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter eco
18:30 Matéria de capa
19:00 Hypershow
20:00 Alto-falante
21:00 Meio de campo
22:00 Harmonia
23:00 Palavra cruzada
23:30 Coletânea

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:00 Santa missa
06:50 Tô indo
07:20 Pequenas empresas & grandes negócios
08:05 Globo rural
09:25 Auto esporte
10:00 Esporte espetacular
12:30 Temperatura máxima
14:20 The voice kids
15:50 Futebol
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:25 Vao que cola
00:10 Domingo maior
02:15 Cinemaço

MATÉRIA DE CAPA

Atriz Maria Eduarda de Carvalho elogia seu papel em "Cara e coragem" e revela que, em cena, tem "turbilhão de emoções e possibilidades" para mostrar na trama de Claudia Souto

Andréa, personagem DA VIDA REAL

Maria Eduarda de Carvalho é a intérprete da diva Andréa Pratini, de "Cara e coragem". Na novela das 19h da Globo, a atriz rivaliza com Pat (Paolla Oliveira) pelo amor de Moa (Marcelo Serrado). Conhecida por dispensar dublês e fazer as próprias cenas de ação, a personagem inicialmente ganha a antipatia da mocinha ao investir em um relacionamento com o pai de Chiquinho (Guilherme Tavares).

"Estou completamente encantada pela Andréa. As pessoas me perguntam se ela é uma vilã, mas digo que é gente de verdade. Nunca tinha trabalhado com a Claudia (Souto, autora) e estou feliz vendo uma personagem parecida com uma pessoa. Tenho um turbilhão de emoções e possibilidades", afirma a artista.

Embora Moa seja apaixonado por Pat, o dublê decidirá dar uma chance ao romance com Andréa. No início de "Cara e coragem", a aproximação é somente para arrancar dela detalhes da amizade com Clarice (Taís Araujo). Porém, no decorrer dos capítulos, a relação entre eles ganha novas camadas.

VICTOR POLLAK/GLOBO

Andréa Pratini (Maria Eduarda de Carvalho) e a dublê Pat (Paolla Oliveira) são rivais em "Cara e coragem"

> Estou completamente encantada pela Andréa. As pessoas me perguntam se ela é uma vilã, mas digo que é gente de verdade... Estou feliz vendo uma personagem parecida com uma pessoa"
>
> "Faço de tudo para me aproximar da personagem, porque acho que, quanto mais verdade eu puder passar, é melhor para mim e para o público. O que tento fazer é humanizá-la"
>
> ■ **Maria Eduarda de Carvalho,** atriz

BATALHADORA "Faço de tudo para me aproximar da personagem, porque acho que, quanto mais verdade eu puder passar, é melhor para mim e para o público. O que tento fazer é humanizá-la. Tenho essa roupagem de, à primeira vista, Andréa ser uma diva, uma celebridade, mas também é uma atriz que batalhou para estar na posição que ocupa. Ela não é uma pessoa que ficou famosa por ter muitos seguidores nas redes sociais", declara.

Para Maria Eduarda, Andréa vai além do mundo de aparências. E revela que há ainda questões afetivas do passado da personagem que serão reveladas. Por isso, classifica a atriz que interpreta como alguém com coragem de amar de forma ampla.

"Diante de tudo o que Andréa viveu no passado, ela se disponibiliza para o amor. Enfim, não vou entregar agora, mas será visto na trama. Ela tem uma história pregressa com um ex-marido. São tantas as camadas bonitas de existência dessa personagem", adianta

SENSIBILIDADE Durante o namoro com Moa, Andréa se aproxima do filho dele, Chiquinho. O dublê enfrenta uma guerra contra a ex-esposa, Rebeca (Mariana Santos), pela guarda do garoto e a atriz ficará ao lado do amado nesse período complicado.

"Tem a relação que Andréa vai estabelecer com o filho do Moa. Essa mulher, que é tão intocável, terá um olhar de sensibilidade para essa criança, que passa por um momento delicado", revela. (Estadão Conteúdo)

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Tanto Maria Eduarda de Carvalho (Andréa) quanto Rafael Theophilo (Hugo Sá) vivem atores famosos na novela das 19h

NOVELA

"Pantanal" promete semana recheada de reviravoltas, com casal protagonista descobrindo a gravidez. Por outro lado, Velho do Rio levará um tiro de Tenório quando estiver na forma de sucuri

JUMA, MÃE. JOVE, PAI. (MAS NEM TUDO É ALEGRIA)

> "Digo que o Pantanal é um universo paralelo. O tempo lá é diferente. Os sons, as cores, os animais, o calor... Foi muito bom poder voltar e gravar mais uma parte da novela. É um lugar onde não adianta criar expectativas, porque somos surpreendidos a cada momento"
>
> **Alanis Guillen**, atriz

Juma (Alanis Guillen) pensará novamente em desistir do casamento com Jove (Jesuita Barbosa) em "Pantanal". Na novela das 21h da Globo, Filó (Dira Paes) vai supor que a jovem também se sente atraída por José Lucas (Irandhir Santos) e comentará com José Leôncio (Marcos Palmeira) que pedirá ao peão para resolver o problema dele com a filha de Maria Marruá (Juliana Paes). Vendo que a união dela com o neto corre risco, o Velho do Rio (Osmar Prado) avisará a mocinha que ela está grávida e a convencerá a manter o compromisso.

Desde o início, Juma não demonstrará nenhuma satisfação ao experimentar o vestido de noiva. Porém, a revelação da gravidez a fará mudar de ideia sobre a cerimônia de casamento. Em seguida, Jove receberá a notícia de que se tornará pai e comemorará com a amada. Só que a felicidade do casal não durará muito tempo.

Depois da conversa com Juma, o Velho do Rio levará um tiro de Tenório (Murilo Benício), quando estiver na forma de sucuri. O personagem terá tentado dar o bote no pai de Guta (Julia Dalavia), mas acabará ferido e sem conseguir retirar a bala do corpo. Eugênio (Almir Sater) acolherá a entidade em sua chalana e, mais tarde, contará à moça que esteve com o pai de José Leôncio em seus braços.

Então, Juma deduzirá que o Velho do Rio esteve na tapera. Sentindo-se culpada por não tê-lo ajudado, a mocinha dirá ao noivo que não quer mais se casar.

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Juma (Alanis Guillen) e Jove (Jesuita Barbosa) terão de enfrentar novos desafios se quiserem ficar juntos

Só depois de uma nova conversa com o avô de Jove ela voltará atrás na decisão e aceitará tanto o rapaz como marido quanto morar na fazenda com ele. Ao retornar para casa, o filho de Madeleine (Karine Teles) falará para a avô Mariana (Selma Egrei) e a José Leôncio tudo o que aconteceu.

ENERGIA PANTANEIRA "Digo que o Pantanal é um universo paralelo. O tempo lá é diferente. Os sons, as cores, os animais, o calor... Foi muito bom poder voltar e gravar mais uma parte da novela. É um lugar onde não adianta criar expectativas, porque somos surpreendidos a cada momento", comenta Alanis Guillen. (Estadão Conteúdo)

ESPORTES

Erika é a nova comentarista da Copa América Feminina

Ontem (9/7), quando a Seleção Brasileira Feminina fez sua estreia, às 21h, no clássico com a Argentina, no Estádio Centenário de Armenia, na Colômbia, a zagueira Erika não pôde estar em campo por causa de uma lesão no joelho direito. Mas fora das quatro linhas, a jogadora marcou bem ao fazer parte do time de transmissão da partida exibida pelo SBT/Alterosa.

Uma das grandes atletas do futebol feminino nacional nos últimos anos, Erika foi convidada pela emissora de Silvio Santos para comentar a Copa América de 2022, que tem transmissão exclusiva pelo SBT na TV brasileira. "Estou feliz com o convite. É uma experiência muito legal", celebrou a jogadora.

No Corinthians desde setembro de 2018, Erika já disputou 80 partidas pelo clube e marcou 14 gols. Desde o fim do ano passado, porém, a jogadora não atua por conta de uma ruptura no ligamento cruzado anterior do joelho direito.

O SBT/Alterosa também exibirá os outros jogos do Brasil – contra Uruguai (dia 12), Venezuela (18) e Peru (21), pela fase de grupos, além da final do principal torneio de seleções da América do Sul, marcada para 30 de julho.

VENCEDOR O Brasil é o atual campeão e maior vencedor da Copa América Feminina, com sete títulos. Destes, Erika participou de dois, em 2010 e 2018, além de ter sido medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008, e ter levantado inúmeras outras taças.

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Nas partidas do Brasil exibidas pelo SBT/Alterosa, Erika trará seu olhar como atleta na análise dos jogos

Feminino & MASCULINO

FOTOS: RUBEN ARIZA/DIVULGAÇÃO

INVERNO

Após o grande sucesso, Feira de Malha e Tricô retorna à cidade depois de um mês com o mês do tricô para o frio

PÁGINA 6

GUSTAVO ROMANELLI/DIVULGAÇÃO

Mercado da Moda

O NOVO ESPAÇO DA MODA AUTORAL DA CIDADE É O MERCADO NOVO, QUE COMEÇOU SUA REOCUPAÇÃO COM A GASTRONOMIA E AGORA RECEBE ROUPAS E ACESSÓRIOS.

PÁGINAS 4 E 5

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

>>patriciaesanto@uai.com.br

> "Os pets atraem para si energias negativas destinadas aos tutores"

Nossos pets

Reza a lenda que os pets são animaizinhos mágicos. Eles têm a capacidade de atrair para si energias negativas que estavam destinadas aos seus tutores. Eles se oferecem em sacrifício quando sentem que seus tutores estão em perigo. Assim, adoecem e morrem "antes da hora". Isso os deixa felizes e realizados.

É como se tivessem cumprido seu papel na Terra como heróis. Os que deixam para trás um irmãozinho com dificuldades neurológicas ficam duplamente felizes quando partem com a certeza de que o tutor saberá zelar com muito amor pelo irmãozinho. Pode acreditar.

Mandei essas palavras para uma sobrinha que perdeu, atropelada, uma gatinha que havia adotado há seis meses. Rebeca era o nome dela e Pink o do irmão que tem problemas neurológicos. Problemas que o impedem de pular alto e, consequentemente, de ganhar o mundo externo.

Enquanto Pink se via obrigado a ficar entre os muros da casa, Rebeca explorava as ruas de Boa Vista, Roraima, onde mora minha sobrinha. A gata a esperava chegar do trabalho diariamente do lado de fora do portão. Só entrava quando alguém chegava no final do dia e lhe abria a porta, como se isso fosse necessário para ela poder entrar. Entendi que era uma forma de protesto por tê-los deixado sozinhos durante todo o dia.

Até que um dia Rebeca sumiu. Pelo grupo de WhatsApp do bairro, minha sobrinha soube do atropelamento e morte da gata. Ficou arrasada. Eu também, pois sempre que vou lá, dentro de meu projeto de oficinas de costura para refugiados venezuelanos, desfruto da companhia dos pets da casa, onde fico hospedada em meio à bicharada.

Por essas e outras, disse a ela, não quero mais tê-los. Meu marido me reprime, argumentando que dessa forma daqui a pouco não vou querer mais fazer novos amigos. Mas confesso que tenho traumas com animais. Um dia, saindo apressada de minha casa, atropelei e matei minha cadelinha. Como foi difícil processar isso! Falar sobre o ocorrido ainda é uma tortura para mim e olha que já se passou mais de uma década.

Para piorar, foi exatamente no dia em que eu comemorava aniversário. Na época, uma amigo me contou a história que falei acima, sobre os pets se oferecerem em sacrifício. Por mais esotérico e estranho que possa parecer, a ideia me serviu de consolo. Lidar com a culpa ainda nos é muito doloroso, por ser difícil de digerir o fato de que poderia ser evitado.

Mas refletir sobre tudo isso nos força a pensar que somos humanos, ou seja, capazes de errar, mas principalmente de consertar. E consertar não quer dizer refazer, mas fazer de outra maneira.

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Nitro

A Puma apresenta a segunda edição de seus tênis de corrida da família Nitro. Os novos modelos contam com a exclusiva tecnologia de amortecimento Nitro, além de atualizações que tornam essas versões ainda mais rápidas. A família é composta pelos modelos Deviate e Deviate Elite, que trazem a tecnologia de placa de carbono Innoplate, além dos modelos Velocity, Magnify, Electrify e Voyage.

Glamouroso

A Capodarte está com um inverno com trabalho artesanal de alta qualidade, alinhado com as últimas tendências de consumo e moda: brilhos, tramados e o couro em acabamento verniz. A marca trabalha a estética dos anos 2000, trazendo a plataforma, além do solado tratorado. Já nas peças de tramados, as técnicas utilizadas são algumas das mais minuciosas e ricas em detalhes.

Turma da Mônica

A Brandili lança coleção com peças estampadas pelos protagonistas do Bairro do Limoeiro. A mais recente collab entre a marca e a Turma da Mônica é para este inverno e, é claro, tem como foco as crianças, e a inspiração foi o universo on-line. Além de Mônica, Magali e Cebolinha, a charmosa Milena – que entrou para a turma há 3 anos – passa a ter uma estampa própria. Ela, que é cheia de atitude, empoderada e ama os animais, veio para trazer mais representatividade para a Turma da Mônica.

Home

A Theodora Home e Donatelli Tecidos acabam de lançar a linha Cabana, inspirada em tecidos tartã, da Escócia, para revestir paredes, estofados, almofadas, e decorar com a pegada dos highlanders – perfeita para o inverno. A collab traz elementos que evocam a ancestralidade escocesa e suas diversas linhagens e clãs. A inspiração veio dos kilts e dos tartã – o tipo de xadrez do kilt, que muda de estampa de acordo com o clã daqueles que o usavam.

VIDA INTEGRAL

Trauma: uma epidemia invisível

Segundo o dicionário, existem dois tipos de trauma, o físico e o psicológico. A definição de cada um deles é: "Trauma psicológico: experiência emocional intensamente desagradável que pode causar distúrbios psíquicos, deixando uma marca duradoura na mente do indivíduo"; e o físico, "contusão ou lesão que resulta de uma ação violenta causada por um agente externo, geralmente pelo choque de algo contra o corpo de alguém; traumatismo". Alguns traumas deixam marcas visíveis no corpo, porém outros não podem ser vistos, mesmo que sejam igualmente dolorosos e causem o mesmo impacto na vida de quem sofre. A Editora Sextante acaba de trazer para o Brasil o livro "Trauma: A epidemia invisível", do médico psiquiatra Paul Conti, que faz um mergulho profundo no tema e afirma que a doença pode ser passada de geração para geração se não for prevenida e tratada devidamente.

Na obra – que tem prefácio da cantora e atriz Lady Gaga –, Conti ensina o leitor a como lidar com suas feridas emocionais e avançar em direção à cura. Fazendo um paralelo com a COVID-19, o autor afirma que precisamos encarar o trauma como uma epidemia: "Comecei a considerar o trauma como um vírus que também deixa em sua esteira muita gente morta ou sofrendo efeitos colaterais. Como o vírus da COVID-19, não é possível enxergar o trauma em si, só se vê seu funcionamento – silencioso e cruel. Enquanto prejudica uma pessoa, ele se duplica e pula para outra; depois, se espalha para mais outra e, muitas vezes, volta."

> "Há traumas que me acompanharão pelo resto da vida e preciso me acostumar com eles antes que eles me sufoquem"

De acordo com o psiquiatra, o trauma é a base para quase todos os problemas humanos. Apresentando histórias reais de pacientes, pesquisas recentes sobre o tema e práticas clínicas, ele mostra o efeito do trauma sobre o corpo, mente e as relações consigo mesmo e com os outros. Paul traz um relato pessoal sobre como a morte precoce do irmão deixou marcas profundas em sua vida pessoal e profissional.

O livro traça um panorama completo da doença e traz várias mudanças possíveis de serem realizadas individualmente e pela sociedade, visando aliviar os efeitos do trauma e evitar que suas raízes se alastrem para o futuro. Ele também aborda métodos para enfrentar e controlar os medos quando eles surgirem; como os traumas afetam a memória e as tomadas de decisões e as diferentes síndromes pós-traumáticas e seus sintomas.

CONTATOS

TERAPIAS HOLÍSTICAS – A terapeuta holística Renata Moon aplica diversos tipos de terapias, e atende on-line e presencialmente. Leitura intuitiva de arquétipos, uma forma inovadora de leitura de cartas com o objetivo de identificar cada arquétipo para traduzir o momento pelo qual o cliente passa. Ferramenta de autoconhecimento que visualiza bloqueios e soluções para qualquer área da vida. Reiki, terapia de cura mental, emocional e física através do reequilíbrio e harmonização dos principais pontos de energia do corpo, pela imposição das mãos. Cura através de mandalas de velas que podem ser configuradas para diversos fins, como a saúde física, mental e emocional, e o equilíbrio energético. Fogo sagrado, técnica terapêutica que tem o objetivo de reintegrar o corpo físico, emocional e energético, trazendo equilíbrio através do resgate de energias que ficaram presas em dores e traumas. Leitura de tarô. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focado em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia, sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional responde à pergunta "Para o que eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30min. Informações: (31) 99947-4967 ou no https://linktr.ee/lucianadiniz.psi.

TARÔ E RADIÔNICAS – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

EQUILÍBRIO – A professora e mestre Maria José Marinho faz atendimentos individuais, consultas terapêuticas, sessões de relaxamento, consultas às Cartas Tibetanas e ao dia do aniversário, aplicação de reiki, e outras técnicas orientais aprendidas em 58 anos de estudos e práticas, para seu equilíbrio físico, mental e espiritual. As consultas podem ser on-line ou presenciais. Cada técnica é indicada para um momento da vida e de acordo com a necessidade atual, para restaurar a vitalidade, melhorar a autoestima, a saúde, o bem-estar, a alegria de viver e curar os traumas. Agende sua consulta pelo WhatsApp (31) 99145-7178 ou pelo telefone (31) 3225-4222.

Regina Teixeira da Costa e Luisa Carnevali

PREMIAÇÕES
AREZZO&CO

O grupo mineiro Arezzo&Co, que reúne as marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, TROC, My Shoes, além do marketplace ZZ Mall e do braço de lifestyle, a AR&Co (Reserva, Baw Clothing e Carol Bassi), foi destaque em premiações institucionais realizadas por três veículos de comunicação do país – Exame, Valor Econômico e Estadão. No Melhores do ESG da Exame, a Arezzo&Co foi premiada na categoria Moda e Vestuário; já no Prêmio Broadcast Empresas do Estadão, o grupo esteve entre as 10 empresas de capital aberto que tiveram o melhor desempenho em 2021. No ano, a empresa registrou receita bruta de R$ 3,6 bilhões, crescimento de 80,4% em relação a 2020. Os resultados marcaram a consolidação da estratégia da companhia como uma das maiores "House of Brands" do Brasil. No Valor Econômico, Alexandre Birman foi um dos CEOs homenageados no Executivos de Valor, que reconhece as melhores lideranças do país em 24 categorias.

PARA ARTISTAS
INSCRIÇÕES ABERTAS

O Memorial Minas Gerais Vale está recebendo inscrições de artistas para ocupação da sua programação, de forma virtual, no ano de 2022, aberto para artistas e produtores de todo o Estado que tenham projetos de música, sarau literário, artes cênicas (teatro, dança, circo), artes visuais (fotografia e performance), audiovisual (vídeo, curta-metragem) voltadas para todas as idades. A outra convocatória é exposição de novos artistas mineiros. Os selecionados participarão de uma exposição coletiva, com duração de dois meses, ainda neste ano. As inscrições para os dois editais devem ser feitas no site www.memorialvale.com.br até 31 de julho.

TEATRO
COMEMORAÇÃO

Vera Fischer celebra 45 anos de carreira com retorno aos palcos após quatro anos longe do teatro, com a comédia "Quando eu for mãe quero amar desse jeito", e se apresentará em Belo Horizonte, nos dias 22, 23 e 24, no Grande Teatro do Sesc Palladium. A atriz é dona Dulce Carmona, uma septuagenária que recebe a notícia de que seu único filho vai se casar com uma mulher que ela não conhece, e entra em guerra com o casal para manter a imagem da família. O espetáculo traz, ainda, dois grandes nomes do teatro e da televisão brasileira: Larissa Maciel, conhecida por interpretar a cantora Maysa na minissérie "Maysa, quando fala o coração", e o ator Mouhamed Harfouch.

CERVEJOTA
GELADINHA NO BAR

O verão daqui a pouco chega e já é anunciado com a boa notícia para os cervejeiros de plantão, revelada pelo mineiro Paulo Solmucci, presidente da Abrasel. A informação é que a cerveja no bar e no restaurante subiu menos que no supermercado, pouco mais 5% no buteco e mais de 9% no mercado. O lado ruim da notícia é que, para diminuir os preços, os supermercados devem diminuir a oferta de cerveja premium e ficar apenas com as marcas conhecidas e de alta produção. Seja lá como for, a geladinha sempre cai bem – mesmo com inflação.

feminino.em@uai.com.br
anna.marina@uai.com.br

anna aos domingos

Isabela Teixeira da Costa/Interina

Eloi e Adriana Vasconcelos Oliveira

FESTA ESPECIAL
MUITO AMOR E ALEGRIA

Noite linda, estrelada e um cenário lindamente decorado por Mônica Lipiane com folhagens verdes, flores e orquídeas amarelas e muitos, mas muitos limões sicilianos em lindas loucas azuis – coleção da família – da Companhia das Índias, geraram a ambientação e o clima perfeitos para a noite italiana que Adriana Vasconcelos Oliveira queria para comemorar seus 60 anos. Simpática, delicada, alegre e cheia de vida como é, a aniversariante recebeu os convidados ao lado do marido Elói deixando todos bem a vontade. O bufê foi assinado pelo craque Cantídio Lanna que se superou. Aproveitou o fogão de lenha da cozinha gourmet para fazer a sua polenta, que foi servida com cogumelos ou bacalhau, e em outra mesa serviu risoto de camarão, mini ravioles ao sugo e espaguete ao molho de carne de cordeio. O capelete ao brodo circulava quentinho, além de muitos outros finger foods e salgados. Para arrematar, uma sobremesa divina, além da mesa de bombons clássicos. A animação foi um capítulo à parte. O DJ Carlo Dee, amigo de longa data da família, foi o responsável pelas atrações da noite. Primeiro tocou uma banda com o melhor do pop, depois viajou pelo sertanejo e então Carlo Dee assumiu e arrasou. A pista de dança não ficou vazia nenhum minuto sequer. Naty Vasconcelos estava linda como sempre e usava a roupa que Adriana vestiu na sua festa de 15 anos. Entre os convidados foi possível matar a saudade do querido Ildeu Koscky que andava muito sumido e continua como se o tempo não passasse para ele, Sterzinha Negrão de Lima, Myrna Porcaro veio de Miami especialmente para a festa, Maria Helena Botrel (animadíssima) e Sérgio, Patrícia Duque, Luciene e Marco Antônio Ferreira, Cleinha Gontijo – que passou por cirurgia de quadril na segunda e está em ótima recuperação, Dirceu Oliveira que aos 93 anos era dos mais animados na pista, Amanda e Eloi Oliveira Filho, Marina Diniz e Breno Oliveira, Cícera Gontijo e Sérgio Cristo, Rosália Nazareth e Paulo Costa, Valéria Junqueira, Renata Vilhena, Mônica Gonçalves, Tayrone Teixeira, Regina e Werner Rohlfs, Patrícia Nicácio e Sérgio Corrêa Oliveira, Junia Bethônico e Max Valadares, Juliana Boechat e Geraldo Damasceno, Carla Pimentel que na última sexta-feira defendeu sua dissertação de mestrado sobre jardins terapêuticos, Tânia Campos e Bob Oliveira, Márcia Prudente, Carla e Hamilton Machado, Iorane Rabelo e muita, muita gente mais.

BÁRBARA GÊ

Na posse de Maria Ether Maciel, a oitava mulher a ser eleita para a Academia Mineira de Letras: Wander Melo Miranda, Luís Giffoni, Patrus Ananias, J.D.Vital, Amilcar Martins Filho e Rogério Faria Tavares. Antonieta Cunha, Olavo Romano, Maria Esther Maciel, Jacyntho Lins Brandão e Caio Boschi

CAMPANHA
PARA HOSPITAL SOFIA FELDMAN

A Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASM) da Estácio Belo Horizonte, presidida pela aluna Jéssica Damas, promoveu sua primeira campanha solidária com apoio da instituição. Coordenada pela professora do curso de Enfermagem, Gleicimara Amorim Rangel, a ação contou com o empenho dos alunos de todos os cursos de saúde das unidades Floresta, Prado e Venda Nova, que arrecadaram em um mês fraldas e produtos de higiene pessoal para o Hospital Sofia Feldman.

FESTIVAL
TUDO É JAZZ

A 20ª edição do Festival Internacional de Jazz de Ouro Preto - Tudo é Jazz, pioneiro em Minas Gerais, vai se expandir para Belo Horizonte, com programação intensa no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, na Praça da Liberdade, de 13 a 30 de julho, reunindo música, exposição e debates literários com temática musical. Eleito entre os 10 melhores festivais de jazz do mundo pelo selo de qualidade da prestigiada revista norte-americana Down Beat, o Tudo é Jazz deste ano fará homenagem à sua idealizadora, Maria Alice Martins e tributo a Frank Sinatra. Assina a curadoria do festival, o pianista e compositor Tulio Mourão e a direção geral é de Rud Carvalho. A programação será de terça a domingo, das 12 às 18h, e às quintas-feiras, das 12 às 22h.

GASTRONOMIA
SEMANA MINEIRA

Este fim de semana foi escolhido para celebrar o Dia da Gastronomia Mineira em homenagem ao nascimento do escritor Eduardo Frieiro, professor da UFMG, fundador da Biblioteca Luiz de Bessa e autor do livro "Angu, Feijão e Couve". A 8ª Edição da Semana da Gastronomia Mineira, coordenada pelo chef Edson Puiati será das 12h às 19h, no Além das Gerais, no Odara Café e Ofícios, que reunirá seis cozinhas que unem a gastronomia mineira e a mundial, com pratos típicos de quatro países: Chile, Venezuela, Portugal e Congo, além de quitutes do Pará e da Bahia. A entrada para o Além das Gerais é gratuita mas, devido à capacidade do Odara, os ingressos precisam ser retirados no Sympla, no link https://www.sympla.com.br/alem-das-gerais__1634152.

INDÚSTRIA
SUCATA POLÍTICA

Os números parecem indicar que todos os esforços para industrializar o Brasil (desde Getúlio Vargas, passando por JK e até o início do século 21) foram por água abaixo. Os últimos dados informam que, atualmente, o percentual do setor industrial no PIB é de pouco mais de 20%, enquanto ultrapassava os 30% em 1947. O ápice teria sido na década de 1970 – ainda como reflexo do Plano Quinquenal de JK, desenvolvido no final dos anos 1950. Agora, voltamos a ser o país mambembe da era agrícola. Resumo: agro é bom, mas não é tudo.

FOTOS: BRUNA CABRAL

Alexandre Machado, Naty Vasconcelos, Amanda e Eloi Oliveira Filho, Marina Diniz e Breno Oliveira

LEHMAN
VISTA DA FAVELA

A imagem do bilionário brasileiro Paulo Lehmann visitando uma favela, digo, comunidade, na cidade paulista de São José do Rio Preto, mostra como a grave situação social, com distorções astronômicas entre ricos e pobres, está preocupando a todos. Lá fora, nomes como os também bilionários Bill Gates ou Warren Buffet, tem defendido até a taxação das grandes fortunas para um compartilhamento econômico mais justo. Por aqui, a atitude do Lehmann pode ser o inicio de novo posicionamento dos ricaços – atraindo outros nomes poderosos para a campanha.

PETS
LUXO NA COLEIRA

Os ganhos no setor pet em nosso país, crescem cada vez mais. Depois de ultrapassar a barreira dos 50 bilhões de reais no faturamento/ano, os endereços dedicados ao assunto se multiplicaram. O fenômeno dos bichos amenizando a solidão dos desgarrados ou no papel de simpáticos mascotes das famílias, também chegou ao mercado de luxo. A mais recente marca a aderir plenamente ao assunto foi a Gucci, com uma linha inteira – que vai de roupinhas a enxovais de cama e banho, mobiliário e até joias para enfeitar lulus e miaus. Outras grifes já tinham entrado na onda, embora com itens experimentais. Agora, mergulharam de vez.

ESCRITÓRIO
AMPLIADO

Bebel Schmidt, neta de Tancredo Neves, é carioca, formada em moda e com 25 anos de experiência no mercado. Foi lojista por mais de uma década e agora ampliou seu escritório criativo passando a atender marcas de vários segmentos e tamanhos por meio do Bebel Schmidt Office Criativo. Ela já dá consultoria para Andreza Chagas, Claudia Arbex, Isla, Paula Torres, Toah e Casa Costa, entre outras, além, é claro, da sua marca B.Label Beachwear, que faz couture com mão de obra 100% feminina.

25 ANOS DE FESTIVAL
CULTURA E GASTRONOMIA DE TIRADENTES

Será de 19 a 28 de agosto a 25ª edição do Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes, produzido pelo Fartura Gastronomia, a maior plataforma de conteúdo gastronômico do país. Depois de uma edição virtual e uma híbrida, o primeiro e mais tradicional evento de gastronomia do Brasil comemora 25 anos ocupando novamente as históricas ruas Tiradentes. Às vésperas do bicentenário da Independência do Brasil, o festival se inspira no movimento libertário liderado por Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, para uma grande celebração com convidados de todo o Brasil em torno da cultura e da cozinha de Minas Gerais.

Flávio Geo e Márcia Salvador Geo

ELAS
EM PAUTA

Com o tema "O corpo como revolução", o ELAS Festival realiza sua 3ª edição, dia 23, das 14h às 22h, com atrações presenciais e híbridas além de uma novidade na programação: apresentações teatrais. Será na Funarte, com entrada gratuita, shows com Clara x Sofia, Azzula e Sagrada Profana, Duelo de Vogue, Mostra de Fotografia, três peças teatrais adultas e uma infantil, Mostra de Empreendedoras e roda de conversa "Papo com ELAS". Além disso, há cursos e oficinas online e presenciais com o Sebrae Delas, a partir do dia 25. No dia 30, a partir das 14h, o Festival inaugura a Galeria Delas, com a sua primeira Mostra de Artes Visuais, na Casa Botanicar.

JANTAR
MUSICAL

A querida Lilian Furman remarcou para quinta-feira, 14, às 20h30, o seu jantar musical, na Cantina Provinvia de Salerno. O encontro seria no último dia 30, mas Lilian pegou Covid e teve que suspender a festança. O menu está renovado e desta fez foi assinado Bruno Peluso, mais um chef que desponta na querida família italiana. Além do couvert e da entrada, são quatro opção de prato principal para escolher. A animação da noite, ficará por conta do cantor Enio Bretas que atenderá pedidos.

POR AÍ...

- O estilista Cellso Afonso foi um dos participantes da Mercado Trop, realizado neste fim de semana que reuniu turma da arte, moda, música & gastronomia na região do bairro Anchieta. Ele levou a coleção de outono-inverno das suas bolsas Um sucesso!
- A Coopermoda realiza seu 2º. Arraiá Intercooperativo, que acontecerá no espaço do CREA\MG, no próximo dia 16 de julho, à tarde. A renda será dirigida para a Apae\BH. A entidade (que reúne vários consultores de moda da cidade) também participa do Dia C, dentro do Movimento Fraternal Coop. Quem puder ajudar, é só adquirir os ingressos via internet, pelo Sympla.
- Por causa das férias escolares, o Instituto Inhotim vai abrir, também, às terças-feiras no mês de julho, e preparou um roteiro especial com a lista as obras preferidas das crianças.

GUILHERME FERNANDES/DIVULGAÇÃO

Duas máquinas do ateliê de Ronaldo Fraga ficam disponíveis para estudantes que querem aprender na prática a fazer roupa

MERCADO NOVO SE TORNA PALCO DA MODA MINEIRA AUTORAL. LOJAS E FÁBRICAS DE ROUPAS E ACESSÓRIOS OCUPAM O ESPAÇO ABERTAS AO DIÁLOGO, A NOVAS IDEIAS E INTENCIONALMENTE DISPOSTAS A FAZER DIFERENTE

OCUPAÇÃO CRIATIVA

CELINA AQUINO

Andar por aqueles corredores é uma provocação aos sentidos. A luz ofuscante que atravessa os cobogós, o cheiro envolvente de comida e os ventos inspiradores de criatividade. Ventos esses que nos levam a uma moda mineira autoral e disruptiva. O Mercado Novo, no Centro de Belo Horizonte, virou ponto de encontro de nomes que repensam a forma de fazer roupa e acessórios. Ali, em um ambiente efervescente e diverso, as novas ideias pulsam e apontam caminhos inesperados.

Ronaldo Fraga sentiu uma "baforada" de contemporaneidade quando visitou o segundo andar no início da sua reocupação. Ele havia estado ali 15 anos antes, imprimindo os convites para o lançamento de uma coleção. Na época, lamentou-se por ver o lugar ocioso e decadente. De volta ao mercado, percebeu que aquela faísca ia "pegar fogo" e não pensou duas vezes ao ser convidado para ocupar o terceiro andar.

"Pensei no momento da moda no Brasil e no mundo, que pede um jeito novo de fazer as velhas coisas, de falar com o diverso, de deselitizar, e aquele lugar era perfeito."

Logo, dá para imaginar que o projeto não seria padrão. O estilista decidiu montar um ateliê aberto, o Ronaldo Fraga Para Todos, para que os visitantes possam vivenciar todo o processo de criação da roupa, desde o desenho até a modelagem, a costura e a finalização. Quem passou por lá nas primeiras semanas pôde acompanhar a produção do figurino de Milton Nascimento para a sua turnê de despedida.

Quando tudo ainda estava no campo das ideias, alguém perguntou a Ronaldo se ele não tinha medo de cópia, ao que ele respondeu: "Primeiro, o que você pensou está no ar, não te pertence mais, ou pertence a todos. Segundo, as pessoas precisam entender que copiar uma estampa é fácil, mas copiar a identidade e o estilo de uma marca, não. Então, nunca tive medo e nunca me incomodou ser copiado."

O ateliê ocupa seis lojas. À esquerda, fica a mesa do estilista. Pouco usada, ele confessa, já que as pessoas se aproximam para conversar e tirar foto. Mas isso é o que dá sentido ao espaço. "A moda ocupou, historicamente, um lugar de soberba, de distância, de inalcançável, poucos falam com o criador, como se ele fosse Deus, mas isso ficou para trás. Temos que estar todos juntos na vida real."

Do outro lado estão as máquinas de costura com a mesa de corte, ferramentas, tecidos e aviamentos. Dois equipamentos ficam sem costureiras para que estudantes tenham a possibilidade de se sentar e aprender na prática a fazer roupa. Uma porta nos fundos conecta o lugar da produção com a venda. A loja exibe araras suspensas, que fazem as peças flutuarem, envolvidas por uma instalação criada por Ronaldo com tela feita de fibra de pneu, que vai do teto ao chão.

ANA COLLA/DIVULGAÇÃO

"Esse ateliê é vivo e é um exemplo, na prática, da tão falada economia criativa", diz Ronaldo Fraga

No meio do ateliê, bem de frente para a entrada, encontramos um piano, emoldurado por uma parede com retratos e enfeites. A sensação é de estar na sala da casa de Ronaldo. O instrumento fica disponível para quem quiser tocá-lo. "Não dá para criar roupa sem ter um piano tocando", brinca o estilista, que já conta a real intenção daquele espaço: ser palco para todo tipo de arte, não só moda.

Saraus, shows, lançamentos de livros, oficinas, festas, exposição de arte e desfiles. Esses são apenas alguns dos usos possíveis listados por Ronaldo. "Acho que ninguém precisa comprar mais roupa, mas as pessoas devem comprar roupas que falam de outras coisas. Esse ateliê é vivo e é um exemplo, na prática, da tão falada economia criativa", diz o estilista.

Na conversa, fica escancarada a empolgação de Ronaldo com a ocupação do mercado. Segundo ele, estar ali todos os dias tem sido um estímulo para a sua criatividade. "Minha alma entra em festa e me enche de orgulho quando vejo nos corredores a Zona Norte se encontrando com a Zona Sul, cabelo pink, black power, cabeça raspada, rastafári, casal LGBT cruzando com velhinhos", descreve.

Além de "abraçar" a diversidade, o estilista destaca que, por reunir marcas genuinamente locais, o mercado é, em sua essência, um raio-x da cultura de BH. Um lugar que deve dar orgulho aos mineiros e ser para os turistas uma síntese do que a cidade tem para oferecer. "Esse movimento faz com que o mercado seja um lugar único no país", comenta. "Aqui sentimos uma 'baforada' de futuro e nesse futuro todo e qualquer projeto que não falar em inclusão vai remeter ao século passado, vai ter cheiro de bolor."

Conhecida pelos sapatos diferentes, Virgínia Barros diz que encontrou seu público no Mercado Novo. Para uma marca que não se rende às exigências da indústria da moda, que não segue tendências, fazia todo o sentido ocupar um centro de compras fora do padrão e que atrai pessoas interessadas em ver o novo e o inusitado. "Encontrei quem aprecia o meu produto. São pessoas com a cabeça aberta, que querem ver coisas novas e conviver com o diferente."

O segundo andar estava todo ocupado quando a sapateira foi ver de perto esse movimento no mercado. Ela ficou tão encantada com a proposta que só sossegou quando conseguiu uma loja (por sorte, uma pessoa desistiu de alugar). "Antes de finalizar a obra, a pandemia chegou e a loja ficou fechada um ano inteiro, mas nunca pensei em desistir, porque sabia que o lugar ia voltar a ficar legal", relembra.

OUTLET Nessa loja funciona o outlet da marca. Virgínia não trabalha com coleções, mas, como sempre tem novidades, as mercadorias giram rapidamente. Lá, as clientes conseguem comprar os sapatos pela metade do preço, ou menos.

A sapateira acredita tanto no mercado que acabou de abrir a Casa Virgínia em um ponto de destaque no terceiro andar. A nova loja, que fica de frente para as escadas, é toda revestida com azulejos antigos em azul e branco, tem chão de taco, pé-direito alto e muita história. "O outlet é um sucesso, só que é muito pequeno. Não estava planejando expandir o negócio, mas surgiu a oportunidade de ter uma loja maior, mais arejada, com mais conforto e todos os lançamentos", explica.

A Casa Virgínia divide parede com um espaço de experiências para crianças projetado pela própria designer, onde os visitantes podem deixar seus filhos enquanto fazem as compras no mercado. Assim como os sapatos, ele foge totalmente do comum. Entre as atrações, brinquedos de madeira, teatro de bonecos, tenda de circo, contação de histórias e oficinas de tricô e aquarela.

GUSTAVO ROMANELLI/DIVULGAÇÃO

Ensaio da LED no Mercado Novo para a coleção Sinto tanto

Virgínia também quer unir moda e cultura. Ela entende que ali não é um lugar de venda por venda, o produto tem que ter sentido, história e permanência. E aproveita a diversidade do mercado, que tem de bar a galeria de arte, para oferecer uma experiência completa ao cliente. "Mercado neste formato não existe em nenhum outro lugar do Brasil. Você vai a um lugar inusitado, pode comer comidas diferentes, comprar presentes e consumir uma moda totalmente autoral."

Pelo que observa a sapateira, turistas de outras cidades, estados e até de fora do Brasil estão descobrindo cada vez mais o mercado. Pensando nesse público, ela e outros lojistas planejam abrir as portas também às segundas (a maioria das lojas funcionam a partir de quarta).

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Loja e fábrica: a Libertees, de Marcella Mafra, faz a sua estreia no varejo e na produção fora da penitenciária

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

A diversidade de negócios e pessoas atraiu Alexandre Franco, da Candê, para o segundo andar do Mercado Novo

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Ao lado da loja da Savia, fica o ateliê onde Ana Lima trabalha com impressão botânica

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

A escolha do ponto reafirma o propósito da LED de vestir todos os corpos, gêneros e idades

Lugar de criação (e produção)

"Nunca vi tanta economia criativa num lugar só, e olha que já rodei o mundo", comenta o designer de bolsas Rogério Lima, que acompanhou desde o início a reocupação do mercado. Diante de toda essa efervescência, ele tomou uma decisão ousada: transferiu toda a sua produção para o terceiro andar, exatamente na área onde funcionou o projeto cultural Mercado das Borboletas.

A fábrica está a pleno vapor. Como não tem paredes, dá para ver a movimentação da turma que produz presentes corporativos (que virou o foco do negócio), as bolsas da Diwo (marca da filha de Rogério, Marcella Lima) e produtos desenvolvidos em collabs com outras marcas.

Daqui a dois meses, a área ao lado da fábrica vai se transformar em um espaço de experiências, que tem como destaque uma cozinha-show com dois fogões e um minimercado. O designer gosta muito de cozinhar e quer que ali a comida seja o grande atrativo. "A ideia não é tirar de circulação o cliente que está andando por aqui, mas trazer mais pessoas para conhecerem o mercado", pontua.

A programação já tem temas predefinidos, que mudam diariamente, e os ingressos serão vendidos pelo Sympla. Domingo será dia de feijoada. Na segunda, um chef convidado vai cozinhar para os participantes. O espaço ficará reservado para encontros de mulheres na terça, e na quarta será a vez dos homens se reunirem para comer, beber e conversar sobre futebol. De quinta a sábado, a agenda estará aberta para eventos particulares.

Desde o tempo em que teve a Casa Rogério Lima, no Bairro Santa Lúcia, que funcionava com hora marcada, o designer entendeu que não bastava vender bolsas. "Mais que produto, as pessoas estavam em busca de experiências." E é o que ele quer proporcionar no Mercado Novo, deixando claro que não se trata de uma loja para atender ao varejo, e sim um lugar para fazer uma imersão pelo seu universo.

Rogério vai receber quem tiver interesse em passar o dia com ele na fábrica para produzir sua própria bolsa. Além disso, o público que participar dos eventos no espaço de experiências terá a oportunidade de comprar bolsas e produtos de marcas parceiras, como objetos de casa e decoração.

A ida para o mercado mudou a vida de Rogério. Não só porque ele concentrou produção e venda num só lugar, a cinco minutos de casa, para onde vai de moto elétrica. Mas também porque sente que rejuvenesce em um lugar onde a criatividade é pulsante e a diversidade, inclusiva. "A minha inspiração sempre foi a rua e aqui encontro várias tribos, vejo a moda e o comportamento de cada uma, então consigo falar para todo mundo. O Mercado Novo é muito diferente de todos os outros porque é vivo."

Os planos do designer não param por aqui. Ele tem vontade de criar uma rádio do mercado e montar um projeto social para resgatar a autoestima da população em situação de rua que vive no entorno.

Quando Ana Lima visitou o terceiro andar, nem uma obra tinha sequer começado. Os corredores estavam escuros, sujos e vazios. Mas ela não teve dúvida de que ali era o lugar onde deveria recomeçar sua história. A gerente de projetos na área de tecnologia deu, então, vida a uma esquina como o instigante trabalho de impressão botânica e tingimento natural.

O espaço da Savia chama a atenção pela vitrine do ateliê, que fica ao lado da loja. Ana expõe nas prateleiras as plantas que usa para estampar manualmente as roupas, feitas em tecidos naturais, entre eles eucalipto, carqueja e casca de cebola. "Acho que o mercado tem o diferencial de ser realmente um lugar para criação. Em nenhum outro shopping você vê alguém fazendo roupa."

Por definir a Savia como uma marca mutante e desbravadora, Ana entende que o Mercado Novo é o seu lugar. Assim como o espaço, que vem experimentando o novo, a própria artista se abriu para o novo ao mudar de vida e se dispor a levar inovação para a moda (na busca por aviamentos sustentáveis, encontrou recentemente botões de papel reciclado).

Ao mesmo tempo, ela enxerga que ambos estão conectados ao passado. "O mercado resgata uma história antiga, enquanto eu resgato técnicas ancestrais, que muita gente não conhece e que não imagina ver materializadas em roupas coloridas", compara. Ana quer que o seu espaço seja tanto uma vitrine para as roupas da Savia quanto um lugar para compartilhar conhecimento em oficinas e workshops.

GUSTAVO ROMANELLI/DIVULGAÇÃO

Ensaio da LED no Mercado Novo

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Toda a produção de Rogério Lima se concentra na área onde funcionou o projeto cultural Mercado das Borboletas

RODRIGO SCARBI/DIVULGAÇÃO

Na visão de Virgínia Barros, o mercado não é um lugar de venda por venda; o produto tem que ter sentido, história e permanência

Velho mercado, novos clientes

O Mercado Novo surgiu com uma salvação para a Libertees. Até então, a marca produzia as roupas dentro do Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto e vendia exclusivamente para o atacado. Mas aí chegou a pandemia, os pedidos foram cancelados, o estoque se multiplicou e as detentas não podiam mais trabalhar. A solução foi abrir no novo espaço criativo da cidade a primeira loja física para o varejo e a primeira fábrica fora da cadeia.

"Já tivemos muita vontade de desistir, porque, sem mão de obra, que é o nosso propósito, qual seria o sentido? Mas, para manter a marca viva, mudamos o modelo de negócio e antecipamos o sonho de ter uma fábrica externa", explica Marcella Mafra, que é sócia de Daniela Queiroga nesta empreitada.

Há seis meses, a Libertees ocupa uma loja no segundo andar. O que era uma tentativa de fazer o estoque girar acabou se tornando uma interessante estratégia para impactar o consumidor final e ampliar o alcance da marca. Para se ter uma ideia, mais de 90% das vendas são para outros estados.

Marcella conta que há muito interesse em conhecer a história por trás da roupa, que envolve o trabalho de mulheres em situação de cárcere. "Ali está o público da marca. São pessoas antenadas, que valorizam o empreendedorismo social e entendem que não é a roupa pela roupa. Buscam a compra pela experiência, pela essência da marca."

Com a fábrica, que deve ser inaugurada na semana que vem, a expectativa é, literalmente, dar mais visibilidade ao propósito da marca.

Os caminhantes poderão observar neste espaço, que vai ficar no terceiro andar, o trabalho de costura de mulheres que estão no regime semiaberto (passam o dia trabalhando e dormem na cadeia) e egressas do sistema prisional (que já cumpriram suas penas e encontram dificuldade de inserção no mercado de trabalho). "Entendemos que essas mulheres já tiveram muita falta de oportunidade, então, quando investimos na formação, damos a elas dignidade e empoderamento."

Por enquanto, serão 10 mulheres na fábrica, sendo duas costureiras profissionais, para garantir o reabastecimento das araras com a urgência necessária, depois de mais de dois anos sem produção. As sócias planejam desenvolver pequenas coleções e utilizar a técnica de upcycling para transformar peças do estoque. A mão de obra também terá disponibilidade para produzir para outras marcas.

Segundo Marcella, a Libertees encontrou o seu lugar. "Estar no mercado é se sentir em casa. Estamos ao lado de outras marcas autorais e com propósito, que também trabalham com calma e carinho. Isso é o que acreditamos na moda", comenta.

Célio Dias, da LED, tem uma ligação de afeto com o Mercado Novo: foi o primeiro lugar onde desfilou, há 10 anos, quando a marca ainda levava o seu nome. O movimento de reocupação daqueles corredores coincidiu com a expansão do negócio, que passou a desenvolver acessórios, assinados pela designer e sócia Priscila Gouthier, e a necessidade de abrir uma loja.

O estilista sempre quis ter um espaço físico, mas não achava que a LED poderia estar em um centro comercial comum. O mercado caiu como uma luva. "Aqui é um lugar efervescente, onde você vai encontrar coisas inusitadas, que não está esperando. Isso gera desejo, e moda para mim é isso", comenta.

Segundo Célio, estar no mercado com a Casa LED, exposto a uma diversidade enorme de público, é uma oportunidade de "furar a bolha" e fazer o que a marca realmente se propõe, que é vestir todos os corpos, gêneros e idades. Também significa se conectar com quem valoriza o criador local. "Percebo que o belo-horizontino está mais interado do que é da cidade. Está mais bairrista, vamos dizer assim, quando se fala em novos designers", analisa.

Além disso, ele fica feliz de fazer parte de um novo capítulo da história criativa de BH ao pertencer a um lugar que até pouco tempo estava abandonado. O estilista espera, inclusive, que este modelo seja replicado em outros pontos da cidade.

No mesmo corredor onde fica a Candê tem loja de pão de queijo, doces, brechó, bolsa, joalheria, restaurante com fogão a lenha e pizzaria. Alexandre Franco escolheu esse ponto para abrir sua primeira loja justamente pela diversidade de negócios. "Queria que a marca fosse conhecida fora do circuito por onde anda e o mercado atrai a circulação de pessoas muito diversas", aponta.

A loja não tem nem dois meses e Alexandre diz que vem conseguindo alcançar seu objetivo, já que o mercado funciona como uma vitrine para chegar a um público completamente diferente. Muitas pessoas conheceram a marca lá e já voltaram para comprar de novo. "A abertura superou todas as expectativas, tanto de aceitação do público quanto de divulgação da marca e de vendas."

Para ele, também é interessante estar em um ambiente que reúne tanta gente criativa. A convivência diária, leve e sossegada, faz com que se sinta em um "eterno happy hour".

MODA

Aquecendo o inverno

FEIRA DE MALHAS DE TRICÔ DO SUL DE MINAS FEZ TANTO SUCESSO EM MAIO QUE RETORNA NO MINASCENTRO

FOTOS: RUBEN ARIZA/DIVULGAÇÃO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

O inverno chegou no outono. As baixas temperaturas no mês de maio foram um presente para os produtores e expositores da 61ª edição da Feira de Malhas e Tricô do Sul de Minas, que estavam na cidade exatamente naquelas semanas. Nem precisamos dizer que o resultado superou todas as expectativas mais otimistas. E como as temperaturas estão em um sobe e desce constantes, a turma decidiu voltar e a feira foi reaberta na última sexta-feira e fica no Minascentro até o dia 17.

Os produtores das cidades mineiras de Jacutinga, Monte Sião e Andrada estão com suas coleções do inverno 2022. São diversos tipos de agasalhos, como os casacos curtos e longos, os trench coats e jaquetas, mas as equipes criativas estão cada vez mais fashion e criaram vestidos que podem ser usados em looks modernos com meia-calça ou até mesmo calças de malha tricô e couro legítimo do Sul do Brasil, compondo com as botas de sola tratorada, que são o must deste ano.

Apesar de estarem com muitas peças em estilo jovem, dentro das tendências de moda, todos os expositores fizeram questão de manter também uma linha de peças tradicionais mais clássicas, e outras mais práticas e confortáveis, que são curingas para montar composições que caem bem em várias ocasiões. Elas são elegantes, versáteis e superquentinhas, podendo ser usadas em meia-estação e no inverno mais rigoroso. E para completar o look, os visitantes poderão encontrar acessórios (brincos, colares e bolsas), sapatos, cintos e roupas íntimas.

"O inverno 2022 é o mais colorido dos últimos anos. Os tons fortes, vibrantes (vermelho alaranjado, amarelo solar, laranja vibrante, verde folhagem e o rosa floral e estonteante) e o neon aparecem com força total nesta edição, assim como o brilho, deixando o look ainda mais moderno e ousado. Para aqueles que gostam das cores tradicionais, além do preto, neste inverno poderão abusar dos tons caramel e café, o midnigth – um azul mais profundo –, e o martini olive – um verde inspirado nos tons das frutas. O mais interessante é que essa variedade de cores contrastantes permite as pessoas expressarem sua personalidade ou mesmo como se sentem naquele momento", destaca Dayhana Nicoleti, produtora de moda e coordenadora da feira.

Assim como nas demais edições, além de ficar na moda com os produtos e peças da feira, os visitantes poderão encontrar deliciosos biscoitos caseiros, queijos, vinhos e cafés típicos da região dos expositores. Os ingressos do evento podem ser obtidos de forma gratuita pelo cadastro no site www.feirademalhassuldeminas.com.br ou adquiridos na bilheteria da feira no valor de R$10.

SERVIÇO

FEIRA DE MALHAS DE TRICÔ DO SUL DE MINAS

- Até 17 de julho
- Local: Minascentro

De segunda - feira a sexta - feira, das 13h às 20h; sábados e domingos, das 12h às 20h

ARTE FINAL

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

ATLÉTICO E SESC USAM BEM O FUTEBOL PARA PROMOVER ENGAJAMENTO SOCIAL

O futebol sempre foi uma ferramenta social muito forte. Porém, sempre faltou engajamento real por parte dos clubes, que não aproveitavam bem a força da legião fãs que possuem. A maioria dos clubes desperdiçavam energia com ações isoladas ou campanhas publicitárias limitadas à natureza associativa do esporte.

Nos últimos anos, porém, os clubes despertaram para o real valor do engajamento social, abriram as portas para parceiros especializados em projetos sociais, para realizarem campanhas relevantes. Em contrapartida reforçam institucionalmente sua marca, em reconhecimento ao grande bem comum que proporcionam.

AÇÃO DE HOJE É o caso do Atlético, que criou o Instituto Galo para cuidar da área de filantropia. Em sua mais recente parceria, uniu-se ao Sesc em Minas, e hoje promove mais uma ação solidária de recolhendo doações no Mineirão, antes do jogo Atlético x São Paulo às 18h, pelo Campeonato Brasileiro. A equipe do Mesa Brasil Sesc estará presente no Mineirão para receber as doações, que serão repassadas ao projeto Férias Sem Fome. O projeto ampara famílias em vulnerabilidade social e insegurança alimentar, cujas crianças estejam no período de férias escolares, portanto, sem acesso à merenda diária.

Mineirão/Divulgação

As campanhas sociais também ajudam no processo de fidelização dos torcedores

A ideia é aproveitar o engajamento da torcida atleticana às causas sociais. Para participar da campanha, os torcedores deverão levar um quilo de arroz ou feijão, que serão recolhidos na entrada do estádio por cerca de 50 funcionários do Sesc e voluntários do Mesa Brasil. Além disso, cinco caminhões do programa estarão a postos para transportar os alimentos.

PARCERIA AMPLA Em maio, o Sesc em Minas e o Instituto Galo assinaram termo de parceria para desenvolver ações e projetos voltados à assistência social, ao esporte, à cultura, ao lazer, à educação, à saúde e ao meio ambiente, proporcionando qualidade de vida e bem-estar à população. A união de esforços entre as instituições prevê ações mensais em espaços públicos e doações de alimentos, cestas básicas e produtos de higiene em parceria com o Programa Mesa Brasil Sesc.

MAIS AÇÕES Em abril, a Associação dos Protetores dos Pobres e Carentes (Assopoc) recebeu 400 cestas básicas, destinadas aos idosos que fazem parte do projeto e famílias em situação de vulnerabilidade social da região. Em março, a massa atleticana se mostrou solidária mais uma vez. No jogo das Vingadoras contra o Corinthians foram doadas 70 caixas de alimentos não perecíveis e absorventes na porta do Independência. As doações foram destinadas às instituições atendidas pelo Mesa Brasil Sesc.

Em fevereiro, a ACDCB (Associação Comunitária da Casa de Betim) e a Associação 1º de Maio da Vila Vista Alegre receberam, por meio do Mesa Brasil Sesc, as doações arrecadadas na ação realizada na Arena Independência antes do jogo do Galo e Tombense. No total, foram arrecadados 114 quilos de alimentos, 91 litros de água mineral, 45 sacolas de roupa, 197 itens de higiene.

Alta nos preços faz brasileiro mudar hábitos de consumo

A crescente alta do custo de vida está levando o consumidor a mudar drasticamente seu comportamento de consumo. A combinação de pesquisas mostra que os brasileiros das classes D e E, principalmente, estão gastando com o básico, fragmentando suas compras e priorizando canais de compra que oferecem promoções para tentar fechar o mês, o que nem sempre em sido possível. É o que aponta o estudo da consultoria Kantar, por exemplo, que mostra que os brasileiros têm trocado refeições por lanches para driblar o aumento dos preços dos alimentos, quando têm a necessidade de comer fora de casa. A pesquisa mostra que, nas grandes capitais, o consumidor não consegue mais desembolsar o valor médio de R$43,94 pela refeição completa e apela para lanches. A alta da refeição é de 21% na comparação com o 1º trimestre do ano passado, enquanto a média de gatos com lanches é de R$10,43 (alta de 11%).

ALIMENTAÇÃO BÁSICA Essa pesquisa revela que, no primeiro trimestre deste ano, as famílias reduziram os gastos fora de casa e priorizaram o consumo dentro do lar. Esses gastos com consumo massivo em casa representam 52% do orçamento familiar. Para as classes D e E, esse gasto representa 60% do consumo. As classes mais altas costumam conduzir os gastos para contas do dia a dia, enquanto as mais baixas se preocupam mais com os alimentos. Ou seja, nas classes A e B, o consumo maior de despesas se concentra em gasolina e conta de luz, por exemplo, enquanto nas classes D e E a prioridade é a alimentação básica.

PIXABAY/DIVULGAÇÃO

As classes D e E se preocupam mais com a alimentação básica

CONCENTRAÇÃO Já o gasto médio trimestral em domicílio passou de R$1.329 no primeiro trimestre do ano passado, para R$ 1.369 no mesmo período deste ano (alta de 3%). O gasto médio trimestral caiu de R$ 288 nos três primeiros meses de 2021, para R$ 278 no primeiro trimestre de 2022 (queda de 3,4%). O fenômeno se explica exatamente pela alta no preço médio dos produtos nos três primeiros meses do ano, na comparação com o mesmo período de 2021, nas regiões analisadas pela pesquisa: Norte/Nordeste; Centro-Oeste; Leste/Interior do Rio; Grande Rio; Grande São Paulo; interior de São Paulo e região Sul.

Os aumentos mais impactantes na comparação entre os primeiros três meses de 2022 e de 2021 foram no interior do Rio de Janeiro (+ 16,4%), no interior de SP (+ 15,6%) e no Centro-Oeste (+ 15,3%). Já na Grande São Paulo a alta foi de 14,4%, nas regiões Norte e Nordeste de 14,2%, no Grande Rio de 12,9% e na região Sul de 12,9%.

GUERRA Em outro estudo global, os impactos da alta de preços levam o consumidor a reduzir a quantidade de itens no carrinho de 15, no primeiro trimestre do ano passado, para 13 em igual período deste ano. Nas economias avançadas, estima-se que 50% da inflação tenha sido impulsionada pela guerra entre Rússia e Ucrânia. Na América Latina, onde a pressão de preços está crescendo, 20% está associado a esse fator. Isso também significa menos poder aquisitivo para as famílias dessa região: 100 dólares hoje compram 20% menos do que há dois anos.

FRAGMENTAÇÃO É notório que a América Latina tem alto desemprego, informalidade e, diferentemente da Europa ou dos EUA, a grande maioria dos consumidores não acumulou reservas durante o período de isolamento que poderiam ajudá-los a enfrentar a escalada de preços agora. Assim, enquanto europeus e americanos se dizem mais cautelosos (60% dos entrevistados), os brasileiros buscam mais promoções, mudam de marca e fragmentam suas compras. Cada visita é mais importante, pois ocorre com menos frequência e custa menos. As compras maiores são de abastecimento – que oferecem amplo sortimento e melhores preços. Primeiro, o consumidor compra produtos da cesta básica e o que sobra gasta com farmácias, lojas de conveniência, especializadas e compra online. Com essa compra mais fragmentada entre os pontos de venda, é fundamental que a indústria e o varejo entendam esta dinâmica e se posicionem bem em cada um dos formatos de produto e tipo de compra realizada.

Robô Anymal reforça segurança da Vale

Inteligência artificial, sistemas de computador, GPS e radares fazem parte da rotina da Vale no Brasil. A companhia tem investido em novas tecnologias para otimizar processos com foco na proteção das pessoas e se tornar uma referência em segurança na mineração. Recentemente, a empresa passou a contar com o reforço do robô Anymal para auxiliar empregados em tarefas de manutenção.

Em maio deste ano, o robô Anymal foi adquirido pela Engenharia de Usina Sudeste, através do Projeto Manutenção Digital. Operado de forma autônoma, o robô coleta e relata análises visuais, termográficas e de vibração, fornecendo, por meio de Inteligência Artificial, informações consistentes e atualizadas sobre a integridade dos equipamentos e de infraestrutura.

QUADRÚPEDE SUÍÇO O Anymal pode ser configurado para inspeções e guiado por um operador remotamente. Ele também pode realizar missões de forma autônoma, quando sua rota, com pontos de inspeção predefinidos, é previamente programada. É um robô quadrúpede criado pela empresa Anybotics, da Suíça. Já utilizado em outras indústrias, o robô foi adaptado para as operações de mineração com o apoio de uma equipe da Vale.

VALE/DIVULGAÇÃO

O robô Anymal teve sua eficiência comprovada nas tarefas de maior risco aos empregados

Em 2021, foi concluída uma prova de conceito com o robô na usina de Cauê. Com o sucesso dos testes, a companhia adquiriu o robô. "Com o Anymal, eliminamos riscos pertinentes às atividades de inspeções, como partes rotativas de equipamentos, ruído e poeira. Também eliminamos atividades que possuem risco ergonômico, em que o empregado precisa executar uma tarefa em uma posição incômoda. O robô também nos dá acesso a espaços confinados, como o interior de um moinho, por exemplo", detalha Rayner Teixeira, analista operacional responsável pelo desenvolvimento do Anymal na companhia.

INTEGRAÇÃO Em junho deste ano, o Anymal esteve em outra missão importante em Itabira, onde visitou oito escolas do município. "Foi uma integração importante com as crianças e adolescentes e uma oportunidade de mostrarmos a nossa nova estratégia de gestão de manutenção sustentada pelas tecnologias da Indústria 4.0. É didático e interessante para eles também", explica Daniel Daher, gerente executivo do Complexo Itabira.

SEGURANÇA Inovação é chave para a Vale melhorar a vida das pessoas e transformar o futuro em conjunto com a sociedade. Em sua estratégia, a empresa prioriza segurança, confiabilidade, agenda de baixo carbono e geração de valor compartilhado. As iniciativas de inovação para a segurança em curso têm como objetivo remover empregados do risco ou reduzir sua exposição como uso de tecnologias como veículos autônomos, entre outras; identificar e solucionar causas de acidentes com veículos automotores e equipamentos de energia por meio de sistemas de detecção de fadiga de operadores e alertas de proximidade, por exemplo; e eliminação de cenários de risco.

BRIEFING

EncontroDelas

■ ENCONTRO DELAS

O domingo será especial para as mulheres esportistas. Para aquelas que gostam de correr, em ritmo intenso de competição, e para as que preferem um ritmo mais tranquilo de uma caminhada. É que acontece na Lagoa Seca, no Belvedere, a 21ª edição do Encontro Delas, evento que faz parte do Circuito Unimed - BH de Corridas de Rua. Serão disputas dois percursos, com 5 e 10 km, a partir das 8h. Mas a abertura da prova será às 7h, com alongamentos às 7h50. As provam contam com participantes a partir dos 16 anos e todas que completarem o circuito corretamente receberão medalha de participação. As três primeiras colocadas receberão um troféu ou medalha especial cada, e também por faixa etária, na corrida de 5km. Depois da corrida, antes da premiação, haverá aulão de dança, sorteio de brindes e a grande festa do pódio, com entrega dos troféus e medalhas às campeãs. O evento é realização da Revisa Encontro com organização da TBH Esportes, homologado pela FMA (Federação Mineira de Atletismo), promoção do Estado de Minas e TV Alterosa e patrocínio da Prefeitura de Belo Horizonte e Belotur. Enfim, uma grande festa iniciada ontem, com a entrega dos kits às atletas, e que promete fortes emoções no "encontrão" da mulherada e seus familiares neste domingo.

■ EU BEBO SIM...

O mercado de cerveja nunca teve tantos consumidores no Brasil, segundo dados do relatório Consumer Insights. São 5,1 milhões a mais nos 12 meses terminados em março de 2022 em comparação ao ano móvel que acabou em março de 2021. No entanto, apesar deste aumento, e mesmo com o avanço da vacinação e o fim de muitas restrições, a frequência do consumo fora do lar ainda não atingiu o nível pré - pandemia. Além da alta dos preços, muitos ainda não se sentem seguros para confraternização fora de casa. O estudo LinkQ Covid - 19, feito em março deste ano, mostra que 61% dos brasileiros declaram ainda sair apenas para atividades essenciais. O aumento geral de ocasiões de beber fora de casa é de mais 2,1% ante o período anterior, mas ainda distante da frequência de antes da pandemia. Há mais gente consumindo, porém em menor quantidade, principalmente pelo fator preço. O valor gasto fora de casa cresceu 8,6% e diminuiu 6,5% dentro do lar em comparação ao ano anterior, indicando que o hábito de beber cerveja dentro do lar vem migrando para fora, porém ainda não nos níveis do pré - pandemia.

■ TOP 100/ARTESANATO

Artesãos de todo o país já podem se inscrever no Prêmio Sebrae TOP 100 de Artesanato. Microempreendedores individuais (MEI), grupos de produção artesanal, micro e pequenas empresas, associações e cooperativas têm até amanhã para confirmarem participação. O prêmio tem o objetivo de promover o artesanato brasileiro e as melhores práticas desenvolvidas nas unidades produtivas. Para participar, é preciso ser formalizado e ter um CNPJ, que pode ser próprio ou coletivo. A premiação reconhece as 100 unidades produtoras de artesanato mais competitivas do Brasil. Inscrições gratuitas: www.top100.sebrae.com.br.

■ O MAIS INFLUENCIÁVEL

O Brasil lidera no poder dos influenciadores sobre decisão de compra. Cerca de 43% dos brasileiros já realizaram compra recomendada por celebridade ou criador de conteúdo, o que mostra estudo realizado pela plataforma CupomValido.com.br com dados da Statista e da HootSuite. No País, os influenciadores são mais relevantes na decisão de compra pelos canais digitais. O Brasil ocupa a primeira posição desse ranking, seguido por China (34%), Índia (33%), Itália (21%), Coréia do Sul (20%), Rússia (18%), Estados Unidos (17%), Alemanha (15%), Reino Unido (15%) e França (12%). O estudo argumenta que a China se encontra na segunda posição pelos seus avanços em social e live commerce.

■ CONECTADOS NAS REDES

O relatório observa que o Brasil tem uma das menores rendas per capita em comparação com os demais países do ranking, mas é um dos maiores usuários da internet. São 150 milhões que usam redes sociais, cerca de 70% da população, que gastam, em média, mais de três horas diárias nas plataformas, consolidando - o no terceiro País que mais usa redes sociais, depois da Filipinas e Colômbia. Das redes sociais mais utilizadas estão YouTube, WhatsApp (segundo país que mais usa o app), Facebook (quarto país com mais usuários na plataforma), Instagram (terceiro país com mais usuários na plataforma) e Twitter.

■ MICKEY LIVRE NO MERCADO

A icônica imagem do ratinho mais famoso do mundo vai virar de domínio público em 2024. Dentro de menos de dois anos a Walt Disney Company perderá a exclusividade no Mickey Mouse e não poderá mais impedir que outros artistas ou empresas usem a imagem do personagem. De acordo com a legislação americana, o ratinho criado para um desenho animado em 1928 tem a previsão de perder a proteção do copyright. Com isso, qualquer pessoa poderá usar o Mickey sem pagar por isso. No entanto, apenas a versão que aparece no curta - metragem do Steamboat Willie, de 1928, poderá ser usada livremente. De acordo com a atual lei de propriedade intelectual dos americanos, personagens e outros trabalhos artísticos deixam de ser exclusividade de quem os criou depois de 95 anos de sua concepção. Criado pelo ilustrador Walt Disney, o roedor se tornou a marca de um império global de entretenimento. O ratinho foi lançado no filme "O vapor Willie", em Nova York, em 18 de novembro de 1928.

■ PRÊMIO ABERJE

A Aberje prorrogou as inscrições da 48ª edição do Prêmio Aberje até 1º de agosto. O evento é um dos maiores da área de comunicação, e a novidade deste ano é que os inscritos poderão enviar os projetos até 3 dias depois da inscrição. Os projetos serão avaliados por um corpo de jurados de renome no mercado e na academia, que é acompanhado em todas as etapas por uma auditoria independente. Desde sua primeira edição, o prêmio acompanha as mudanças do setor e, graças às apresentações de projetos inspiradores e do compartilhamento de experiências, auxilia a promover melhores hábitos de comunicação de empresas e instituições de todo o Brasil. Para se inscrever acesse o site da premiação. A premiação conta com 16 categorias, divididas conforme o foco do projeto de comunicação (foco em públicos, temas ou meios utilizados). Os projetos inscritos concorrem em cinco grandes regiões: Espírito Santo/Rio de Janeiro, Minas Gerais/Centro Oeste, Norte/Nordeste, São Paulo e Sul. E os vencedores regionais concorrem ao Prêmio nacional. Inscrições no site https://premioaberje.com.br/

FOTOS: CREDITO JAIR AMARAL

MERCADO

Volta às origens

TRADICIONAL MARCA MINEIRA, GRAÇA OTTONI RETOMA OS NEGÓCIOS COM ABERTURA DE NOVA LOJA NO PRADO

HELOISA ALINE

Foi a paixão pela moda que fez com que Graça Ottoni abandonasse a garantia de um emprego público e começasse um pequeno negócio na garagem da sua casa, na rua Brumadinho, em 1980; é o mesmo sentimento que a motiva a seguir adiante agora, retomando sua loja, no mesmo endereço do início da carreira.

O imóvel, que envolve duas casas conjuntas, tem muita história para contar e está passando por uma reforma total para abrigar o ponto comercial, e, ainda, a oficina e o acervo de coleções e memórias que a marca homônima carrega ao longo de 40 anos.

Porém, enquanto as obras prosseguem, desde o mês passado Graça está recebendo suas fiéis clientes no local, em um espaço cuidadosamente preparado para vendas, onde, além da coleção inverno 2022 nas araras, há um charmoso jardim lateral que emoldura o ambiente e possibilita o convívio com o verde.

Fechar a loja de Lourdes, após 21 anos de permanência no bairro, tornou-se uma decisão difícil, mas inevitável, diante das dificuldades enfrentadas durante a pandemia e reverberadas, particularmente, no setor da moda. Depois de um ano de indecisão quanto ao rumo a seguir, continuar no mercado utilizando o imóvel da família, que estava fechado, acalentou o coração da estilista e deu o gás necessário para que ela recomeçasse com a animação das pessoas que amam e acreditam no que fazem.

"Sou uma pessoa muito insistente e corajosa", se define, lembrando que, quando deixou o trabalho na superintendência estadual de estatística, havia se separado recentemente, tinha dois filhos para criar – o mais novo com 5 meses –, não tinha experiência nesse mercado.

Mas o chamado estava no gene. Enquanto em um canto da sua mente havia espaço para o raciocínio lógico e cartesiano, números e estatísticas – o que fez com que escolhesse a formação em administração de empresas –, do outro florescia a criatividade e o desejo de moda.

"Sempre gostei das revistas especializadas, algumas delas ofereciam moldes para a confecção das roupas. Eu tirava esse molde, cortava o tecido, costurava para minhas irmãs e ainda cobrava delas. Ganhava dinheiro fazendo artesanato, fazia cinto, bolsas, colares, biquínis, explica Graça. Junte-se a isto o fato de ter crescido no interior, numa casa em que até os anos 1960 não tinha geladeira e que o fogão era a lenha. "Era tudo escasso, o que nos obrigou a tirar partido do que a gente tinha na mão, minhas irmãs e eu nos virávamos para nos vestir", conta.

Enquanto exercitava o empreendedorismo por sua conta e risco e o Grupo Mineiro de Moda arrastava quarteirões para seus desfiles, a cidade se tornava um polo fashion. E a moça nascida em Teófilo Otoni já se destacava como uma estilista autoral e intuitiva, que tornou seu trabalho conhecido e respeitado nacionalmente.

Exigente no caminho solo, incluiu na lista de parceiros profissionais competentes no cenário da época – o designer e artista Thales Pereira criou a logomarca, em 1982, e não teve dúvidas: muito antes do advento do marketing e do branding agressivos, definiu que Graça Ottoni era um nome sonoro e poderoso; o arquiteto Carico assinou o showroom da Savassi; o fabuloso Miro, responsável pelas campanhas das grifes mais conceituadas do Brasil, fotografava suas coleções para os catálogos.

INDEPENDÊNCIA E quando as semanas de moda começaram no Brasil com uma importância que não têm mais hoje, a marca desfilava nas passarelas do Fashion Rio com a mesma filosofia: muito além das tendências, a estilista sempre investiu na independência, em repertório próprio originado nas suas verdades, intuição e gosto pessoal. A base sempre foi uma técnica apurada aliada à intervenção artesanal nos têxteis, tais como bordados, alinhavos, misturas de estampas, texturas e padrões.

Graça Ottoni é uma das pioneiras do mercado da moda em Belo Horizonte

Sou apaixonada e obsessiva, tenho uma logística minuciosa para trabalhar e isso vem da minha formação em estatística"

Graça Ottoni

São eles, os tecidos, que funcionam até hoje como ponto de partida para a elaboração das coleções. "Faço vários testes no começo para ver como eles vão se comportar e a possibilidade que oferecem. Se podem ser dublados, entretelados, molhados, bordados, estampados. Sou apaixonada e obsessiva, tenho uma logística minuciosa para me organizar e isso vem da minha formação em estatística", ela pontua, mostrando as anotações, que incluem várias etapas: o desenho dos modelos, a ficha técnica completa, o índice geral de tudo até chegar aos moldes que, aprovados, vão para a caixa. "Se tiver alguma alteração do modelo, consigo corrigir na ficha técnica", explica.

O que se pode conferir na atual coleção de inverno não foge muito do ponto originário. Entre o minimal e o handmade, o trabalho é atemporal e mira na cliente que gosta da Graça Ottoni. "Desde que deixei o atacado, em 2013, para me dedicar apenas ao varejo, fui mapeando essa cliente, que envelheceu comigo, mas deseja uma roupa contemporânea, com uma cara de moda".

Nas araras, podem ser encontrados tanto o terno minimalista quanto a saia de babados do momento, intercalados pelos conjuntos de calça e blusa casuais, pelos tie dyes e outros tingimentos manuais. Os tradicionais crochês, que estão no DNA da marca, ainda são produzidos, como no início, por uma tia e pela irmã Léa. "À medida que a coleção avança, vou dando os retalhos para elas se situarem, mas o que predomina é mesmo a criação delas", explica.

Para obter sucesso nesse modelo de negócios, a estilista conta que é necessário olhar para todos os lados: além de uma cultura de moda, é preciso focar no comercial. A observação da cliente é fundamental: "Temos que aliar o que está acontecendo com o estilo de vida das mulheres que nos compram e com a nossa bagagem intelectual e emocional".

Graça calcula que o próximo verão já será lançado no espaço que está sendo construído no andar de cima, uma ampla área de 1000 metros quadrados. "Estou muito animada de ter voltado para cá. Essas casas pertencem à minha família desde 1974, morei aqui e aqui já funcionaram a fábrica e o showroom da Graça Ottoni nos anos 1980. É uma volta às origens".

degusta

EDITORA: ANNA MARINA

ESTADO DE MINAS
Domingo, 10 de julho de 2022

LARA DIAS/DIVULGAÇÃO

Quina

ALÉM DA COMIDA

COMO A ARQUITETURA TRANSFORMA A EXPERIÊNCIA EM BARES E RESTAURANTES

Páginas 2 e 3

RODRIGO CACIO/DIVULGAÇÃO

O revestimento do teto do Rokkon, que forma escamas, remete à cultura oriental sem ficar óbvio

Entre e fique à vontade

CONHEÇA O TRABALHO DE PROFISSIONAIS QUE PROJETAM RESTAURANTES E BARES DA CIDADE, COM O OBJETIVO DE FACILITAR A OPERAÇÃO E PROPORCIONAR A MELHOR EXPERIÊNCIA PARA OS CLIENTES

CELINA AQUINO

Eles gostam de sair para comer e beber. Frequentam bares e restaurantes em todos os lugares. Estão sempre por dentro das novidades da cidade, muito antes da inauguração. Não, eles não são chefs ou empresários. Estamos falando dos arquitetos que desenvolvem projetos para estabelecimentos gastronômicos. Esses profissionais pensam em soluções que otimizam o trabalho da equipe e proporcionam experiências agradáveis aos clientes.

Sarah Floresta e Paulo Augusto são os fundadores da Balsa Arquitetura, escritório que direciona sua atuação para estabelecimentos de alimentos e bebidas. "Isso tem relação com o nosso estilo de vida, porque somos festivos e gostamos de sair, mas também vem da nossa vontade de oferecer diferentes experiências para as pessoas", justifica Sarah.

O nome do escritório tem um significado interessante. "A balsa nos transporta para lugares aonde não conseguimos ir sozinhos e o nosso trabalho é levar o cliente para onde ele quer chegar", explica Paulo. Em quatro anos, a dupla já assinou 49 projetos gastronômicos e há outros tantos por vir, dos quais ainda não podemos saber detalhes.

A travessia se inicia com dois estudos, sendo um deles sobre o imóvel e a vizinhança. Os arquitetos fazem uma visita para avaliar onde o bar ou o restaurante está inserido e como ele se relaciona com o entorno. A compreensão de que o novo projeto tem que estar sintonizado com o lugar vem muito da experiência de Sarah com o patrimônio cultural.

O outro estudo envolve o perfil do negócio e as expectativas do cliente. Para que consiga chegar ao objetivo, o escritório precisa saber informações básicas, como o tipo de comida, bebida e de serviço, estrutura da cozinha e público-alvo. Isso tudo se cruza com a conversa para entender, conceitualmente, como a marca quer se mostrar e interagir com as pessoas.

A 'balsa' dos arquitetos faz a ponte entre a estética e a função. Diferentemente de projetos residenciais, que envolvem sonhos, os comerciais lidam com as estratégias do negócio. Por isso, Sarah e Paulo exploram o lado funcional da arquitetura. "Sempre vamos trabalhar com elementos que não sejam só decorativos, mas que complementem a operação", ela destaca.

Normalmente, o desenho começa pela cozinha, depois parte para a copa, bar, salão e calçada. Nesse trajeto, é importante mapear o fluxo de comida e bebida, a circulação de funcionários e clientes, a posição das mesas e dos postos de trabalho. No fim, eles chegam a soluções que sejam boas para os dois lados. "Fazemos projetos que sejam confortáveis e agradáveis para os clientes e ergonômicos e práticos para os funcionários", define Paulo.

Nada é aleatório. Os sócios sempre pensam em preencher o ambiente com objetos funcionais e decorativos. Dessa forma, acreditam que a arquitetura passa a fazer sentido. As luminárias, por exemplo, iluminam, dão conforto e reforçam o conceito da casa. Enquanto os pendentes do Restaurante Hou Mei têm um desenho moderno e minimalista de lanterna oriental, as lâmpadas da loja de donuts American Day são tubulares, coloridas, em referência ao granulado. Chamam muito a atenção de quem passa na porta.

As estantes também mesclam utilidade e decoração. No Cabernet Butiquim, as paredes são cheias de prateleiras que expõem produtos e compõem o ambiente. A estrutura do mezzanino funciona como estoque, ao mesmo tempo em que decora o salão. O balcão do Garagem do Cab, todo vazado na parte de baixo, faz as vezes de vitrine, serve de apoio para os garçons e ainda dá charme ao projeto.

MUTANTE A característica mutante das estantes fica evidente na Choperia Do Terceiro, no Mercado Novo. Os barris de chope são armanezados em um móvel aberto atrás do amplo balcão de atendimento. Com isso, o visual do espaço se transforma de acordo com o ritmo de consumo das bebidas.

Ao longo da operação, barris cheios se misturam aos vazios e criam novas combinações.

Mais que atrair novos clientes, Sarah e Paulo acham importante que os clientes voltem. Pelo ponto de vista da arquitetura, isso significa garantir conforto e acolhimento. Além de iluminação e acústica, uma estratégia da dupla é trabalhar com diferentes tipos de assentos. O mesmo lugar pode ter sofá com mesa de centro, mesas grandes com cadeiras com braço e mesas altas com banquetas. "Buscamos proporcionar aos clientes diferentes experiências em diferentes momentos. Isso faz ele querer voltar", ela aponta.

Essa ideia é bastante explorada no La Matta, que, segundo eles, entrega múltiplas experiências. Lá tem dois andares, varanda, área interna e bar com balcão. Como o restaurante serve comida mediterrânea com ingredientes locais, Sarah e Paulo levaram para a arquitetura a união de mar e serra. Paredes escuras contrastam com forro de palha e vasos de plantas.

Outro projeto recente que se destaca é o Rokkon do Buritis. O salão do restaurante japonês fica em uma varanda coberta com vista para a cozinha de produção de todo o grupo. O que mais chama a atenção está no teto: chapas de alumínio retangulares formam escamas douradas. A dupla encontrou essa solução para remeter à cultura oriental sem ser óbvio, e isso dá identidade ao lugar.

STUDIO TERTÚLIA/DIVULGAÇÃO

Paulo Augusto e Sarah Floresta, sócios da Balsa Arquitetura, aliam estética e função nos projetos

HENRIQUE QUEIROGA/DIVULGAÇÃO

O balcão do Garagem do Cab faz as vezes de vitrine, serve de apoio para os garçons e ainda dá charme ao ambiente

JOANA MOREIRA/DIVULGAÇÃO

A ambientação do Nicolau Bar da Esquina é pensada para atrair olhares e virar assunto ao redor da mesa

Arquitetura convidativa

A história de Cristiano Sá Motta com bares e restaurantes começou pelo Bené da Flauta, em Ouro Preto, instalado em uma casa histórica onde Aleijadinho morou no período da construção da igreja ao lado, a São Francisco de Assis. Dali em diante, ele não parou mais. Hoje, o arquiteto contabiliza mais de 70 projetos de lugares para comer e beber.

Em determinada época, 12 casas da Rua Pium-í, polo gastronômico da cidade, haviam sido projetadas por dele. Mais tarde, depois de assinar a primeira reforma do Glouton, Cristiano passou a ser o arquiteto das casas de Leo Paixão (Nicolau, Ninita, Nico e Mina). Recentemente, ele desenhou o Villeon, restaurante ambientado para ser uma charmosa vila italiana, e o Madame Geneva, bar para beber e dançar.

"Para projetar um ambiente onde as pessoas vão se divertir, você tem que gostar de sair e eu passei a minha vida inteira frequentando lugares para comer e beber. Isso me deu um grande repertório."

Cristiano conta que entra em todos os bares e restaurantes que existem, não só em BH, também em São Paulo, Rio de Janeiro, Lisboa e Porto, cidades para onde vai com frequência. Por isso, inclusive, não tem carro e gosta de andar a pé. Nem sempre ele se senta, mas rapidamente faz um raio-x do lugar e chega a até imaginar um projeto na sua cabeça.

As ideias surgem logo que Cristiano entra no lugar a ser ocupado. Com lápis e papel em mãos, rapidamente desenha o que pensou. O arquiteto diz que seu trabalho é muito artesanal e que ele sempre segue a intuição. "O comum já existe, você vai à loja e compra. O que gosto de fazer não está pronto."

HENRIQUE QUEIROGA/DIVULGAÇÃO

As lâmpadas tubulares e coloridas, em referência aos granulados, chamam a atenção de quem passa pela American Day

Para começo de conversa, ele entende que o lugar deve ser convidativo. Quem está do lado de fora tem que sentir vontade de se sentar. Cristiano já ouviu do dono do Cais do Oriente, no Rio de Janeiro, que tem cliente que entra por causa das luminárias. No teto do restaurante, que funciona em um antigo armazém, estão instaladas enormes peças azuis em formato de discos voadores.

Depois, o desafio é estender ao máximo o tempo de permanência. Para isso, Cristiano acredita que o lugar tem que ser confortável e dar o que falar. O conforto está no mobiliário e na iluminação, é o que faz pessoa ficar relaxada e sentir bem-estar. "Se tem luz baixa, por exemplo, a pessoa fica mais tempo e consome muito mais. Tudo o que fazemos é para vender, não é só para ficar bonito", pontua.

Seus projetos sempre vão ter cores, antiguidades e um pouco de bom humor. Quando pensa na ambientação, ele quer que os objetos atraiam olhares e virem assunto ao redor da mesa. "Entrar com algo velho ou estranho é essencial", defende o arquiteto, que está sempre garimpando (é um frequentador assíduo de ferros-velhos) e gosta de restaurar móveis descartados.

Um exemplo é o Nicolau Bar da Esquina. Segundo Cristiano, lá você tem para onde olhar, do chão ao teto. Além disso, a ambientação pode ficar diferente a cada dia. "O mobiliário não é igual e há muitas opções de iluminação. Então, o lugar não fica estagnado, as pessoas gostam de mudança."

No Quina, temos a mesma sensação. O restaurante ocupa três andares de um prédio e cada canto tem uma cara diferente, incluindo as escadas. O salão com luz baixa, onde fica o bar, chama a atenção pelos sofás de veludo. No piso de cima, o terraço ao ar livre cria um clima mais descontraído.

Cristiano também gosta de usar a cozinha como atrativo. Então, sempre que possível, ele opta por deixá-la aberta, ou pelo menos com uma janela de vidro. Entende que observar o trabalho dos cozinheiros é uma distração e isso acaba estimulando o consumo. "Quando vou a restaurante japonês e fico vendo o sushiman no balcão, fico curioso com os pratos e tenho vontade de comer mais", relata como cliente.

Me Gusta

Alexandre Loureiro (Garagem do Cab)

✔ INGREDIENTES

50ml de gim; 20ml de licor de framboesa; 2 unidades de morango; 8 unidades de uva roxa; 100ml de soda de limão siciliano; 1 unidade de cereja negra; hortelã, casca de limão siciliano e gelo a gosto

✔ MODO DE FAZER

Macere em um copo os morangos e as uvas roxas. Adicione gelo até encher o copo. Adicione o gim e o licor de framboesa. Mexa bem para gelar e misture tudo. Coloque mais um pouco de gelo e complete com a soda de limão siciliano. Finalize com hortelã, casca de limão siciliano e cereja negra.

SERVIÇO

Balsa Arquitetura
(31) 2551-9110

Cristiano Sá Motta
(31) 99953-3221

NOVIDADES *na cozinha*

Nova no pedaço

O cardápio se concentra em sabores clássicos, como o Caprese, com tapenade de azeitonas pretas, tomate, muçarela de búfala fresca e manjericão

FORNO DA LEVINDO SERVE PIZZAS NO ESTILO NAPOLITANO COM MASSA LEVE, CROCANTE E SABOROSA

Celina Aquino

Pizza não estava nos planos de Pablo Teixeira (Cabernet Butiquim). Até Juliana Myrrha (Restaurante do Ano) chegar com essa ideia. A história deles, então, ganhou um novo capítulo com a Fole. Os dois negócios, que são vizinhos na Savassi, se juntaram para servir redondas no estilo napolitano. O cardápio se concentra em sabores clássicos, que ganham personalidade com o toque dos pizzaiolos da Rua Levindo Lopes.

O novo negócio funciona no mesmo espaço do Restaurante do Ano. Juliana queria movimentar a casa no horário da noite e pensou que servir pizza seria uma boa opção, pois estava fazendo falta naquele pedaço. Pablo indicou a ela várias pessoas que se interessariam em assumir a operação. Depois, pensou que poderia ser ele mesmo, junto com a sua irmã, Maria Cláudia Teixeira, que é sócia do Cabernet.

Fole é a abreviação de Forno da Levindo. O nome traduz a intenção de ser a pizzaria da Rua Levindo Lopes. Fole também é o instrumento que produz vento para alimentar o fogo e virou o símbolo da casa. No fim das contas, os dois significados levam para o forno em formato de iglu, revestido de tijolinhos, que mantêm

FOTOS: STUDIO TERTÚLIA/DIVULGAÇÃO

Maria Cláudia Teixeira, Juliana Myrrha e Pablo Teixeira: os vizinhos de bairro se tornaram sócios na pizzaria

a chama acesa para assar as redondas.

Os sócios pesquisaram e experimentaram muitas pizzas antes de decidir o que gostariam de servir. "Visitamos várias pizzarias de BH em busca do estilo que mais agradava e achamos mais interessante a napolitana, tanto pelo sabor quanto pela textura e por não ser pesada", conta Pablo.

A massa passa por um processo de fermentação natural que dura três dias, para ficar mais leve, crocante e saborosa. Depois que sai do forno, surge com uma borda alta e alveolada. Pablo conta que eles usam 100% de farinha italiana, cozinham e temperam o próprio molho (a partir da passata de tomate) e trabalham com um mix de muçarelas de vaca e de búfala para alcançar mais leveza na cobertura.

O cardápio se concentra em sabores clássicos, mas sempre com pequenas mudanças ou acréscimos que dão personalidade às pizzas. "Demos pequenos toques para conseguir um sabor extra, mas sem inventar demais. Os sabores clássicos são fáceis de identificar e se relacionam com alguma referência de qualidade", justifica.

No caso da Caprese, as azeitonas pretas viram tapenade para fazer companhia a fatias de tomate, muçarela de búfala fresca e manjericão. Já a Aliche tem um toque de limão siciliano que leva frescor à combinação do peixe com azeitonas e tomates. A conhecida quatro queijos ganhou o nome de Super Queijo, leva brie, gorgonzola, parmesão e muçarela, e tem o toque de nozes e mel trufado.

O uso de embutidos artesanais também transforma os clássicos. Pablo trabalha com a Charcutaria Sagrada Família, de Montes Claros, cidade onde nasceu. Diz que eles usam carnes de boi e porco de procedência e madeiras de árvores nativas da região para a defumação, o que resulta em sabores surpreendentemente diferentes. "Quando o produto é artesanal, o sabor está na carne, no tempero e na defumação. É muito nítida a diferença, tanto que parei de comprar produtos importados." A única exceção é o presunto parma, que vem da Itália, por questão de custo.

A pizza Da charcutaria foi criada para ressaltar as características dos embutidos. Por cima da massa tem chorizo espanhol, pepperoni, salame pitina, molho de tomate, muçarela e nada mais. Na À moda da Fole, destaca-se o lombo defumado, enquanto a pancetta dá todo o sabor para a Amatriciana. Para os apaixonados por peperoni, uma versão artesanal pode ser saboreada na Diavolete.

SÓ EM BH Ainda sobre os clássicos, mas nem tão italianos, não podemos deixar de falar da Palmito à bolonhesa, que praticamente só existe em BH. Outros sabores que têm disputado a preferência do público são Da Levindo (linguiça com cogumelos) e Zuchini (abobrinha, queijo brie, parmesão e alho tostado). A opção para quem deseja fechar a noite com um doce é cobrir a massa napolitana com doce de leite e sorvete de queijo ou brigadeiro, morango e sorvete de creme.

A pizzaria ainda trabalha com sugestões do dia. Um exemplo é a Capricciosa, com cogumelo-de-paris, bacon em cubos, manjericão e raspas de limão. "Pela experiência que tenho no Cabernet, vejo que isso cria uma relação bem legal com os clientes, que estão sempre na expectativa de comer e beber uma coisa diferente", comenta.

A combinação de pizza com vinho se torna mais interessante com os três rótulos da casa, um branco (chardonnay) e dois tintos (tannat e merlot). Todos são produzidos pela vinícola Quinta Don Bonifácio, em Caxias do Sul (RS), e vendidos em garrafa, meia garrafa ou taça. "Acho que daqui a pouco vai ser tendência oferecer vinho da casa. Isso torna a bebida mais acessível e mostra para o cliente mais da identidade do lugar", aponta Pablo, que vem incluindo outros rótulos na carta.

Assim como as pizzas, os coquetéis também são clássicos. O bar está pronto para preparar desde Mojito e Moscow Mule a Cosmopolitan e Manhattan.

SERVIÇO
Fole
Rua Levindo Lopes, 158, Savassi
(31) 98444 - 9221

BEM VIVER

ARQUIVO PESSOAL

UM OLHAR PARA O PRÓXIMO

A psicanalista Rita Guimarães participa do I Congresso Intergeracional da Cultura do Cuidado, que será realizado até 30 de julho.

PÁGINA 6

Neurocientista alerta que as novas tecnologias ameaçam não só a capacidade de aprendizagem cerebral, mas impõem novas maneiras de pensar, agir e aprender

Plasticidade do cérebro

Iracema Amaral

Não existem dois cérebros iguais. A veracidade científica dessa afirmação resulta da capacidade de aprendizagem de cada um, tornando único o que apenas na aparência é semelhante: a estrutura cerebral com seus bilhões de neurônios e trilhões de conexões neurais.

Outra descoberta da ciência para a humanidade, em especial para idosos, é que não há uma perda significativa dos neurônios à medida que envelhecemos. Podemos, portanto, seguir pela vida toda aprendendo e reaprendendo.

Então, como entender a limitação cognitiva e progressiva de um idoso?

"Sabemos que o cérebro forma novas conexões entre suas células pela vida inteira e algumas regiões cerebrais mantêm mesmo a capacidade de produzir novas células, ainda que esse fenômeno seja muito limitado", explica o neurocientista Ramon Cosenza, de 74 anos, coautor do livro "Neurociência e educação – Como o cérebro aprende"

Mas a longo prazo, pontua, é natural que o cérebro também envelheça e perca parte de sua capacidade dos primeiros anos. Cosenza faz até uma projeção hipotética, tendo em vista o aumento progressivo da expectativa de vida. "Aos 140 anos, estaríamos todos dementes", sorri ele, antes de fazer essa observação.

APRENDIZAGEM Até lá, que tal levarmos em conta a plasticidade do cérebro, visto que a demência não chegará para todos? Antes disso, estaremos, em grande maioria, mortos.

Aproveitar essa maleabilidade cerebral significa uma oportunidade para treiná-lo de acordo com os nossos objetivos.

Em uma palestra virtual para estudantes da Universidade de Goiás (UFG), Cosenza reafirma o que a ciência descobriu há algumas décadas: o sistema nervoso "é muito plástico", ou seja, está o tempo todo formando conexões. "E é isso que chamamos de aprendizagem", esclarece.

Entretanto, ele destaca que há algo ameaçador para o cérebro no século 21.

AMEAÇADO Graduado médico, mestre e doutor pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e com pós-doutorado em duas universidades norte-americanas, em San Diego e Nova York, o neurocientista explica que diante do que ele chama de 'presente futurístico', advindo com as novas tecnologias, "nosso cérebro paleolítico está ameaçado".

"Desde que surgiu a espécie humana – há 300 mil anos –, nosso cérebro praticamente não se modificou. Ainda temos o mesmo cérebro do primitivo homem das cavernas", justifica.

Mas, o que antes era natural, o desenvolvimento paulatino do cérebro, em um ambiente social presencial e restrito, modificou-se completamente e, hoje, com as novas tecnologias, surge a necessidade de uma nova maneira de pensar, agir e aprender.

Por quê? "Construímos uma sociedade tão complexa que o cérebro começa a apresentar falhas diante das novas tecnologias e da grande quantidade de informações", afirma.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

"Construímos uma sociedade tão complexa que o cérebro começa a apresentar falhas"

■ **Ramon Cosenza**, neurocientista

Algoritmos eletrônicos

Cosenza alerta que os algoritmos eletrônicos se tornaram mais potentes do que "os algoritmos que temos no nosso sistema nervoso".

"Nossas decisões, intuições, desejos e emoções são decodificados e manipulados por algoritmos eletrônicos", observa.

Nessa conjuntura irreversível de progresso da humanidade, Cosenza destaca algumas habilidades necessárias para sobreviver no 'mundo futurístico'.

PILARES Ele cita "os quatro pilares para a educação no século 21", premissas para quem quer autonomia em seu processo de aprendizado e estar no mundo de forma saudável, evitando ser 'engolido' pela tecnologia e pelas inúmeras telas que habitam o cotidiano nosso de cada dia – celular, computador, TVs, entre outros aparelhos eletrônicos.

Esses pilares foram apontados por uma comissão de especialistas criada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a a Cultura (Unesco), agência da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em resumo, caberá ao ser humano do século 21, conforme a Unesco, aprender a fazer (usar o conhecimento para resolver problemas); aprender a conhecer (distinguir no excesso de informação o que é irrelevante e até mesmo desinformação); aprender a ser (relacionado ao mix inteligência, criatividade, responsabilidade e espiritualidade); e, por fim, aprender a viver juntos, compreendendo que somos seres gregários, precisando sempre de conectividade uns com os outros, dentro de um sistema de valores comuns, revelando nossa interdependência com todos os seres vivos.

"Sabendo interagir, conviver, cooperar, com tolerância e respeito à diversidade, com empatia e compaixão. Uma das lições da pandemia (do coronavírus) foi deixar clara a falta que isso nos faz: viver juntos", descreve o neurocientista.

LEIA MAIS SOBRE PLASTICIDADE DO CÉREBRO
PÁGINAS 3 E 4

LITERATURA

Obra fornece ao leitor uma ferramenta para promover relacionamentos mais amorosos, além de potencializar a inteligência interpessoal

Autoconhecimento e **entendimento mútuo**

AMANDA SERRANO*

Ajudar a pessoa a entender a si mesma e a construir relacionamentos saudáveis. Esse é o propósito do livro "Uma jornada de descoberta do outro", escrito por Suzanne Stabile, referência internacional em eneagrama e que tem seu segundo livro lançado no Brasil, após o sucesso de "Uma jornada de autodescoberta", ambos com selo da Editora Mundo Cristão.

A autora parte dos estudos do sistema de classificação de personalidade chamado eneagrama para auxiliar leitores no autoconhecimento – ideal para compreender como cada um dos perfis interpreta o mundo, decide o que fazer e como tudo isso afeta os relacionamentos.

De acordo com a autora, o eneagrama é um sistema milenar que descreve nove maneiras de vivenciar o mundo e nove modos de responder às perguntas básicas sobre a vida. Assim, ao enxergar pela lente do eneagrama, o leitor pode compreender melhor a si e os outros, aumentar a aceitação e trilhar caminhos de entendimento mútuo.

O aspecto mais impressionante desse sistema é sua espantosa precisão ao descrever a personalidade das pessoas, que as ajuda a conhecer os principais traços comportamentais e a ter mais consciência acerca das fortalezas e debilidades frente às circunstâncias. Quem se aventura pelo estudo do eneagrama não apenas aprende mais sobre si mesmo, mas também começa a ver o mundo pelos olhos do outro e a entender melhor por que as pessoas agem de determinado modo.

"Todos os relacionamentos — os que importam de verdade e até os menos relevantes — precisam de tradução. E, se nosso interesse em crescimento relacional e transformação é sincero, então o eneagrama é uma das ferramentas de tradução mais úteis que se encontra disponível", comenta Suzanne.

A abordagem generosa e às vezes bem-humorada e sempre perspicaz de Suzanne revela o que está por trás do comportamento dos diferentes tipos de personalidade, o que confere à obra um caráter inestimável para promover relacionamentos mais amorosos, maduros e compassivos, já que fornece ao leitor uma ferramenta eficaz para potencializar a inteligência interpessoal.

Leitura instrutiva, é ideal para toda pessoa que procura se conhecer melhor e se esforça para compreender quem ama, a fim de viver a vida para a qual Deus a preparou. Além disso, a obra é altamente indicada para quem trabalha em atividades de gestão, aconselhamento, mentoria e liderança.

A obra ajuda o leitor a dar o primeiro passo para melhorar a qualidade de seus relacionamentos, obter sabedoria para conviver melhor com seus entes queridos e colegas, aprender a ver o mundo com os olhos do outro e a ter mais empatia, inclusive com pessoas difíceis e dominar uma ferramenta milenar, extremamente útil para sua comunicação interpessoal.

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

FOTOS: LC/DIVULGAÇÃO

Suzanne Stabile, que lança seu segundo livro no Brasil, é referência internacional em eneagrama

REPRODUÇÃO

"UMA JORNADA DE DESCOBERTA DO OUTRO"

- **Subtítulo**: O que o eneagrama revela sobre nossos relacionamentos
- **Editora**: Mundo Cristão
- **Autora**: Suzanne Stabile
- **Páginas**: 192
- **Preço**: R$ 49,90

OS 9 TIPOS DE PERSONALIDADE DO ENEAGRAMA:

>> **O perfeccionista**: não gosta desse título, luta contra a raiva, mas acaba internalizando-a. Tem dificuldade de aceitar que é bom ou digno o suficiente, por causa de uma voz interior constante que acha defeito em tudo

>> **O auxiliador:** ou doador, quer sempre ser necessário, às vezes por razões altruístas, outras para receber algo em troca, mesmo que, em geral, tal motivação seja subconsciente

>> **O realizador**: quer ser bem-sucedido, eficiente e eficaz, e assim ser visto pelos outros. Tem dificuldade de interpretar sentimentos — tanto os próprios quanto dos outros

>> **O romântico**: tem a necessidade de ser singular e autêntico. Acha que falta algo em sua vida e que só ficará bem quando conseguir encontrá-lo. Sente-se confortável com a melancolia e, muitas vezes, extrai energia das tragédias

>> **O investigador**: deseja ter recursos adequados para jamais precisar depender de alguém. É o mais emocionalmente desligado de todos. Esse afastamento significa que ele consegue ter um sentimento e renunciar a ele

>> **O leal**: tem a necessidade de sentir segurança, porém lida com muita ansiedade em relação a possíveis acontecimentos futuros. Administra tal preocupação ao se planejar para o pior cenário possível e se apegar a regras

>> **O entusiasta**: quer evitar a dor e rapidamente reformula qualquer coisa negativa em positiva. Engana-se ao acreditar que vivencia todas as emoções, quando, na verdade, passa a maior parte da vida no lado feliz

>> **O contestador**: ou mandão, é independente e impiedoso, tende a ver tudo pelos extremos – bom ou ruim, certo ou errado, amigo ou inimigo. A raiva é sua emoção principal, mas não dura muito. Sempre defende os mais frágeis

>> **O pacificador:** ou mediador, tem menos energia que os outros tipos, pois tenta manter dentro de si tudo o que possa provocar conflitos e do lado de fora qualquer coisa que lhe roube a paz. Tem uma atitude passivo-agressiva

FOTOS: FREEPIK

conta-gotas

Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail *bemviver.em@uai.com.br*

COMER GULOSEIMAS DEMAIS PODE DESTRUIR AS CHANCES DE GRAVIDEZ?

Alimentação carregada por alimentos hiperpalatáveis, cheios de carboidratos simples, gordura saturada, frituras, aditivos químicos e ingredientes sintéticos, pode trazer alguns problemas para a saúde e para a fertilidade. Apesar de ser impossível sacramentar que mulheres que comem mais fast-food não vão engravidar, um estudo da Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia mostrou que mulheres que comem menos frutas e mais fast-food demoram mais para engravidar e são menos propensas a conceber dentro de um ano.

PLANOS DE SAÚDE ODONTOLÓGICOS CRESCEM MAIS DE 8% EM UM ANO

Dados da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) evidenciaram que os planos de saúde exclusivamente odontológicos tiveram um acréscimo de 2,3 milhões de vínculos (alta de 8,8%) – eram 27 milhões em abril do ano passado e atingiu o patamar atual de 29,4 milhões. Houve crescimento em todos os tipos de contratações no período de um ano. Para José Cechin, superintendente executivo do IESS, esse aumento está diretamente ligado à disponibilidade e oferta de empregos formais. "Considerando que o plano odontológico tem um preço bem acessível, é natural que haja reflexo no volume de novas adesões a planos de saúde", ressalta.

COMO TORNAR A ESCOVAÇÃO UM HÁBITO DIVERTIDO?

É muito importante fazer com que os momentos de cuidado com a saúde oral se tornem hábitos, mas não só isso, que se tornem, também, divertidos para a criança. É importante deixá-la escovar primeiro sozinha, para ela ir se acostumando com o hábito, e, depois, o responsável deve escovar. "Torne o momento divertido com brincadeiras criativas, como cantar músicas e contar histórias. É muito importante evitar criar traumas e falar sobre o bicho que vai comer o dente ou que o dentista vai arrancar seus dentes caso você não os escove", explica a cirurgiã-dentista Ana Carolina Pinheiro.

DESCOLAMENTO DA PLACENTA

Não é incomum ouvir de alguma mulher com filhos que ela já teve descolamento de placenta, uma condição de risco que pode ocorrer em diversos níveis. Uma das graves consequências do descolamento da placenta é privar o bebê de oxigênio e nutrientes, além da possibilidade de causar um sangramento perigoso tanto para a gestante quanto para o feto. Por isso, os obstetras sempre reforçam o alerta para a importância do acompanhamento médico, especialmente para mulheres que já vivenciaram experiências similares.

MUDAR DIETA PODE ADICIONAR ATÉ 13 ANOS A SUA VIDA

Estudo recente, publicado no PLOS Medicine, afirma que jovens adultos podem adicionar mais de uma década à expectativa de vida mudando sua alimentação. A dieta típica ocidental tem um alto consumo de açúcar e carboidratos e conta com alimentos ultraprocessados em demasia. Passar de uma dieta típica ocidental para uma 'otimizada', que inclua mais legumes, grãos integrais e nozes e menos carne vermelha e processada, pode ser eficaz para garantir mais alguns anos de vida.

REPORTAGEM DE CAPA

Novas conexões neurais

A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL (TCC) FOI CRIADA POR UM PSICANALISTA E SE PROPÕE A TREINAR A MENTE A SUPRIMIR PENSAMENTOS E COMPORTAMENTOS DISFUNCIONAIS

IRACEMA AMARAL

Você já ouviu falar em profecia autorrealizável? É quando as crenças do indivíduo determinam o comportamento dele. Para os mais afoitos, não se trata aqui de crença traduzida em preceitos religiosos, éticos ou morais. Nada disso!

Mas da crença proveniente de um cérebro julgador e sujeito a acreditar em situações que não espelham a realidade. Quer um antídoto para esse pensar e agir que costumam travar o indivíduo na hora de alcançar seus objetivos?

"Tratar o pensamento como hipótese sobre a realidade e não como algo autorrealizável", ensina o psiquiatra Rodrigo de Almeida Ferreira, de 38 anos, graduado em medicina e mestre em neurociência pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e especialista em terapia cognitivo comportamental (TCC)

Dito assim, parece fácil. Mas, de fato, não é. É preciso treino. E é essa a proposta da TCC, de uma forma bem resumida, para pacientes que queiram aprender outros hábitos por meio de novas conexões neurais.

Rodrigo de Almeida Ferreira explica que a TCC ajuda o paciente a criar novos processos mentais para lidar com as dificuldades

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

> *"Nosso cérebro está sempre mudando, criando e desfazendo conexões, formando novas redes, e isso resulta em novos pensamentos"*
>
> ■ **Rodrigo de Almeida Ferreira**, psiquiatra

SIMPLIFICANDO "Nosso cérebro está sempre mudando, criando e desfazendo conexões, formando novas redes e isso resulta em novos pensamentos e comportamentos", destaca Rodrigo.

De acordo com o psiquiatra, a terapia criada nos anos 1960 por Aaron T. Beck, que morreu aos 100 anos em 2021 (veja biografia abaixo), se propõe a ajudar o paciente a construir permanentemente novos processos mentais para lidar e superar dificuldades.

E isso tudo em um prazo pré-determinado de duração do processo terapêutico, que se pretende curto, se comparado a outros tratamentos psiquiátricos.

Diante do enunciado da TCC, não estariam os adeptos dessa técnica simplificando resoluções para processos mentais complexos?

Rodrigo sorri e responde de pronto: "Por que complicar?", para em seguida explicar a metodologia: "Vai filtrando (a TCC) para pegar o que é central e determinante para a pessoa melhorar, concentrando energia não em processos explicativos e pouco úteis".

Com base nesse parâmetro, ele prossegue em sua tratativa de fazer entender uma terapia que procura também, digamos assim, formar autoterapeutas. Isso significa dizer, em um contexto de alta do processo terapêutico, ter ensinado ao paciente atenção plena (mindfulness) para mediar conflitos, lidar com eles e, na medida do possível, superá-los.

PENSE MAGRO A velha e, para muitos, 'satânica dieta' tem na TCC um esteio para quem se propõe a 'pensar magro'. Existe até um livro, de autoria da filha do criador da TCC, Judith Beck, que propõe a seus leitores um treinamento de seis semanas.

Rodrigo – ele próprio se beneficiou do método, que está disponibilizado em sua página do Instagram – detalha como funciona superar o sobrepeso. "Posso ficar sem comer doce por dois meses. Eu consigo, mas no final desse prazo não terei aprendido nada fazendo isso", explica.

O terapeuta, então, revela como aprender com os métodos explicados no livro "Pense magro, treine seu cérebro a pensar como uma pessoa magra", de Judith Beck, com quem Rodrigo fez treinamento e aprendeu a técnica que hoje emprega em seu consultório.

Segundo ele, é preciso, para quem se candidata a fazer dieta, ter disponibilidade para treinar a mente "com intenção, consistência e repetição". Para isso, adianta, é necessário ter disciplina. "E isso é treinável", garante. Rodrigo lembra que nascemos com "uma mente aberta, curiosa e não julgadora" e que, por motivos e práticas diversas, ela (a mente) foi 'corrompida' pela educação dos pais ou responsáveis pela criança e do ambiente onde ela cresceu.

Nesse caso, o método do 'Pense magro' aponta para aprender uma nova maneira de comer e de se relacionar com o próprio corpo, aliada à dieta, conforme o estabelecido por profissionais da área de nutrição.

Com esse novo paradigma, sustenta Rodrigo, o paciente não só aprende a perder peso, mas a manter o que considera ideal. Para pacientes com comorbidades físicas diversas ou transtornos relacionados ao sobrepeso, a TCC também possui recursos. "Pessoas com sobrepeso ou obesidade, com frequência sofrem também de transtornos de ansiedade, de humor ou de compulsão alimentar.

A TCC também se mostra eficaz no tratamento dessas comorbidades ao ensiná-las a identificar e modificar seus pensamentos distorcidos e comportamentos disfuncionais", diz.

HANDOUT/2016 MOONLOOP PHOTOGRAPHY

Por dentro da terapia cognitivo-comportamental (TCC)

por Rodrigo de Almeida Ferreira

"Aaron T. Beck (1921-2021) foi o psiquiatra e psicoterapeuta norte-americano que desenvolveu a terapia cognitivo-comportamental (foto) na década de 1960. Psicanalista de formação, no início, ele buscava submeter a psicanálise ao método científico para ampliar a sua utilização. Quando os resultados não comprovaram os pressupostos básicos da psicanálise nem demonstraram sua eficácia, Beck foi levado a considerar explicações alternativas, que culminaram na terapia cognitivo-comportamental (TCC).

Segundo a TCC, nossos conflitos emocionais e dificuldades de comportamento não são provocados por um domínio obscuro de nossa mente, mas sim por pensamentos que estão prontamente acessíveis à nossa consciência. Beck demonstrou que, com um papel ativo do terapeuta, as pessoas aprendem como avaliar seus pensamentos, obter melhoras significativas no humor e alcançar seus objetivos. O trabalho do psiquiatra foi replicado e aperfeiçoado continuamente ao longo das décadas por inúmeros pesquisadores ao redor do mundo.

Atualmente, a TCC é reconhecida como a psicoterapia que reúne maior base de evidência científica que comprova sua eficácia no tratamento de uma variedade de transtornos mentais, como depressão e transtornos de ansiedade."

LEIA MAIS SOBRE PLASTICIDADE DO CÉREBRO
PÁGINA 4

REPORTAGEM DE CAPA

Adeus ao estresse e à ansiedade

Aceitar-se exatamente como você é o livra de comparações e do ritmo acelerado dos dias atuais

PIXABAY

PSICÓLOGO ESPECIALISTA EM MINDFULNESS PROPÕE TÉCNICA PARA PROCESSO TERAPÊUTICO BASEADO EM SENTIMENTOS DE AUTOAPREÇO E AUTOCOMPAIXÃO

IRACEMA AMARAL

A falta de foco na realidade presente, acentuada pelo bombardeio de informações, aliado à nossa reatividade sem filtro, têm levado o ser humano a um nível de estresse e ansiedade que se alastra, a cada dia mais, como uma epidemia.

"Vivemos em um contexto no qual tudo nos leva a uma aceleração, no fazer, no consumir e até no lazer", enumera o psicólogo Bernardo Coelho, de 46 anos, especialista em mindfulness, que em tradução livre é 'atenção plena'.

Para o psicólogo, que trabalha como instrutor de mindfulness, uma técnica terapêutica aliada à autocompaixão, prestar atenção no que nos acontece e treinar nosso cérebro para "não sermos tragados por essa aceleração" tornou-se urgente para levarmos uma vida saudável.

AUTOESTIMA Na prática, explica o psicólogo, a atenção plena ajuda a "reverter esse processo de automatização" gerado pelas novas tecnologias e por um ambiente cada vez mais competitivo.

Bernardo explica que existem diversos tipos de meditação. A relacionada ao mindfulness significa mais do que estar presente e prestando atenção ao que está se fazendo no aqui e agora, mas evitar o denominado 'piloto automático'.

O especialista assinala outro traço do mundo contemporâneo. Dessa vez, concentrado na autoestima. Para o psicólogo, esse foco está relacionado a um mundo competitivo, em que coaches ensinam altas performances, nas quais a pessoa é incentivada a "ser muito especial".

"Acho isso meio absurdo, é como dizer assim: 'No mar de pessoas medíocres, é muito fácil você se destacar'. Jogam com essa comparação. Acho isso muito perigoso", explica o psicólogo.

E ele explica o porquê desse perigo para a saúde mental do sujeito. "Hoje, o grande fator de sofrimento mental do ser humano é justamente a desconexão dos outros, o isolamento, a falta de pertencimento, do não se sentir acolhido. Talvez, por isso também, a solidão, o estresse, a depressão, a ansiedade e todos esses sintomas sejam devido ao automatismo e à comparação", analisa.

Para Bernardo, a autoestima muitas vezes está ligada à comparação narcísica do ser humano. "De uma maneira geral, ela é tratada dessa maneira", ressalta.

Tão ruim quanto uma pessoa ter uma autoestima baixa, na visão do psicólogo, é ter esse sentimento em alta, na medida em que a pessoa se sente melhor do que as demais.

"E hoje, questões muito delicadas, como supremacia branca, bairrismos, patriotismos muito enrijecidos, essa polarização que vivemos, vêm dessa ideia de querer se sentir muito extraordinário", avalia .

Em contrapartida, o autoapreço, diferencia Bernardo, é "um conceito muito mais genuíno e gentil de se aceitar exatamente como você é. E a autocompaixão nos faz sair desse lugar de comparação, que traz tanto sofrimento", disse.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O psicólogo Bernardo Coelho ressalta que é importante reverter o processo de automatização gerado pelas novas tecnologias para buscar uma vida mais saudável

> *Hoje, o grande fator de sofrimento mental do ser humano é justamente a desconexão dos outros, o isolamento, a falta de pertencimento, do não se sentir acolhido"*
>
> **Bernardo Coelho**, psicólogo, especialista em mindfulness

PALAVRA DE ESPECIALISTA

RODRIGO DE ALMEIDA FERREIRA
PSIQUIATRA

Comunicação não violenta é efetiva e gratificante

"Muitas vezes, a forma como nos comunicamos é influenciada por pensamentos que interpretam a realidade com um viés de ameaça ou injustiça. O resultado é uma atitude defensiva ou de contra-ataque que contribui para intensificar emoções negativas e agravar conflitos interpessoais.

Com intenção e treinamento, podemos adotar uma postura consciente ao ouvirmos e nos expressarmos, formulando respostas que favoreçam o entendimento mútuo e a satisfação das necessidades emocionais.

Esse é o objetivo da comunicação não violenta. Se a fala de uma pessoa nos desperta raiva, em vez de reagir automaticamente, podemos nos perguntar: o que levou a pessoa a dizer aquilo? Qual a necessidade que ela busca atingir dessa forma?.

Quais ameaças ou injustiças que vejo na fala dela? Essas minhas interpretações são realistas? Qual a minha necessidade que quero atender com a minha fala? De que forma posso me expressar para aumentar a chance de atender a minha necessidade?

Responder a essas perguntas resulta numa comunicação muito mais efetiva e gratificante."

Aprendendo a se comunicar pacificamente

O autoapreço e a autocompaixão necessitam do aprendizado de novas formas de se comunicar.

O psiquiatra Rodrigo de Almeida Ferreira destaca o treino de uma comunicação não-violenta. "Que seja útil, funcional e mais eficaz", pontua.

Segundo ele, o estresse e a ansiedade ativam redes neurais relacionadas à "autopreservação, autoproteção e a autodefesa". "Que são péssimas redes neurais (estresse e ansiedade) para serem ativadas na hora de se comunicar, porque levam à acusação, a posturas defensivas, que, por sua vez, levam ao conflito", explica.

AÇÕES PACIFISTAS Da observação da dificuldade de conviver sem mediar conflitos com desavenças pessoais e guerras entre os povos, nasceu a busca por uma comunicação não violenta (CNV).

O psicólogo norte-americano Marshall Rosenberg (1934-2015) é o autor da abordagem. Ele se inspirou nas ações pacifistas de grandes líderes, como Martin Luther King Jr e Mahatma Gandhi.

Durante a infância, o psicólogo viveu em uma escola, nos Estados Unidos, a realidade violenta pelo fato de ser judeu. Na década de 1960, Marshall dedicou a carreira acadêmica ao estudo do comportamento humano violento em diversos contextos sociais.

O norte-americano tinha em mente ajudar a construir uma cultura da paz. Para tanto, ele formulou técnicas que auxiliam a alcançar esse objetivo. O livro de sua autoria, "Comunicação Não-Violenta", hoje é um bestseller em 65 países.

HOJE, EXCEPCIONALMENTE, NÃO PUBLICAREMOS A COLUNA "MAIS LEVE", DE SANDRA KIEFER

SOFIA BAUER

PSICOLOGIA POSITIVA

MÉDICA PSIQUIATRA E ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA POSITIVA

"Você aprenderá a criar raízes profundas e poderá pedir boas mãos que conduzam seu caminho num sentido mais positivo"

Cinco coisas importantes que todo mundo deveria saber...

"...Conta uma história que um artesão fabricava lápis feitos todos um a um, a mão. Numa de suas entregas, ele conversando com seu lápis lhe disse antes de entregar:

'Querido lápis, há cinco coisas que você deveria saber inicialmente:

A primeira, que sempre que você for fazer alguma coisa, precisará de mãos que se unam a você de forma a ter o mesmo propósito. Quando isso acontecer, grandes feitos surgirão. Procure boas mãos que tenham bons propósitos para se unir.

A segunda, de tempos em tempos, você será apontado, desafiado e vai doer. Mas fique calmo. Pois cada vez que isso acontecer, você ficará mais afiado e preciso no que faz.

A terceira coisa que precisa aprender é talvez a mais importante delas: é que tudo que é mais importante e que você precisa não está do lado de fora, está dentro de você.

Bom, a quarta coisa que precisa saber é que você cometerá erros. Tudo bem, todos cometem, mas você poderá corrigir muitos deles.

E a quinta coisa é que a cada superfície que você tocar, você deixará uma marca de verdade e poderá durar anos. Por isso, cuide ao tocar cada lugar por onde passar. Assim, você escreverá uma linda história.'"

Meu Deus, eu acho que talvez essa é a história que mais me tocou na vida. Ao ouvi-la em algum lugar, fiquei tão encantada que resolvi escrever aqui para vocês.

Espero que o impacto, por si só, desta maravilhosa metáfora possa colaborar para uma reflexão profunda.

Como você pode escrever sua história, como você pode impactar pessoas, como você pode acreditar que dentro de si mesmo pode haver o melhor, não fora. E ainda aprender que errar faz parte, que ser desafiado, afiado na vida, faz parte e dói mesmo; no entanto, é a melhor parte, nos torna mais espertos, vivos e sábios ao escrever nossa história de vida em cada ato que fizermos daí em diante.

E de tudo, uma boa parceria, com pessoas que trazem o mesmo propósito, pode nos ajudar a seguir nosso caminho de forma mais alegre e apoiada. E pedir ajuda não faz mal a ninguém.

Portanto, que possamos levar conosco essa bela analogia do lápis para nossos dias difíceis. Para os momentos que precisamos de parceria e ajuda. Para que possamos errar sem medo e corrigir, assim que possível, aquilo que enxergarmos que não foi bem escrito.

Que possamos ter a certeza de que o melhor que temos não está na grama do vizinho, mas dentro de nós, nas habilidades que temos, nos dons divinos que trazemos a essa vida. E que assim cada um de nós possa seguir escrevendo páginas na vida e sabendo que vamos marcar pessoas, coisas e lugares por onde passarmos.

Eu desejo que você possa refletir sobre cada item desses com calma. Que tire um dia da semana para cada um dos cinco itens e deixe que, naquele dia, você pense mais a respeito de como essa história pode mudar o rumo de sua vida e fazer você escrever uma história melhor, seguindo em frente a vida. Imagine que você tem pela frente uma vida de possibilidades.

Então, chegou a hora de anotar cada uma das cinco coisas que você precisa saber e colocar tudo em prática.

Lembre-se que é simples! Que doer, a vida sempre vai doer... e nessas horas você aprenderá a criar raízes profundas e poderá pedir boas mãos que conduzam seu caminho num sentido mais positivo.

E se errar, não há problema. Erramos sempre, pois somos humanos e muitas das vezes não o fazemos de propósito, foi um deslize. Lembre-se de que, com cada erro, aprendemos uma nova lição e podemos e devemos corrigir o que der ou for possível.

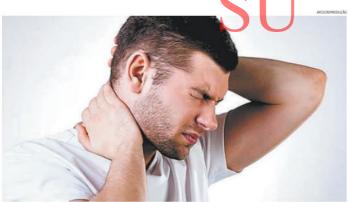
Lá no fundo, dentro de sua essência, você encontrará seu poder, uma nova energia para recomeçar, uma ideia criativa nos momentos mais obscuros. E, assim, sua história ficará contada num livro que você escreveu com seus melhores dons e da melhor forma.

Eu penso que esta seja a melhor parte... escrever a nossa história!

Que você possa refletir sobre tudo acima e siga em frente positivamente.

ONCOLOGIA

O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima que 36.620 novos registros devem aparecer neste ano, sendo cerca de 19 mil em homens e 17 mil em mulheres

APCD/REPRODUÇÃO

Quando o câncer acomete a região da cabeça e pescoço, a doença pode ser visível ou palpável

Alerta para o câncer de cabeça e pescoço

O Grupo Brasileiro de Câncer de Cabeça e Pescoço (GBCP), em alusão ao Julho Verde, mês de conscientização sobre o câncer que acomete a região da cabeça e pescoço, lança a campanha "Sinais que podem mudar histórias", com ações que buscam o envolvimento da sociedade, imprensa, gestores e profissionais da saúde, formadores de opinião e educadores para que o máximo de pessoas, de todas as faixas de idade, conheçam a doença e saibam sobre as causas, sintomas, como prevenir e como fazer o autoexame para identificar alterações suspeitas.

Ao contrário do que ocorre em outros órgãos, quando o câncer acomete a região da cabeça e pescoço a doença pode ser visível ou palpável. Apesar disso, os sinais não são percebidos na maioria dos casos. No Brasil, oito entre 10 casos de câncer que acometem, por exemplo, a cavidade oral são descobertos já em fase avançada.

O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima que 36.620 novos registros devem aparecer neste ano, sendo cerca de 19 mil em homens e 17 mil em mulheres.

Como consequência, o diagnóstico tardio resulta em menor chance de controle da doença, pior qualidade de vida para o paciente, maiores taxas de morbidade e mortalidade, maior risco de mutilação em razão da necessidade de cirurgias mais extensas, maior complexidade de outras modalidades de tratamento e maior demanda por reconstrução facial, assim como mais desafios na reabilitação do paciente.

A missão da campanha é contribuir diretamente na difusão de informação diferenciada sobre a doença, fatores de risco e sintomas. "Além de apontar para quais sinais todos nós devemos estar atentos, vamos alertar para a associação desses tumores a tabagismo, consumo de álcool e infecção pelo vírus HPV. Sempre com um conteúdo didático, referenciado e qualificado, com linguagem acessível a todos", afirma o oncologista clínico Thiago Bueno de Oliveira, presidente do GBCP.

PROGRAMAÇÃO A campanha "Sinais que podem mudar histórias", traz para este Julho Verde uma programação especial de conteúdo sobre prevenção, diagnóstico e tratamento dos diferentes tumores que acometem a região de cabeça e pescoço: cavidade oral (boca, lábios, língua, gengiva, assoalho da boca e palato), seios da face (maxilares, frontais, etmoidais e esfenoidais), faringe (nasofaringe (atrás da cavidade nasal), orofaringe (onde se encontra a amígdala e a base da língua) e hipofaringe (porção final da faringe, junto ao início do esôfago), além da laringe (supraglote, glote e subglote), glândulas salivares e glândula tireoide.

Todo o material, incluindo as peças em diferentes formatos, ficará disponível para download gratuito. Outro destaque da campanha é a série especial com histórias de pacientes que passaram pela doença, explicando como um sinal mudou a vida de cada um deles.

QUAIS SÃO OS SINAIS DE ALERTA?

- Ferida na boca que não cicatriza (sintoma mais comum)
- Dor na boca que não passa (também muito comum, mas em fases mais tardias)
- Nódulo persistente ou espessamento na bochecha
- Área avermelhada ou esbranquiçada nas gengivas, língua, amígdala ou revestimento da boca
- Irritação na garganta ou sensação de que alguma coisa está presa ou entalada na garganta
- Dificuldade para mastigar ou engolir
- Dificuldade para mover a mandíbula ou a língua
- Dormência da língua ou outra área da boca
- Inchaço da mandíbula, que faz com que a dentadura ou a prótese percam o encaixe ou incomodem
- Dentes que ficam frouxos ou moles na gengiva ou dor em torno dos dentes ou mandíbula
- Mudanças na voz
- Nódulos ou gânglios aumentados no pescoço
- Perda de peso
- Mau hálito persistente

Vale ressaltar que a existência de qualquer dos sinais e sintomas pode sugerir a existência de câncer, cabendo ao médico avaliar a necessidade de se pedirem outros exames para confirmar ou não o diagnóstico. Muitos desses sinais e sintomas podem ser causados por outros tipos de câncer ou por doenças benignas. É importante consultar o médico ou o dentista se qualquer desses sintomas persistirem por mais de duas semanas. Quanto mais cedo for feito o diagnóstico e iniciado o tratamento, maiores são as chances de sucesso.

O CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO NO BRASIL E NO MUNDO

A Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC/OMS) aponta que são esperados mais de 1,5 milhão de novos casos de câncer de cabeça e pescoço no mundo em 2022, sendo assim o quinto câncer mais prevalente. Considerando todos os tipos de tumores que acometem a região de cabeça e pescoço, são mais de 460 mil mortes anuais.

No Brasil, os tipos mais comuns de câncer de cabeça e pescoço são os de cavidade oral e laringe, nos homens; e o de tireoide, nas mulheres.

OS FATORES DE RISCO SÃO CONHECIDOS E A DOENÇA EVITÁVEL

Diferentemente de muitos tipos de câncer, em que as principais etiologias (causas) não são conhecidas, os principais fatores de risco para desenvolvimento do câncer de cabeça e pescoço são bem estabelecidos: não fumar, evitar o consumo de bebidas alcoólicas e se prevenir contra o vírus HPV, medida para a qual há vacinas na rede pública e privada de saúde, para imunização de meninos.

Há, portanto, um fator comum nos tumores de cabeça e pescoço: são evitáveis. Para ser mais exato, cerca de 40% dos casos podem ser evitados.

COMO PREVENIR?

- Não fumar
- Não consumir bebidas alcoólicas em excesso
- Vacinar-se contra o papilomavírus humano (HPV)
- Fazer a higiene bucal corretamente
- Usar filtro solar, inclusive nos lábios

Desde janeiro de 2017, o Ministério da Saúde (MS) oferece a proteção de meninos contra o vírus HPV. Essa medida se soma à imunização que já ocorria desde 2014 nas meninas. As vacinas contra HPV protegem contra os dois subtipos do vírus mais associados ao câncer. Esses HPVs oncogênicos – 16 e 18 – são também prevalentes em tumores de cabeça e pescoço, principalmente de orofaringe. "A contribuição de todos nesta causa é muito importante. Juntos, podemos amplificar e construir uma base de informação sólida que quebre o desconhecido e gere transformação. Queremos que a informação correta e atualizada sobre o câncer de cabeça e pescoço chegue a todos os profissionais de saúde e para a população em geral", reforça o presidente do GBCP, Thiago Bueno.

BEBEL SOARES

PADECENDO

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

"Como sempre acontece, a vítima é desacreditada. É culpabilizada. Até pela própria família"

Padrasto abusador

A mãe de Clarissa – nome fictício para preservar a identidade – engravidou aos 21 anos de um playboy pertencente a uma "tradicional família mineira". Ele era separado e já tinha uma filha com a ex-mulher. Ele não cumpriu o papel de pai. Como sempre vemos, a mulher não engravida sozinha, mas o 'Espírito Santo' não se responsabiliza por seus atos, nem se preocupa com métodos contraceptivos, porque sabe que não vai ser responsabilizado.

Clarissa não sabia dessa história. Quando ela tinha 4 anos, sua mãe engravidou novamente de um traste. Esse homem, que ela acreditava ser seu pai, a estuprou dos 4 até os 13 anos. Não houve penetração, mas precisamos lembrar que "de acordo com o Código Penal Brasileiro, em seu artigo 213 (na redação dada pela Lei 12.015, de 2009), estupro é: constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso."

Clarissa não sabia que aquilo era errado, ninguém tinha contado para ela, ela não tinha coragem de contar para ninguém. Sentia que não era certo, mas ele dizia que era segredo. Não contou para ninguém, nem para sua mãe, nem para amigos ou professores. Sempre tirava notas baixas, não gostava da sua casa, não gostava da sua mãe, não gostava nem dela mesma. Se achava feia, burra e gorda.

Não gostava dele, mas tinha que chamá-lo de pai. Carregava uma culpa enorme, porque nas missas o padre sempre dizia: "Honre seus pais". E ela pensava: "E eu? Quem me honra?".

No fundo, sentia que aquele infeliz não era seu pai. Só entre os 11 e os 12 anos ela se deu conta de que o que acontecia era abuso sexual, graças à Revista Querida e ao livro de ciências da antiga sexta série.

Em 1992, sua mãe se separou, mas Clarissa tinha muito medo de que ela reatasse e, por isso, decidiu ir morar com seus padrinhos. Alguns meses depois sua mãe contou que aquele homem não era seu pai. No mês seguinte, ela conheceu seu pai biológico, foi a primeira e última vez que o viu. Ela tinha 13 anos.

DEPOSITPHOTOS

Depois de todos os acontecimentos, ela reuniu toda a sua coragem, passou por cima de toda a vergonha que sentia de si mesma, contou para sua mãe, seus padrinhos e sua tia-avó tudo o que havia acontecido.

"Se aconteceu esse tempo todo, por que só agora você está contando?"

"Tem certeza disso? Você sempre gostou de fantasiar as coisas. Imaginação muito fértil."

"Como ele fez isso? Ele assumiu sua mãe grávida, com uma filha no colo! Quanta ingratidão da sua parte por todos os anos que ele colocou comida na sua casa. Você tem que dar graças a Deus por tudo o que ele fez!"

"Quando você ficou moça, começou a usar umas roupas muito curtas. Com homem não pode."

"Você tem certeza disso? Porque isso é uma acusação muito séria!."

Como sempre acontece, a vítima é desacreditada. É culpabilizada. Até pela própria família. Todos os adultos com quem ela convivia na época reagiam dessa maneira. Fazem a vítima acreditar que fantasiou tudo.

Uma noite, ela chorou muito, muito mesmo. Pediu perdão a Deus por ter feito aquilo, se sentia culpada.

A sociedade sempre culpa a vítima em casos de estupro. Não importa se ela é uma criança, não importa como acontece. A culpa é sempre da vítima. Sempre acham motivos para que ela tenha passado por aquilo. Sempre tirando a responsabilidade do estuprador.

A vítima continuará sendo vítima. Mas carregará, para sempre, dentro dela, todos os traumas que essa situação acarretou. Os acontecimentos das últimas semanas foram gatilhos para muitas mulheres que reviveram situações de abuso do passado.

Essa é uma história real compartilhada por uma mãe, que faz parte do nosso grupo. Apenas um dos casos em centenas já relatados por outras mães que padecem no paraíso. Outras histórias como essa foram publicadas no meu livro "Sem paraíso e sem maçã". Lembre-se, a maioria dos abusos acontece dentro de casa e a culpa NUNCA é da vítima!

COMPORTAMENTO

Tão importante quanto o autocuidado é a preocupação com o próximo. Em tempos de relações plurais e ao mesmo tempo tão adversas, romper a indiferença é o caminho mais adequado

Cultura do cuidado

Lilian Monteiro

A cultura do cuidado é fator primordial à dignidade humana. Até 30 de julho, palestrantes das mais renomadas instituições do Brasil e do exterior vão abordar o tema e seus desdobramentos durante o 1º Congresso Intergeracional da Cultura do Cuidado. Com o tema "O indivíduo, a família, a sociedade e o Estado", o evento será no Centro de Apoio e Convivência (CAC), sob a chancela da Escola Superior Dom Helder Câmara.

O encontro será no formato on-line e via YouTube, com a participação de professores, mestres e doutores das mais renomadas instituições do Brasil e do exterior. Tão importante quanto o autocuidado é o cuidado para com os outros, sejam eles frutos de laços consanguíneos, das escolhas ou criados pelas mais diversas formas de afeto, sem distinção de raça, gênero e crenças. A missão é romper a cultura da indiferença, do descarte e do conflito para dar lugar à cultura do cuidado como um caminho para a paz.

Haverá uma série de lives coordenadas pelo Instituto e Câmara de Mediação Aplicada (IMA). A presidente do IMA, a psicanalista Rita Andréa Guimarães, vai atuar como mediadora na mesa que tratará do tema "Quem são os sujeitos do cuidado? E o papel desses sujeitos na formulação e execução de uma política social pública específica para o cuidado", e também como palestrante em "Viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações".

Rita destaca que, em tempos de carência da palavra, da falta de diálogo, de um sem-número de conflitos, a sensação de descrença, os laços de consumo, a descartabilidade, a polarização religiosa, o enfrentamento de extremos, a fragilidade dos laços sociais e o dever de ser feliz, vive-se uma urgência: aprender a escutar. "Por vezes, nem percebemos que há uma relação entre o ouvir e o falar. Fala-se a partir do que se ouve. Se difícil for a escuta, tropeçaremos na fala."

ARQUIVO PESSOAL

"Por vezes, nem percebemos que há uma relação entre o ouvir e o falar. Fala-se a partir do que se ouve. Se difícil for a escuta, tropeçaremos na fala"

Rita Andréa Guimarães, psicanalista

De acordo com a especialista, a cultura do cuidado é uma via para o propósito, à medida que ela nos estimula a construir relações de interesse efetivo pelo bem do próximo e a superar a cultura da indiferença e do descarte.

MEDIAÇÃO "Nesse sentido, todo processo de mudança e construção envolve a comunicação, e a escuta se faz necessária para que tenhamos resultados. A mediação de conflitos, como uma comunicação ética, é uma ferramenta de construção social para a cultura do cuidado. E ela é responsabilidade de cada um de nós e atende todos. É um processo constante e cotidiano, o que demanda da humanidade esforços de promoção e de manutenção."

Mas o que é a cultura do cuidado? "A melhor definição sobre esse tema tão atual e imprescindível para um mundo melhor foi dita pelo papa Francisco: 'A cultura do cuidado, enquanto compromisso comum, solidário e participativo para proteger e promover a dignidade e o bem de todos, enquanto disposição a interessar-se, a prestar atenção, disposição à compaixão, à reconciliação e à cura, ao respeito mútuo e ao acolhimento recíproco, constitui uma via privilegiada para a construção da paz'. Assim, a cultura do cuidado se aplica a todos, sem exceção", enfatiza.

TWITTER/REPRODUÇÃO

Visibilidade aos invisíveis

Rita Andréa Guimarães pontua que a pandemia colocou todos diante de uma ameaça silenciosa e invisível. "O estado de alerta, a desconfiança, o medo e a angústia se fizeram presentes. Ter sido evocado pelo outro, para além de uma visão empática e solidária, aflorou o sentido de pertença. Uma das muitas frases ditas na pandemia foi a de que 'estamos todos no mesmo barco', compartilhamos a ideia de risco e destino, encobrimento ao desamparo, uma construção de ideal para facilitar a travessia. Desse modo, reconhecer o mal-estar e romper a cultura da indiferença é questão de sobrevivência, é sustentabilidade. E como bem disse o escritor português José Saramago, precisamos lembrar que 'nós somos o outro do outro'. Essa é a ideia que pode e deve nos guiar."

Respeito, empatia, compaixão em tempos de misoginia, sexismo, preconceito, matança de LGBTQI+, feminicídio, ataques à raça, gordofobia... Uma utopia? Para Rita Andréa Guimarães, um dos pensamentos éticos mais importantes da contemporaneidade vem do filósofo francês Emmanuel Lévinas, e sua ética da alteridade traz a saída. "Nascemos em um mundo de relacionamentos sociais, a relação com o outro é o início de qualquer relação ética. Estimular a ideia de interdependência das relações humanas, do elo social, a evocação do rosto do outro permite-nos revisitar o lugar do sujeito. E compreender que, para que os outros nos reconheçam como pessoas, necessitamos reconhecê-los também. A ética é condição para o estar no mundo do humano."

ALTERIDADE Faz parte da cultura do cuidado a justiça e a igualdade para todos os povos. "Dar visibilidade aos invisíveis é o primeiro passo. A mediação promotora do diálogo, expressão de uma comunicação ética, precisa se fazer presente neste tempo. A comunicação implica o reconhecimento do outro.

Dar voz e vez para aqueles que, silenciados pela crise geral, possam distinguir a necessidade de interesse, repensar seu lugar e o lugar do outro, o lugar social, profissional, afetivo e relacional. A busca de provisão precisa ser interna para que se consiga pensar mais além do eu. Conjugar o nós inclui o eu, mas não se encerra nele. O fio que borda a relação com o outro é tecido pela escuta e enlaçado pelo respeito às diferenças. A alteridade é uma prática."

A palestra de Rita Guimarães jogará luz sobre os idosos em um mundo que, mesmo envelhecendo, teima em ser jovem e propagar o etarismo. Rita cita o livro "Etarismo, um novo nome para um velho preconceito". Segundo ela, a autora chama a atenção para a desatenção com comportamentos discriminatórios às pessoas de idade avançada, "sem nos darmos conta de quanto o preconceito permeia o tecido social. Vivemos a sociedade do espetáculo, como diz Guy Debord (escritor marxista francês)", comenta.

"A exaltação da juventude como a única idade digna de encarnar o ideal humano e a cultura da jovialidade estimula o sujeito a negar o envelhecimento, colabora para a segregação da população idosa. Para além de todo estereótipo, a ideia de proximidade do fim da vida é um confronto a ser evitado. Reconhecer o preconceito é o primeiro passo."

Rita destaca a abordagem de temas como discriminação, empatia e comunicação não violenta, o estímulo a trocas intergeracionais, o reconhecimento das fragilidades de nossa humanidade e as especificidades da velhice como naturais. "Precisamos convocar todos para trabalhar a conjugalidade do sujeito, família, sociedade e Estado. É como nos brindou Mário Quintana no livro 'O velho do espelho': 'Por acaso me surpreendo no espelho: quem é esse que me olha e é tão mais velho do que eu?. Que me importa! Eu sou, ainda, aquele mesmo menino teimoso de sempre.'"

SERVIÇO

- **Evento**: 1º Congresso Intergeracional da Cultura do Cuidado
- **Tema**: O indivíduo, a família, a sociedade e o Estado
- **Data**: até 30 de julho
- **Local**: Centro de Apoio e Convivência (CAC), sob a chancela da Escola Superior Dom Helder Câmara
- **Informações adicionais e programação:** https://www.sympla.com.br